

*Provérbios e  
Eclesiastes*

## Os benefícios da sabedoria

### Enfoque:

**Deus é a fonte de toda sabedoria. Quando andamos em Sua sabedoria, experimentamos a suas bênçãos em todas as áreas de nossas vidas.**

### Base Escriturística:

Jó 1:1; Salmo 34:11, Salmo 73, II Timóteo 3:16-17, Tiago 3:13-17.

### Verso chave: Provérbios 1:5

*“Ouvirás o sábio e aumentarás o saber, e o entendido adquirirá conselho.”*

### Passagens bíblicas básicas:

**Provérbios 1:1-9, 16-19; 2:11-12,21.**

- 1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel.
- 2 Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência;
- 3 para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade;
- 4 para dar aos simples prudência e aos jovens, conhecimento e bom siso.
- 5 Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade
- 6 para entender provérbios e parábolas, as palavras e enigmas dos sábios.
- 7 O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.
- 8 Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe.
- 9 Porque serão diadema de graça para a tua cabeça e colares, para o teu pescoço.

16 porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue.  
17 Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.

18 Estes se emboscam contra o seu próprio sangue e a sua própria vida espreitam.

19 Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

11 O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará;

12 para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas;

21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

#### I. RECORDAR OS CAMINHOS DOS SÁBIOS

- A. Ele ouvirá o conselho sábio
- B. Ele teme a Deus
- C. Ele respeita a autoridade
- D. Ele se adorna de graça

#### II. RESISTIR AO CAMINHO DO ÍMPIO

- A. Seus pés correm para fazer o mal
- B. Com o tempo será destruído
- C. Cobiçosos para sua própria ganância

#### III. RESPEITAR OS CAMINHOS DOS SÁBIOS

- A. Serão preservados
  - B. Serão livrados
  - C. Habitarão na terra
- #### CONCLUSÃO

## INTRODUÇÃO

Por séculos, multidões de pessoas têm recitado e amado os ditos sábios do livro de Provérbios, crendo que representam a sabedoria de Deus. É interessante notar-se quão aplicáveis são hoje, quase 3.000 anos depois de terem sido escritos. Embora Salomão os tenha escrito, eles verdadeiramente vieram de Deus. Absolutamente nada pode ter inspirado palavras de tanta aplicação universal, exceto o originador da vida e da humanidade, ou seja, o próprio Deus Altíssimo. Oh, quão profundo é o conhecimento e as riquezas da sabedoria de Deus!

Alguns pensam que Salomão não foi o único escritor de Provérbios. Isto se deve a uma referência, em Provérbios 30:1, que diz: “Palavras de Agur, filho de Jaque...”, e 31:1, que diz: “Palavras do rei Lemuel...”. No livro *“A Sabedoria Antiga para o Mundo de Hoje”*, Daniel Segraves explica que é provável que estes nomes tenham sido propostos como nomes simbólicos de Salomão e não se referem a nenhuma outra pessoa (páginas 17-18). Por exemplo, “Agur” quer dizer: “recolhedor” e Lemuel quer dizer: “Devoto a”, pertencente a Deus.”

Com respeito ao escritor de Provérbios, a Bíblia diz: “Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios. Era mais sábio do que todos os homens.” (I Reis 30-31). Quando tal indivíduo compartilha sua sabedoria, pode-se esperar que suas palavras tenham mais do que um único significado. É possível que o leitor casual somente veja um significado superficial, porém, ao

investigar mais a fundo, descobre-se que, debaixo da superfície, há uma rica mina de sabedoria e entendimento espiritual.

A tradução hebraica para “provérbios” provém da palavra “mashal”, que quer dizer “paralelo”. Notamos, assim, que muitas partes do livro de Provérbios estão escritas em uma estrutura paralela, sendo que as linhas paralelas dizem a mesma coisa, usando palavras diferentes. Outros são ditos paralelos, usando comparações e contrastes. Jesus usava esta técnica poética (algumas vezes chamada alegoria, metáfora ou parábola) para ajudar-nos a obter entendimento espiritual, mostrando-nos suas verdades divinas de várias perspectivas.

Outro significado da palavra hebraica de provérbios é “assenhorar-se” ou “ter domínio”. Esta foi a palavra usada em Gênesis 3:16, quando Deus disse a Eva que seu esposo teria domínio sobre ela. O propósito de “assenhorar-se” é para bendizer e proteger que é dominada ou “assenhorada”. Por isso Deus queria que aprendêssemos os ditos sábios do livro de Provérbios e os incorporássemos como governantes e guardiães de nossas vidas. Deus os deu pensando em nosso interesse, mas devemos submeter-nos a eles antes de receber seus benefícios.

O tema de Provérbios é sabedoria. A palavra hebraica para sabedoria é “*hokmah*”, usada originariamente para referir-se aos artesãos hebreus. Por exemplo, Êxodo 35:35 diz: “Encheu-os de habilidade (*hokmah*), para fazerem toda obra de mestre, até a mais engenhosa...”. Posteriormente,

esta palavra foi usada também para se referir à destreza mental, ou à “eficácia de construir habilmente idéias e palavras”. Portanto, a sabedoria é melhor descrita como a eficácia de viver habilmente a vida, entender o sentido da vida e como ela funciona de uma perspectiva divina.

Quando examinados mais a fundo os significados aparentes dos provérbios, as palavras gradualmente expõem os principais assuntos que enfrenta uma pessoa que deseja viver para Deus. Por exemplo, quando Salomão mencionou a mulher sábia que edifica sua casa, na verdade estava revelando o poder edificante da sabedoria de Deus (veja Provérbios 14:1). Quando se referiu à mulher má e imoral que seduz a alma imprudente, na realidade estava nos advertindo contra as forças destrutivas da falsa sabedoria (Veja Provérbios 9:13-15). Tiago descreveu esta sabedoria como terrena, animal e diabólica (Tiago 3:15). E ele mesmo descreveu a sabedoria do alto como “primeiramente pura, depois pacífica, amável, benigna, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia” (Tiago 3:17). Enfim, cada crente terá que decidir a qual mulher unir-se.

## **I. LEMBRAR OS CAMINHOS DOS SÁBIOS**

Ao descrever os atributos de uma pessoa sábia e compará-los com os do néscio, o livro de Provérbios nos provê uma ferramenta divina para nossa própria avaliação. Quando lemos suas palavras e consideramos suas ilustrações, podemos melhorar nossas próprias atitudes e estilos e nos

conduzir na sua penetrante luz. Como parte da Escritura divinamente inspirada, o livro de Provérbios é “útil para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”, para que possamos ser “perfeitos, inteiramente preparados para toda boa obra”. (II Timóteo 3:1-17). De fato, o primeiro atributo de uma pessoa sábia é a sua disponibilidade para ser examinado e corrigido pela Palavra de Deus.

### **A. Ele Ouvirá o Conselho Sábio**

Em todos os aspectos da vida, as pessoas se deparam com testes. Na escola, os alunos são examinados por provas regulares; no trabalho, os empregados são examinados por entrevistas e através de avaliações anuais; nos esportes, os treinadores mantêm certa vigilância sobre os desportistas, examinando suas jogadas, instruindo e corrigindo quando seu desempenho resulta menos do que o esperado. Mas, embora todos considerem estes exames realizados, o mestre, o empregador e o treinador não estarão fazendo seu trabalho, a menos que os erros detectados nos exames sejam corrigidos rotineiramente. Para seu próprio prejuízo, alguns crentes parecem rechaçar qualquer esforço por parte de seus líderes espirituais para examinar suas vidas. Lamentavelmente, as pessoas permitem que um médico examine seus corpos e prescrevam medicamentos corretivos, mas a idéia de um pastor examinar suas almas e lhes oferecer assessoria corretiva para as enfermidades espirituais lhes é ofensiva.

Rechaçar o conselho sábio é o oposto da atitude humilde de um indivíduo sábio. Salomão disse que esta pessoa ouvirá e aumentará o saber. A palavra hebraica para “ouvir” é *shama*, que quer dizer “ouvir com inteligência”, com a implicação de atenção e obediência. A mesma palavra é usada em Deuteronômio 6:4, que chamamos a “Sh’ma”. Jesus descreveu este versículo como o primeiro e mais importante de todos os mandamentos. Em outras palavras, a primeira coisa que precisamos fazer é “shama” – devemos ouvir!

Recusar ouvir é tolice em primeiro grau, porque fecha a porta da aprendizagem e crescimento espiritual. Adota o espírito de nossos primeiros pais, Adão e Eva, os quais, através de ações disseram: “nós não precisamos ouvir-te, Deus; podemos fazer o que quisermos.” Desgraçadamente, sua falta de disposição para escutar o Senhor resultou em horríveis consequências para todos nós.

O filho que não escuta seus pais é castigado; o empregado que não escuta seu empregador afronta a disciplina e, possivelmente, é despedido; o desportista que não escuta seu treinador é retirado da equipe. Não obstante, as consequências são muito mais severas para os crentes que não escutam o conselho sábio de seus líderes espirituais, quando os confrontam com a Palavra de Deus. Colocam-se a si mesmos na categoria dos ímpios e néscios, e se deparam com a perspectiva de destruição final.

Na casa de um missionário no Congo, um pequeno garoto jogava no pátio. De repente, escutou a voz de seu pai: “Filipe, obedeça-me imediatamente! Agache-se até o estômago!” O garoto obedeceu sem perguntar nada. “Agora, engatinhe até a mim o mais rápido que puder!” Outra vez o garoto obedeceu. “Agora ponha-se de pé e corra até aqui!” O garoto obedeceu e veio parar nos braços de seu pai. Só neste momento, então, voltou-se para ver a árvore perto de onde estava brincando. Pendente de uma rama, havia uma cobra de quatro metros e meio! Suponhamos que o garoto se voltasse para perguntar: “por que papai?”, ou, “tenho que fazer isto agora?”. É possível que houvesse sido ferido gravemente, ou até mesmo sido morto pela cobra. A obediência instantânea é um marco de fé e amor. Filipe sabia que podia confiar em seu pai, por isso obedeceu sua voz.

### **B. Ele Teme a Deus**

A pessoa sábia teme ao Senhor, ao tê-lo em alta estima e muito respeito. Lamentavelmente, algumas pessoas consideram o temor de Deus como antiquado ou fora de moda – uma ferramenta usada por pregadores possessivos para manipular os simplices. Mas, pelo livro de Provérbios, a Bíblia projeta diferente visão de temer ao Senhor:

1. O temor do Senhor produz o aborrecimento do mal. (Provérbios 8:13);
2. O temor do Senhor aumentará os dias (Provérbios 10:27);
3. O temor do Senhor é manancial de vida (Provérbios 14:27);

#### 4. O temor de Jeová é o princípio da sabedoria (Provérbios 9:10).

Até que uma pessoa adquira temor profundamente arraigado no seu Criador, não pode nem mesmo começar a compreender a sabedoria do alto. A Bíblia dá muitos exemplos dos que temeram a Deus:

1. Jó foi chamado “temente a Deus e afastado do mal” (Jó 1:1);
2. Cornélio foi chamado “varão justo e temente a Deus” (Atos 10:22);
3. Atos 9:31 diz que as igrejas tinham paz e eram edificadas e “andavam no temor do Senhor, e eram aumentadas e fortalecidas pelo Espírito Santo”. Isto indica que o temor de Deus é o ingrediente chave para o crescimento das igrejas.

No Salmo 34, Davi escreveu: “Vinde filhos, e ouvi-me (*shama*), eu vos ensinarei o temor do Senhor” (Salmo 34:11). Escutar conselho sábio e o temor do Senhor andam de mãos dadas. Os que não escutam provam que não temem. Quando Salomão chegou ao fim de sua busca do sentido da vida, ele escreveu: “De tudo que se tem ouvido a suma é: teme a Deus, e guarda os seus mandamentos, porque isto é o dever de todo homem” (Eclesiastes 12:13). Uma pessoa pode pensar que pode esconder as suas obras más e mantê-las em segredo, mas no fim isto se provará ser uma conclusão tola.

Separada do temor do Senhor, a sabedoria perde o seu sentido e sua eficácia em nossas vidas. Converte-se em nada mais do que um exercício intelectual. Tem-se observado isto inúmeras vezes através da história, quando multidões de pessoas que parecem ser brilhantes arruinaram

suas vidas e a vida de outros, por seu comportamento ganancioso e imoral. Verdaderamente, o temor do Senhor é o princípio da sabedoria!

O livro de Provérbios nos adverte a nos afastarmos dos ímpios, ou seja, daqueles que não escutam a Deus, não O temem e nem têm respeito pela autoridade divina.

#### C. Ele respeita a autoridade

Provérbios foi escrito na forma de um pai carinhoso dando orientação para seu filho mui amado. “Ouve (*shama*), filho meu, a instrução de teu pai, e não menosprezes a orientação de tua mãe” (Provérbios 1:18). Este versículo é um exemplo clássico dos múltiplos tipos de significado que se encontram em Provérbios. É certo que todas as crianças devem respeitar a autoridade de seu pai e levar a sério suas instruções, porém, com relação aos filhos de Deus, temos um Pai celestial que também merece nosso respeito e obediência. Portanto, aprendemos deste dito sábio tanto sobre o caminho do filho sábio, como sobre o caminho do filho sábio de Deus. Como Pedro escreveu, devemos viver diante de Deus “como filhos obedientes” (I Pedro 1:14).

Da mesma maneira que todos os filhos têm uma mãe cujas regras ele deve obedecer, os filhos de Deus têm uma mãe espiritual, a igreja, a qual Paulo descreveu como “mãe de todos nós” (Gálatas 4:26). Como um pai, Deus dá instruções gerais a seus filhos; e, como a mãe, a igreja dirige os passos específicos necessários para fazer a vontade de Deus.

Uma pessoa poderia dizer: “eu posso ler a Bíblia por mim mesmo;

não necessito que ninguém me ensine; eu tenho a Deus e isso é suficiente”. Esta atitude ignora a realidade espiritual com que Deus opera através de nós – Sua igreja. Como um presente ao seu povo, Deus tem provido pastores, mestres e outros ministros para preparar os santos para a obra de servir (ver Efésios 4:11). Pensar que qualquer pode cumprir a vontade de Deus em sua vida por si mesmo é como crer que um garoto de cinco anos pode costurar o botão de sua camisa simplesmente porque sua mãe lhe disse que o fizesse. Claramente, ele necessitará da ajuda e direção de sua mãe para cumprir a vontade de seu pai. O filho sábio respeita o seu pai e a sua mãe, entendendo sua necessidade da autoridade dessas duas figuras em sua vida. Está comprometido com a vontade de seu Pai espiritual, mas busca a assembléia local para ajudá-lo a cumprir essa vontade.

#### **D. Ele se adorna de graça**

Lucas escreveu do jovem, Jesus, que Ele foi para Nazaré com seus pais e “estava sujeito a eles” (Lucas 2:51). Disse ainda que Ele “crescia em sabedoria, estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens” (Lucas 2:52). Este é um incrível exemplo do filho sábio representado em Provérbios. Como já vimos, a pessoa que é verdadeiramente sábia está disposta a ouvir, teme ao Senhor e respeita a autoridade de seu pai e de sua mãe – Deus e a igreja.

Ao crescer um indivíduo em sabedoria, a graça adornará sua vida, encontrando favor em Deus e com os outros. Sua sabedoria se demonstra a

si mesma e é óbvia e visível a todos. Ele será como Estêvão, do qual foi dito: “Porém, não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava” (Atos 6:10). Ele será com os descritos por Paulo a Timóteo: “A si mesmo se fazem manifestas as boas obras, e de qualquer maneira não podem permanecer ocultas”. (I Timóteo 5:25). Quando uma pessoa consegue ser hábil em seu viver, sua sabedoria tem uma maneira de demonstrar-se. Como escreveu Tiago: “Quem é sábio e entendido entre vós? Mostre, em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras” (Tiago 3:13). A sabedoria verdadeira faz-se óbvia a todos.

## **II. RESISTIR O CAMINHO DO ÍMPIO**

Devemos ouvir o conselho divino com respeito e aprender dele, porém, devemos também aprender a reconhecer o caminho do mal e evitá-lo. O Senhor disse a Caim que o pecado estava a sua porta, pronto para atacar, e injetar seu veneno mortífero, como uma víbora. Andar na ponta dos pés ao redor da víbora não é uma solução de longo prazo. É melhor rechaçar e destruir o mal, evitando-o a todo custo.

### **A. Seus pés correm para o mal**

A primeira chave para vencer a tentação de andar no caminho do ímpio é reconhecê-lo pelo que ele é. O livro de Provérbios revela quais são as características, facilmente reconhecidas, daqueles a quem falta sabedoria e entendimento. Salomão declarou: “porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue” (Provérbios 1:16). Este

versículo não descreve os crentes que querem viver bem e estão lutando, devido a sua debilidade e imaturidade espiritual. Tais indivíduos podem cair no mal de vez em quando, mas não estão correndo para fazê-lo. Ele descreve indivíduos maus que têm uma atração para fazer a maldade.

Pessoas ímpias ativamente – embora muitas vezes sutilmente, atraem outros a reunir-se com eles em sua iniquidade. Não têm respeito pelos caminhos de Deus e se apressam a “derramar sangue” ou destruir a outros. Tais indivíduos, “crucificando de novo para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia”, têm profanado “o sangue da aliança com o qual foi santificado” ( Hebreus 6:6; 10:29).

O Senhor não estava pensando nos ímpios quando, por meio de João, disse: “Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (I João 2:1), mas pensava nos ímpios quando inspirou o autor de Hebreus a declarar: “Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; 27 pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários” (Hebreus 10:26-27).

### **B. Com o Tempo Destruirá a Si Mesmo**

Entender o fim último dos ímpios é a segunda chave para vencer a tentação de andar em seus caminhos. No Salmo 73, Asaf perguntou por que os ímpios parecem prosperar, enquanto que os justos parecem sofrer grandemente. Em sua perplexidade, quase caiu

precipitadamente em seus caminhos destrutivos. Sem embargo, depois de entrar no santuário de Deus, ele escreveu: “compreendi o fim deles”. Ao encontrar-se na presença de Deus, ele descobriu seu destino: “Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição” (Salmo 73:17-18). O calminho dos ímpios é na verdade um lugar escorregadio, e aqueles que escolhem caminhar nele, com o tempo cairão por seus próprios atos.

Até um pássaro sabe o suficiente para evitar uma rede que ele observa sendo estendida. Entretanto, os ímpios estão tão cheios de seus próprios caminhos que nem mesmo podem ver que o fim deles é destruição. Eles preparam emboscadas para si mesmos. Alguém disse: “Nós não estamos sendo castigados por causa de nossos pecados, mas por eles mesmo.” Engano, traição, cobiça e imoralidade trarão suas horríveis consequências. Provérbios 29:1 afirma: “O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz será quebrantado de repente sem que haja cura.” Sem dúvida, a destruição é o fim do ímpio.

### **São cobiçosos para sua própria ganância**

A Palavra de Deus retrata as riquezas como sendo o Seu maior competidor pela devoção da humanidade. Jesus disse que não podemos servir a Deus e às riquezas, e por isso somos obrigados a escolher. Paulo proclamou que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Não nos deve surpreender, então, que o livro de Provérbios trate com tanta frequência e tão diretamente com a

atitude daqueles que buscam as riquezas, mostrando que a ganância desonesta nunca é a esperança para a pessoa sábia.

Moisés disse aos israelitas que, se guardassem os mandamentos do Senhor, os quais incluíam o mandamento de ser generoso com aqueles que estão em necessidade, as bênçãos celestiais viriam sobre eles e os alcançariam. Todavia, se falhassem em andar nos caminhos do Senhor, maldições viriam sobre eles e os perseguiriam e os alcançariam, até que perecessem (veja Deuteronômio 15:9-10; 28:2.45). Em outras palavras, não poderiam escapar tão rápido das consequências de seu estilo de vida ímpio. A destruição os perseguiria e os alcançaria e, finalmente, os levaria à ruína. Tal é o fim dos que perseguem riquezas desonestas. Elas lhes toma a vida.

### **III. RESPEITAR OS CAMINHOS DOS SÁBIOS**

Caminhar no caminho dos ímpios é escolher a sabedoria terrena, animal e diabólica. É unir-se com uma mulher má e imoral, cuja casa leva à morte e cujos passos vão rumo ao inferno. Entender as desvantagens desse caminho serve como um incentivo para evitá-lo completamente. Da mesma forma, entender as vantagens do caminho do sábio servirá como incentivo para aprender e continuar nesse caminho.

#### **Serão preservados**

Jesus Cristo disse: “Eu sou o caminho” (João 14:5). Quando escolhemos andar no caminho da sabedoria, descobrimos que Jesus

Cristo está conosco. Como Deus protegeu e guiou os israelitas com a coluna de fogo e a coluna de nuvem, assim protegerá os que andam no caminho da sabedoria. Como o pastor do Salmo 23, quando andamos no vale da sombra da morte, não temeremos mal algum, porque Ele está conosco para proteger-nos

Embora Paulo tenha enfrentado muitas adversidades humanas e espirituais, confiantemente afirmou: “O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial” (II Timóteo 4:18). As pessoas sábias caminham para a vida com esta mesma confiança.

#### **B. Serão Livrados**

Paulo pediu aos crentes de Tessalônica que orassem por ele “para que sejamos livres dos homens perversos e maus” (II Tessalonicenses 3:1-2). A sabedoria é um grande libertador. Quando indivíduos ímpios conspiram maneiras de corromper nossa fé, o Senhor Jesus muitas vezes nos permite escapar deles com uma simples “palavra de sabedoria”. Ele disse ser, e de fato é “o poder de Deus e a sabedoria de Deus” (I Coríntios 1:24).

Quando nos entregamos à busca da sabedoria, ela nos buscará e nos livrará das mãos daqueles que se opõem à nossa fé. Paulo escreveu para a igreja de Tessalônica: “Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno.” Paulo creu que o Senhor protegeria fielmente os crentes de Tessalônica, porque tinha confiança no Senhor (veja II Tessalonicenses 3:3-4). Os crentes tessalônicos não estavam renunciando

à lei de sua mãe. Seus ouvidos estavam atentos aos apóstolos quando recebiam seus ensinamentos “não como palavras de homens, porém, segundo a verdade, a palavra de Deus (I Tessalonicenses 2:13).

### **C. Habitarão a terra**

O fim dos ímpios é destruição, porém, os sábios “habitarão a terra” e “permanecerão nela” (Provérbios 2:21). Serão como uma árvore plantada junto à corrente de águas, que não será removida. Eles serão como aqueles que são arraigados, fortalecidos, estabelecidos na fé. Foram aperfeiçoados, fortalecidos, estabelecidos. Serão firmes, irremovíveis, abundando sempre na obra do Senhor, sabendo que sua obra não é em vão.

Deus prometeu a terra de Canaã aos israelitas, porém, Ele nos prometeu toda a terra. Jesus começou as bem-aventuranças com estas palavras: “Bem-aventurados os mansos, porque eles receberão a terra por herança” (Mateus 5:5). A pessoa sábia, que é dotada de conhecimento, manifesta suas obras através de uma santa maneira de viver, com “mansidão de sabedoria” (Tiago 3:13).

### **CONCLUSÃO**

A mensagem do livro de Provérbios é que Deus manifesta Sua sabedoria, porém, depende de cada um de nós, individualmente, encontrá-la e abraçá-la. As Escrituras nos admoestam a receber sabedoria, a inclinar a ela nossos ouvidos, aplicá-la ao coração, clamar por ela, levantar a voz para ela e buscá-la como se buscássemos um tesouro escondido. Uma vez que ninguém pode fazer isto por nós, cada

pessoa tem que buscar a sabedoria divina por si mesmo.

Os versículos que concluem o livro de Provérbios nos provêm um belo retrato da esposa santa e laboriosa, conhecida popularmente como a mulher virtuosa. Embora o sentido superficial aqui seja indubitavelmente verdadeiro, também se pode interpretar como uma poética descrição da igreja gloriosa do Senhor Jesus Cristo, sua preciosa noiva. A clara mensagem para a igreja é que os crentes devem aprender a guardar no coração a sabedoria ensinada e esta profunda porção das Escrituras.

Apocalipse 1:3 promete bênçãos a todos que lêem aquele livro, e pode-se dizer o mesmo do livro de Provérbios. Mesmo uma leitura superficial dará ao leitor pepitas inumeráveis de sabedoria celestial e entendimento divino.

A coleção de ditos sábios e ilustrações poéticas de Salomão foi projetada pelo onisciente Pai da humanidade, para ensinar-nos como viver. Embora muitas pessoas pensem que não é necessário, ele é tão maravilhoso que as perguntas da vida não precisam ser perguntadas novamente por cada nova geração. Tudo foi escrito para nós e, por três milênios, nunca houve necessidade de alteração.

Paulo orou para que os crentes fossem cheios com o conhecimento da vontade de Deus “em toda sabedoria e inteligência espiritual” (Colossenses 1:9). Certamente o livro de Provérbios é um componente chave no plano de Deus para responder esta oração. Todos faríamos bem em dar atenção

às lições sábias do terceiro rei de Israel.

## **REFLEXÕES**

- Discuta maneiras práticas de um indivíduo alcançar níveis mais profundos de entendimento, através do estudo da Palavra de Deus.
- Como usou Salomão a analogia de uma mulher, para ajudar-nos a entender a natureza da sabedoria? Discuta.
- Discuta as diferentes maneiras que o temor de Deus abre nossos olhos a um entendimento mais profundo de Sua Palavra.
- De que maneiras é deslumbrante e enganoso o desejo de ser rico? Discuta.
- Como o método primário de Deus para comunicar Sua Palavra ao

Seu povo é através da humanidade, discuta como podemos saber o que devemos e o que não devemos escutar.

## *A sabedoria da pureza moral*

### **Enfoque:**

**O espírito da época é a imoralidade. A norma de Deus com respeito à pureza moral nos chama a guardar nosso coração, nossos olhos e nosso futuro.**

### **Base Escriturística:**

I Coríntios 6:9-11, Gálatas 5:18-21, Efésios 5:25-27, Hebreus 13:4, I João 2:16.

### **Verso chave: Provérbios 6:32**

*“O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.”*

### **Passagens bíblicas básicas:**

#### **Provérbios 5:13-11, 15-18.**

3 Porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;

4 mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno.

6 Ela não pondera a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe.

7 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca.

8 Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa;

9 para que não dês a outrem a tua honra, nem os teus anos, a cruéis;

10 para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia;

11 e gemas no fim de tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,

15 Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço.

16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas?

17 Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial, e alegre-te com a mulher da tua mocidade.

### **ESBOÇO DA LIÇÃO:**

#### **INTRODUÇÃO**

#### **I. O CAMINHO DA LUXÚRIA**

- A. O doce se converte em amargo
- B. Da suavidade à espada
- C. Da saúde ao inferno
- D. Ele se adorna de graça

#### **II. PONDERADA A PENALIDADE**

- A. Da estabilidade à instabilidade
- B. Da honra à desonra
- C. Da riqueza à pobreza
- D. Das lembranças para o remorso

#### **III. O PODER DA PUREZA**

- A. Uma consciência limpa
- B. Um matrimônio feliz
- C. Um homem justo

#### **IV. UMA PAIXÃO PELAS LEIS DE DEUS**

- A. Guarda o coração
- B. Guarda os olhos
- C. Guarda o futuro

#### **CONCLUSÃO**

## INTRODUÇÃO

A estrutura social do Oriente Médio no tempo de Salomão era muito diferente da nossa cultura moderna ocidental. Naquele tempo da história, naquela região do mundo, os homens dominavam e as mulheres deviam permanecer em casa, de onde se limitava o seu contato com o mundo de fora. Enquanto isso, os homens passavam muito tempo fora de casa. Talvez fosse por isso que recebiam instrução cautelosa e extensiva com respeito à imoralidade aplicada às relações familiares.

O livro de Provérbios contém instruções de um pai e uma mãe a seu filho. Estas instruções claramente definem a sabedoria da pureza moral e advertem dos perigos da imoralidade (ver Provérbios 5:1-23; 6:20-35; 7:1-27; 9:13-18). Embora Provérbios dê instruções com respeito à ociosidade e trabalho, sabedoria e tolice, pobreza e plenitude, o tema fundamental é a relação entre homens e mulheres.

As pressões atuais que tentam destruir a instituição do matrimônio e a estrutura da família tornam esta lição oportuna para todos. Afortunadamente, a Palavra de Deus contém princípios que são claros e oportunos para cada geração. O conselho dado há séculos, em outro clima social, também contém princípios que estão de acordo com as nossas condições hoje. Podemos declarar a santidade do matrimônio como um meio dado por Deus para deter o mundo de entregar-se à fornicção. Podemos advertir contra pessoas ímpias que buscam levar

outros a um deserto moral vergonhoso. Podemos apontar princípios justos que servem para guardar-nos de perder nosso domínio moral. Podemos usar a Bíblia como uma âncora para ajudar-nos a guardar os requisitos de Deus.

## I. O CAMINHO DA LUXÚRIA

O capítulo 2 de Provérbios apresenta o caráter da “mulher estranha” como “aquela que abandona o companheiro de sua juventude” (ver Provérbios 2:16-17). A palavra hebraica para *companheiro* se refere ao esposo cuja esposa o abandonou deliberadamente e está buscando a outro homem para satisfazer seus desejos sexuais.

A Bíblia nunca indica que seja mal para o homem ou para a mulher pelo amor, companheirismo e satisfação física com o sexo oposto. Aqueles que ensinam que o ato sexual do matrimônio é só para o propósito de produzir filhos são ignorantes acerca dos ensinamentos bíblicos do matrimônio. Paulo declarou que todos os homens devem ter sua própria esposa e todas as mulheres devem ter seu próprio marido, para evitar a fornicção (ver I Coríntios 7:2). Ademais, ele comparou a união do matrimônio à relação espiritual entre Cristo e Sua igreja (ver Efésios 5:25-27). Inclusive o escritor da epístola aos Hebreus disse que o matrimônio é honroso e o leito sem mácula (ver Hebreus 13:4). O matrimônio parece ser a resposta de Deus para o problema do desejo humano e sua atração pelo sexo oposto. Embora o adultério não seja o único pecado, o matrimônio é o único plano que Deus

tem para satisfação e realização sexual.

O matrimônio é um contrato entre dois indivíduos de sexo oposto que desejam entrar em uma vida de união sancionada por Deus. Também é um pacto em que um homem e uma mulher fazem promessas solenes de fidelidade um ao outro. Não obstante, os esposos podem ser tentados a abandonar seu compromisso, para receber satisfação sexual egoísta de outra pessoa. Provérbios apresenta este intruso matrimonial como uma “mulher estranha” que usa suas artimanhas para tentar o jovem a não buscar satisfação com sua esposa. Esta mulher representa todo adúltero, seja homem ou mulher que esteja minando a natureza moral de um matrimônio ordenado e abençoado por Deus.

### **A. O doce de converge em amargo**

Desde o princípio dos tempos, o proibido tem sido tentação para o ser humano. Adão e Eva podiam comer os frutos de todas as árvores do Jardim do Éden, menos o de uma árvore. Satanás tentou Eva a comer a única coisa que Deus proibiu. Precisamos nos guardar com muita cautela contra as tentações do proibido. Por que colocar em risco o matrimônio e a família inteira?

A Bíblia afirma que “os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más” (João 3:19). Quando alguém faz algo proibido, muitas vezes sente necessidade de esconder aquele ato, pelo temor de ser descoberto. Provérbios 28:13 diz: “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e

deixa alcançará misericórdia”. Os prazeres “roubados” e “secretos” que violam a Palavra de Deus virão finalmente à luz.

O pecado pode ser agradável no princípio, porém, a lei da colheita é irrefutável: “Tudo que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). A lei da colheita inclui certos princípios indiscutíveis:

- A pessoa colhe o que semeia;
- A pessoa colhe depois de semear;
- A pessoa colhe mais do que semeia;
- A pessoa colhe em proporção ao que semeia.

Segundo a Escritura, o fim da “mulher estranha” é tão amargo quanto o absinto (ver Provérbios 5:4). A palavra hebraica para *absinto* é tomada da palavra original que quer dizer “amaldiçoar”. É considerado como venenoso, amargo aos sentidos do olfato e do paladar, sendo, portanto, maldito. A “mulher estranha oferece um retrato doce, secreto e agradável que só resulta em um dia amargo, nocivo e venenoso de ajuste de contas.

### **B. Da suavidade à espada**

*“A sua boca era mais macia que a manteiga, porém no coração havia guerra; as suas palavras eram mais brandas que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.” (Salmo 55:21).*

Embora o Salmo 55:21 se refira principalmente à traição que Judas faria a Jesus, ilustra também o resultado degenerativo de ser persuadido por uma pessoa lisonjeira. Parte do atrativo da conquista se origina com pessoas lisonjeiras que

mentem com relação a prazeres futuros, em uma relação adúltera, sem avisar a ninguém sobre as consequências. Com seu falar suave, a “mulher estranha apanha sua vítima na armadilha. Deve-se sempre evitar o falar suave da tentação sexual.

É fácil flutuar rio abaixo, porque não requer nenhum esforço. Tudo que se precisa fazer é deixar-se levar pela correnteza. Da mesma forma, o caminho da falha moral é um caminho suave que parece atrativamente fácil. Muitos anúncios de cigarro representam um vaqueiro forte ou uma bela mulher. Muitos anúncios de licor contêm um riacho espumoso e uma montanha. Entretanto, os anúncios não mostram a cara de uma vítima de câncer de pulmão ou do alcoolismo.

Os atos iniciais do adultério podem passar com suavidade, porém, as consequências do adultério têm a agudeza da espada que representa o juízo e a penalidade da autoridade. Aqueles que são tentados pelo pecado sexual devem recordar as advertências que o homem sábio escreveu acerca do vinho. Pode parecer belo quando visto no copo, porém, “ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco” (Provérbios 23:32).

### **C. Da saúde ao inferno**

Fora as consequências espirituais, a possibilidade de contrair uma enfermidade, através da atividade sexual ilícita, traz um acrescentado risco físico. Algumas das enfermidades mais graves conhecidas da humanidade são transmitidas através da atividade sexual ilícita. A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), que está inundando

os continentes, sem nenhuma cura, segundo parece, é uma das quase quarenta de tais doenças.

O Antigo Testamento descreve a habitação dos mortos, justos e injustos, com a palavra “sheol”. Esta palavra se traduz, 29 vezes, na versão Almeida, como “inferno”, a habitação dos mortos. No Novo Testamento, “hades” é a palavra grega que quer dizer “habitação dos mortos”, e também se traduz comumente como “inferno”. Provérbios falou literalmente de “ir à sepultura”, quando o escritor usou esta palavra. Salomão se referiu a uma morte inoportuna e vergonhosa para os que contraem uma enfermidade devido a sua promiscuidade. É importante estar preparado para a morte em qualquer momento, porém, não se deve experimentá-la “antes do tempo” por causa do pecado.

É suficiente mau perder a saúde ou as riquezas, porém, o Novo Testamento também menciona recompensas e castigo mais além da morte. A Bíblia fala claramente do juízo que Deus faz do pecado de adultério (ver Hebreus 13:4; I Coríntios 6:9-11; Gálatas 5:18-21). Pensando nestas advertências solenes, seria sábio que todas as pessoas levassem em conta o conselho das Escrituras a respeito da pureza moral. Deve-se fazer uma consciente tentativa de santificar o corpo e o espírito, que são de Deus.

## **II. PONDERADA A PENALIDADE**

*“Ela não pondera a vereda da vida...” Provérbios 5:6.*

Uma pessoa sábia considera os resultados de uma ação antes de tomar esse caminho. Provérbios 22:3 declara: “O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.” A “mulher estranha” tenta de todas as formas manter a atenção de sua vítima posta nela, para impedi-la de considerar a penalidade de seus passos. A pessoa precisa considerar o que sucede ao que escuta a voz do adúltero e como muda sua situação.

#### **A. Da estabilidade à instabilidade**

Quando uma pessoa segue os caminhos da sedução, ela nunca sabe aonde a tentação vai levá-la no final. Os adúlteros não levam em conta a razão, a direção e o conselho bíblico. Têm ouvidos para ouvir, mas não ouvem. Podemos observar os exemplos daqueles que têm abandonado seus companheiros, destruído suas famílias e terminado em amargura e dor, porém, são voluntariamente cegos às consequências. Parece que os adúlteros negam-se racionalmente a imaginar a destruição inevitável que enfrentam e persistem em trocar o que é verdadeiramente valioso pelas dores brutais da imoralidade, separação e divórcio.

Paulo mencionou aqueles que “desprezaram o conhecimento de Deus” e que Deus “entregou a uma disposição mental reprovável” (ver Romanos 1:28. Por ter perdido toda a sensibilidade, é difícil apelar ao senso de razão do adúltero ou às suas emoções. Quando a pessoa continua fazendo algo que lhe causa dor, desenvolve calos que a protegem da dor.

Da mesma forma, aqueles que continuam em práticas imorais gradualmente desenvolvem uma consciência insensível com relação ao erro, o que resulta em um endurecimento do coração e em desafio atrevido às consequências espirituais. A pessoa deve pesar a direção a que o seu caminho o está levando, antes de permitir que outra pessoa controle o seu destino.

O matrimônio é um compromisso para toda a vida, cheio de sonhos e planos para o futuro. A visão do casal se enche com esperanças de filhos, escola, casa, formaturas, noivados, bodas, aposentadoria e felicidade para os anos futuros. Não obstante, o adúltero voluntariamente abandona os sonhos e visões de um matrimônio fiel e toma uma direção instável de um reprovável comportamento ilícito. Em contraste, a pessoa sábia pergunta: “Que acontecerá com nossos filhos?” “Que acontecerá com nosso cônjuge?” “Que será de nosso futuro?” “Que será do nosso caráter?” “Que será de nossa eternidade?” É vital responder a estas perguntas.

Paulo, o apóstolo, escreveu: “entretanto, a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta” (I Timóteo 5:6). Não é preciso estar na tumba para se estar morto; um pecador já está morto em seus delitos e pecados. Porém, Jesus disse: “Eu vim para que tenham vida, e para que a tenham em abundância” (João 10:10). O pecador já está vivendo uma vida inferior. Todavia, o adúltero escolhe destruir a melhor parte de sua existência inferior, deixando-se levar pelo caminho da morte e das trevas, através da porta da imoralidade.

O adúltero pode ter muitos anos de vida, porém, já está morto espiritualmente e condenado a um juízo seguro. É só uma questão de tempo.

❶ Deus julgará os adúlteros (Hebreus 13:4).

❷ O adúltero não terá parte no reino de Deus (I Coríntios 6:9).

❸ O adultério é uma obra da carne e “os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus (Gálatas 5:19-21).

❹ “Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo” (Hebreus 10:31).

### **B. Da honra para a desonra**

*“Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro” (Provérbios 22:1).*

*“Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra.” (Romanos 13:7).*

*“Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem” (I Timóteo 5:17).*

*“Honra a teu pai e a tua mãe” (Efésios 6:2).*

A maioria das pessoas considera os pais, os presbíteros e os ministros como pessoas honradas. Deve também ser considerada honrada a pessoa que tem um nome digno de respeito e confiança. A “mulher estranha” roubará o refeito dos filhos, a confiança de um cônjuge fiel, a estima de seu grupo social e a

boa vontade da igreja e da comunidade.

A fim de reter a honra que conquistou, o indivíduo deve levar em conta as palavras de sabedoria e conselhos dados pelo escritor de Provérbios com respeito à pureza moral. O adultério mancha o bom nome que vale mais que grandes riquezas. A pessoa digna de “dupla honra” perde toda a honra quando se envolve em um comportamento imoral. A mulher virtuosa, que é vestida de honra (Provérbios 31:25), passa a vestir-se com a roupa imunda da imoralidade. Graças a Deus porque existe a mulher virtuosa e o esposo pode confiar nela seguramente.

### **C. Da riqueza à pobreza**

O indivíduo imoral não só perderá sua saúde e honra, mas poderá perder também sua riqueza e sua categoria econômica. O livro de Provérbios revela muita preocupação com respeito ao perigo de a pessoa perder seu dinheiro. Qualquer que seja seu estado financeiro, só o perderá quando sucumbir à tentação, fechar os olhos às leis de Deus relativas à pureza e deslizar até a imoralidade. Sacrifica sua família, futuro e finanças para uns poucos momentos de prazer egoísta, que nunca vale o preço que tem que pagar.

### **D. Das lembranças para o remorso**

Depois da novidade de viver em um estilo de vida imoral, a pessoa começa logo a colher as consequências miseráveis de seu pecado. Se mergulha nos pensamentos das lembranças do

passado, recorda-se de quão boa poderia ter sido sua vida sem o sabor amargo resultante de suas escolhas pecaminosas. Muitas pessoas que gastaram tudo que tinham para viver desenfreadamente, admitem por fim que não se haviam dado conta de quão boa era a vida que levavam antes.

*O poeta John Greenleaf Whittier escreveu: “De todas as palavras tristes dos lábios ou da pena, as mais tristes são estas: ‘Poderia ter sido’”.*

Frequentemente é impossível apagar todos os efeitos de erros imorais. A Escritura é clara quanto ao fato de que Deus é misericordioso, entretanto, é um território perigoso tentar e entristecer o Espírito Santo. Deus não está obrigado a mostrar misericórdia àqueles que pecam voluntariamente. Ananias e Safira logo aprenderam do juízo, quando mentiram ao Espírito Santo. Esaú descobriu a amargura de não ter “oportunidade para arrependimento, embora o tenha procurado com lágrimas”. Embora Judas buscasse arrepender-se por sua traição à Jesus, tudo indica que não pôde encontrar perdão. Sua desesperança o levou a suicidar-se (Mateus 27:3-5).

Se uma pessoa se dá conta de que está em um dilema moral, deve imediatamente tomar passos positivos para escapar das consequências de seus erros. Se manifesta fé não fingida, arrependimento sincero e adesão completa e absoluta na Palavra de Deus, experimentará grande vitória.

*“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).*

### III. O PODER DA PUREZA

Aqueles que não permitiram que suas vidas, seus casamentos e suas famílias fossem estorvada e destruída pela imoralidade podem conhecer as verdadeiras bênçãos de Deus. Fizaram a decisão de defender resolutamente seu matrimônio e sua família dos ataques do inimigo. O resultado desta decisão demonstra o poder da pureza.

#### A. Uma consciência limpa

Uma relação matrimonial monógama traz muitas bênçãos que o encanto da infidelidade nunca poderá corresponder. Nesta relação, pode-se desfrutar estas bênçãos sem culpa e sem vergonha. Todas as pessoas em um matrimônio ordenado por Deus e autorizado pela Bíblia têm um sortimento de intimidade pessoal que pertence somente a elas. Por que desejar beber de um bebedouro público contaminado, quando pode-se beber de seu próprio poço privado e puro? (Ver Provérbios 5:15).

A relação matrimonial entre cônjuges é um dos aspectos mais sagrados da vida humana. A privacidade desta intimidade nunca se deve converter em um objeto de discussão pública. A pessoa deve permanecer leal ao seu cônjuge com respeito às intimidades do matrimônio.

O gozo de uma consciência limpa aumenta quando um casal se dá conta de que sua relação não permite a nenhum outro ser humano intrometer-

se. Nesta época de enfermidades sexuais incuráveis, contraídas através da promiscuidade ou sexo ilícito, é um gozo para o casal viver sem o temor de contrair consequências tão mortais. Isto só é possível através da fidelidade ao seu cônjuge e aos princípios de pureza moral.

É importante que os cônjuges reconheçam as necessidades sexuais um do outro e se esforcem fielmente em satisfazer essas necessidades. A única exceção mencionada na Escritura ocorre quando, por mútuo consentimento, o casal põe de lado sua intimidade física por um tempo específico, para oração e jejum (ver I Coríntios 7:5). Ainda assim, o apóstolo Paulo admoestou claramente que o casal deve “voltar a juntar-se de novo”, para evitar a tentação (ver verso 5). É certo que cada cônjuge deve ser compreensivo, quando é preciso considerar debilidade, enfermidade e incapacidade física. Não obstante, cada um deve ser sensível às necessidades presentes de seu cônjuge que somente um companheiro amoroso pode satisfazer.

### **B. Um matrimônio feliz**

É triste, porém verdade, que o Antigo Testamento mostra apenas poucos exemplos da relação matrimonial ideal planejada por Deus. Quão bem-aventurados são os que seguem os ensinamentos de Cristo e o Novo Testamento com respeito ao matrimônio! Eles desfrutaram de uma relação na qual um esposo afetuoso e carinhoso e sua esposa fiel e diligente vivem gozosos, juntos até a morte.

Quando Paulo usou a palavra “amor”, com referência a esposos e

esposas, ele usou a palavra grega “*ágape*”. Este é o amor que nunca desiste, não se deixa provocar facilmente, sofre tudo e é benigno (ver I Coríntios 13:4). Paulo disse: “Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura” (Colossenses 3:19). É difícil ter um matrimônio feliz com um esposo raivoso, reclamador e queixoso. Da mesma maneira, é difícil um matrimônio feliz com uma esposa crítica, contenciosa e que nunca está satisfeita. Todavia, se a luz do amor se mantém acesa no lar, o matrimônio aguenta qualquer pressão que a vida possa trazer.

Manter a chama do amor é a responsabilidade de ambos os cônjuges. Quando a esposa se recusa a satisfazer as necessidades sexuais do marido, ela, inconscientemente, o manda para fora do lar, despreparado para enfrentar severas tentações sexuais. Uma esposa poderia evitar muitos problemas, ao assegurar que as necessidades sexuais de seu esposo estejam sendo satisfeitas. Da mesma forma, se o esposo não satisfaz as necessidades emocionais de sua esposa, será tentada a dar atenção a homens sedutores. Tais homens estão prontos, esperando para suprir a intimidade, ternura e interesse que o esposo egoísta não provê.

Para poder ter o matrimônio genuinamente feliz, o marido e esposa devem considerar-se amigos, tanto como amantes. Além disso, o ingrediente chave para a felicidade do lar é fazer Jesus Cristo o cabeça do lar. Ele será o convidado de honra invisível em todas as refeições e o ouvinte silencioso de todas as conversações. Porém, Ele somente

dirigirá a família se for convidado. O esposo deve guiar sua esposa e sua família em assuntos de espiritualidade, convidando o Senhor a dirigi-lo em áreas de crescimento espiritual e maturidade.

### **C. Um homem justo**

Deus vê todas as ações da humanidade e conhece todos os seus caminhos. Quando a pessoa sabe que não tem nada que esconder, não teme detecção, nem se preocupa com revelação. O salmista declarou: “Os olhos do SENHOR repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor” (Salmo 34:15). Ao viver sabiamente em pureza moral, como a Palavra de Deus ensina, a pessoa justa não tem nada que temer, nem de Deus, nem da humanidade.

As pessoas justas escapam do laço do pecado. Uma pessoa que está cometendo atos errados deve dar-se conta de que o “seu pecado o alcançará”, e que será preso na armadilha, como uma ave ou outro animal. Em contraste, a pessoa justa que observa a lei de Deus de fidelidade e pureza no matrimônio, pode evitar um desastre. Pode esperar a recompensa dos justos, a qual lhe permite escapar da colheita ruinosa e trágica trazida pela tolice do sexo ilícito.

## **IV. UMA PAIXÃO PELAS LEIS DE DEUS**

A Palavra de Deus é a base para uma vida boa. Aquele que deseja manter-se puro deve enamorar-se pelas leis de Deus.

### **A. Guarda o Coração**

Na época em que o lar era a maior fonte de treinamento religioso e moral para os filhos, o ensino paterno e materno formavam o caráter do filho. O escritor de Provérbios enfatizou a importância do menino guardar o mandamento de seu pai e não menosprezar a lei de sua mãe. Aqueles que receberam bons ensinamentos de seus pais são abençoados com o código moral que os seguirá pelo resto de suas vidas. Os sábios não desprezarão os ensinamentos recebidos na sua infância, relativos à conduta moral, mas antes os guardarão em seus corações. Embora muitos considerem a moralidade bíblica como antiquada e fora de moda, a pessoa sábia deve declará-la a todos, publicamente.

A voz da sabedoria, que a pessoa esconde em seu coração e mente, servirão como uma bússola moral. Jesus disse que o adultério vem do coração, portanto, se uma pessoa mantém seu coração limpo, não será culpável deste pecado.

### **B. Guarda os olhos**

*“Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo” (1 João 2:16)..*

A Bíblia nos admoesta contra ceder à tentação por meio da “concupiscência dos olhos”. No princípio, Eva foi tentada depois de olhar o fruto proibido. Os olhos são chamados “as janelas da alma”, e muitas tentações entram por esta abertura, para engendrar luxúria e

libertinagem. Portanto, o cristão deve permitir que o poder da pureza moral seja um guardião contra a concupiscência dos olhos. Quando uma pessoa se dá conta de que está sendo uma vítima do caçador, deve correr, para defender sua vida, como José fugiu da esposa de Potifar! Paulo escreveu ao pregador jovem, Timóteo: “foge também das paixões da juventude” (II Timóteo 2:22). É bom notar que ele não disse para Timóteo orar, e sim para ele fugir, correr.

### **C. Guarda o futuro**

A Escritura diz: “O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa” (Provérbios 6:32).

Não há pecado que cause a mesma ferida que o adultério. “Não é certo que se despreza o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome? (Provérbios 6:30). Pode-se devolver qualquer coisa que se furta, a menos que se roube a esposa do próximo. Ninguém está disposto a receber a esposa de volta, só porque o adúltero disse: “sinto muito”. Na maioria das vezes, o matrimônio é destruído; os filhos ficam cheios de cicatrizes; o cônjuge inocente fica enfurecido; os vizinhos se horrorizam; a igreja se escandaliza. Não é de admirar que a Bíblia afirma que “seu opróbrio nunca se apagará” (Provérbios 6:33).

“Porque o ciúme excita o furor do marido; e não terá compaixão no dia da vingança. Não se contentará com o resgate, nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos” (Provérbios 6:34-35). Um general famoso da guerra civil americana, que não morreu em campo de batalha, morreu pela mão de

um esposo furioso, cuja esposa havia sido seduzida por aquele general.

As leis de Deus foram feitas com o objetivo de abençoar a humanidade. Seguir seus caminhos sempre resulta em bênçãos. Como Deus é um Deus de novos começos, aqueles que falharam em sua pureza moral não devem desesperar-se. Antes, devem dar-se conta de que o passado se foi e nada pode ser mudado sem o arrependimento, quando uma pessoa determina-se a seguir os mandamentos morais e justos de Deus pelo resto da sua vida. A pessoa que se arrependeu de seus erros passados pode ter um grande futuro com Deus, se continuar a viver na sabedoria da pureza moral.

### **CONCLUSÃO**

O aumento de pessoas vivendo juntas sem serem casadas, de costumes sociais modernizados, de regulamentação de tais relações pelo governo, de procedimentos legais, têm contribuído para incentivar as pessoas a evitar e omitir o pacto do matrimônio. Tudo isto tenta as pessoas a renunciar ao conceito bíblico do casamento.

Durante os últimos anos, o ritmo de divórcios tem crescido nos países ocidentais, e o número de filhos nascidos sem um pai em casa tem aumentado drasticamente. Cada censo revela que mais pessoas estão coabitando sem matrimônio. Este colapso das bases bíblicas morais tem causado dificuldades tremendas para a família, ao passo que as relações sexuais ilícitas em nossa sociedade têm se convertido em norma.

O ensino bíblico sobre a sabedoria da pureza moral, não tem apenas

séculos. Ele tem milênios. O livro de Provérbios contém várias passagens que falam deste importante assunto. Muitas delas se referem à “mulher estranha”, ou à mulher que abandonou seu próprio companheiro e agora busca atrair o esposo de outra mulher para uma relação sexual ilícita. Esta “mulher estranha” é representada como uma sedutora que metodicamente planeja a armadilha para prender um homem e fazer dele seu companheiro sexual.

Tem-se dado o papel de sedutora à “mulher estranha” e tem-se representado o homem como a vítima desta mulher ímpia e de suas artimanhas. Não obstante, na realidade, o sedutor pode ser um homem ou uma mulher. O livro de Provérbios foi escrito em um tempo em que os homens eram dominantes, e esperava-se que a mulher ficasse em casa, completamente debaixo da autoridade do homem. Por conseguinte, não se falou muito de mulheres que foram seduzidas por homens. Entretanto, ambos os cônjuges são responsáveis por tornarem o casamento um êxito.

Aqueles que quebraram os votos matrimoniais, por terem sido infiéis ao seu cônjuge, devem buscar o perdão de Deus por suas falhas. Devem também buscar a direção de Deus e do ministro para estabelecer compromissos matrimoniais fiéis para o futuro.

Os cristãos devem encorajar outros a fortalecer seus pactos e compromissos matrimoniais. Ao seguir a sabedoria do alto, qualquer casal pode viver, juntos, uma vida santa e feliz e escapar dos juízos

prometidos para aqueles que se negam a viver uma vida de pureza moral.

## REFLEXÕES

- Discuta as pressões que estão agindo sobre o matrimônio moderno.
- Discuta as condições de estabilidade, finanças e saúde que resultam depois de se sucumbir à tentação, em contraste com as condições que existiam antes.
- Como uma paixão pela lei de Deus nos ajuda a guardar o coração, os olhos e o futuro? Discuta.
- Discuta a maneira em que uma pessoa que experimentou uma falha moral deve responder a esta lição.
- Discuta algumas das vantagens que desfrutam os esposos fiéis que se guardaram exclusivamente um para o outro.



## *A Sabedoria de temer a Deus*

### **Enfoque:**

**Temer a Deus é reverenciar a Deus. Quando andamos em reverência somos abençoados, porque as ações e atitudes piedosas estão trabalhando em nossas vidas.**

### **Base Escriturística:**

Provérbios 16:18, II Timóteo 1:7, II Pedro 3:16.

### **Verso chave: Provérbios 9:10**

*“O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.”*

### **Passagens bíblicas básicas:**

**Provérbios 8:13, 9:10-11; 10:27; 24:21.**

13 O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.

11 Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.

27 O temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados.

21 Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei e não te associes com os revoltosos.

### **ESBOÇO DA LIÇÃO:**

#### **INTRODUÇÃO**

#### **I. TEMER A DEUS TRAZ UM ABORRECIMENTO AO MAL**

- A. A Soberba
- B. A Arrogância

C. O mal caminho

D. A boca perversa

#### **II. TEMER A DEUS TRAZ BÊNÇÃOS**

A. O princípio da sabedoria

B. O conhecimento que leva ao entendimento

C. A vida é aumentada

#### **III. TEMER A DEUS TRAZ REVERÊNCIA PELA AUTORIDADE**

A. A autoridade de Deus - espiritual

B. A autoridade de Deus - civil

**CONCLUSÃO**

### **INTRODUÇÃO**

O temor é uma característica comum de toda a humanidade. Várias circunstâncias levam a pessoa a temer, não importando a idade e a experiência. Medo do escuro, medo do desconhecido e o medo de falar são apenas alguns exemplos do que as pessoas têm experimentado alguma vez na sua vida. O temor pode ser bom para uma pessoa, quando serve para guardá-lo do perigo, porém, é negativo quando o impede de tomar um risco calculado. Pode ser que a pessoa que nunca se arrisque esteja segura, porém, nunca crescerá até o seu potencial enquanto estiver se apegando a uma zona de segurança.

Quando se pensa no tema do temor, vêm a mente 3 tipos de categorias básicas do medo. O primeiro tipo é o temor natural, o qual põe a vida em perspectiva, dá à pessoa um sentido

comum e a empurra para a excelência. Este tipo de temor é saudável, porque protege o indivíduo do perigo. Somente é possível ter este tipo de temor quando se possui conhecimento. Por exemplo, uma criança pequena não conhece o perigo de pôr a mão na estufa quente, por isso não lhe vem o temor. Quando se inteira do perigo e das horríveis consequências, seu temor o protegerá no futuro.

O segundo tipo de temor é negativo. É o temor que se preocupa com:

- ❶ Coisas que talvez nunca sucederão;
- ❷ Coisas sobre as quais não temos controle;
- ❸ Problemas ou situações que não se pode prevenir ou reparar.

O temor negativo paralisa a pessoa afligida por ele. O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo: “Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (II Timóteo 1:7). João também escreveu a respeito do temor, dizendo-nos que “o medo produz tormento” (I João 4:18). O temor negativo é temor desenfreado, criando um hábito de paranóia entre aqueles afligidos por ele. Este tipo de temor sempre está acompanhado de preocupação, porque o temor é o terreno apropriado para produzir preocupação.

*Um pastor que estava tendo problemas na igreja decidiu que simplesmente iria a sua casa para dormir. Alguém perguntou criticamente como podia ir para casa e descansar, quando havia tantos problemas necessitando de solução.*

*Sua resposta refletiu sua confiança em Deus.*

*“Pois”, ele respondeu, “Deus vai estar desperto toda a noite, de qualquer maneira. Vou descansar e deixar que Ele se preocupe com os problemas.”*

*Este homem entendia que o segredo para vencer o temor negativo está em entender que Deus está no controle.*

O terceiro tipo de temor é o temor do Senhor, ou uma reverência e respeito para com Deus. Não importa quão espiritual seja o cristão, ele nunca deve deixar este temor escapar de seu coração. Alguém disse bem: “O viver sabiamente não remove completamente o temor; ele consiste em temer as coisas corretas”. Quando o temor do Senhor é nosso enfoque central, teme-se menos a tudo o mais. Como a Palavra de Deus declara enfaticamente, o temor de Jeová verdadeiramente é o princípio da sabedoria.

### **I. TEMER A DEUS TRAZ ABORRECIMENTO AO MAL**

*“O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço” (Provérbios 8:13)*

Temer a Deus é entender a sua habilidade como soberano Deus para salvar ou destruir. A soberania de Deus como criador de tudo deve produzir um temor saudável em toda a humanidade. Uma pessoa que teme a Deus experimenta reverência para com Ele, o que o detém da destruição certa. Esta reverência leva o indivíduo

a ver a vida do ponto de vista de Deus, o que resulta em tomar decisões que agradam ao Senhor.

### **A. A soberba**

A soberba é a raiz de todo pecado. Lúcifer foi expulso do céu por sua soberba e arrogância. A soberba incitou Eva a comer do fruto proibido no Jardim do Éden. O orgulho e a arrogância fazem-nos agir contra a vontade de Deus.

Pode-se definir o orgulho como: amor próprio excessivo, vaidade, e um sentido de superioridade sobre todos e tudo o mais. É o precursor da destruição: “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda” (Provérbios 16:18). A soberba sempre leva por um caminho que não vai a nenhum lugar. Considere os seguintes versículos das Escrituras:

❶ *A soberba produz desonra:* “Em vindo a soberba, sobrevém a desonra, mas com os humildes está a sabedoria” (Provérbios 11:2);

❷ *A soberba dá lugar à contenda:* “Da soberba só resulta a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria” (Provérbios 13:10)

❸ *A soberba afasta a pessoa de Deus:* “O perverso, na sua soberba, não investiga; que não há Deus são todas as suas cogitações” (Salmo 10:4).

### **B. A Arrogância**

Normalmente o orgulho e a arrogância andam juntos. Um nascido do outro. Define-se arrogância como “um sentimento de importância exagerada”. A palavra hebraica para arrogância significa “inflar-se ou encher-se, ou ser vaidoso”.

A Arrogância é aparente nos outros e depreciável em qualquer um, mas o cristão deve guardar-se contra sua presença em seu coração.

*Pediram a um pregador jovem para pregar em um culto de domingo. Cheio de soberba e arrogância, ele se acercou do púlpito com a cabeça levantada e uma segurança carnal em seus passos. Depois de falar por alguns minutos, foi “curado da inchação que o afligia”. Sua auto-estima e arrogância não podiam entregar a mensagem da Palavra de Deus. Deixou o púlpito com a cabeça baixa, manso como um cordeiro. O pastor sábio, aproveitando a oportunidade para ensinar a seu discípulo, disse: “Filho, se tivesses subido da maneira como desceste, poderias ter descido como subiste.”*

Um sentimento de importância exagerada leva o indivíduo a ignorar as advertências de aparente desastre e perigo iminente. A pessoa arrogante também passa por alto os sinais óbvios de comportamento destrutivo e vai agir de forma a causar prejuízo a si mesma. Finalmente, sua arrogância o levará a uma devastação total. Não é de se estranhar que Deus a aborreça!

### **C. O caminho mau**

*“Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte” (Provérbios 16:25).*

O caminho mau, que é qualquer direção contrária ao caminho de Deus, sempre leva à destruição e angústia. O salmista disse que quando o indivíduo abstém seus pés de “todo mau caminho”, guarda a Palavra de Deus

(ver Salmo 119:101). Em contraste, a Bíblia claramente declara que “o SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz” (Salmo 37:23).

O temor do Senhor estabelecido firmemente no coração de uma pessoa serve para dirigir seus caminhos. “Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:6). Quando uma pessoa dá reverência a Deus, que é o autor e criador de todas as coisas, rende-se à direção de Deus para sua vida. Todavia, a pessoa orgulhosa pensa que conhece o caminho e não necessita que ninguém a dirija. Ao fazer isto, corre precipitadamente, sem querer, para o caminho ímpio da destruição.

#### **D. A boca perversa**

Uma boca perversa é a que se opõe a tudo o que é correto e bom. A palavra hebraica para “perverso” contém a idéia de “voltar ou subverter”. Literalmente quer dizer “voltar de cima para baixo”. A boca perversa toma a verdade e a torce, tornando-a o oposto do que ela é. Sempre transforma o resultado proposto por Deus para um resultado mau.

O apóstolo Paulo falou de indivíduos que torcem as Escrituras, para sua própria perdição. “ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles” ( II Pedro 3:16).

Quando uma pessoa teme ao Senhor genuinamente, ela ama o que Deus ama e aborrece o que Deus aborrece. Este temor é uma atitude sadia de reverência para com Deus, que ocorre quando a pessoa se dá conta de que Deus sabe muito mais a respeito da humanidade do que qualquer indivíduo.

## **II. TEMER A DEUS TRAZ BÊNÇÃOS**

Muitas bênçãos estão disponíveis para aqueles que temem ao Senhor e caminham dentro de Sua vontade. Salmos 103:2 proclama: “Bendize ó minha alma ao Senhor e não esqueças de nenhum dos seus benefícios”. Estes benefícios, embora numerosos para o crente nesta vida, são eternos em sua natureza.

#### **A. O princípio da sabedoria**

*“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Provérbios 9:10).*

O ponto de partida da sabedoria é um temor sadio do soberano Deus, sem o qual nunca se alcançará a sabedoria celestial. A palavra hebraica para princípio é *tehillah*, que quer dizer “um sentido de abrir, um começo, ou a primeira coisa”. O princípio da sabedoria começa quando a pessoa se dá conta e está assombrada com a santidade de Deus.

A reverência para com Deus inclui um respeito para com o seu poder, juntamente com a compreensão das consequências de uma falta de respeito para com Ele. Pessoas de um lado a outro do mundo buscam a sabedoria, frequentando escolas e através da leitura de livros, porém, a sabedoria

verdadeira começa com uma reverência verdadeira para com Deus.

## **B. O conhecimento que leva ao entendimento**

*“O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria” (Provérbios 9:10).*

O conhecimento de Deus e Sua santidade traz entendimento para a vida de uma pessoa. Enquanto que a sabedoria ocorre quando alguém teme a Deus ou mostra a devida reverência por Ele, o conhecimento só acontece ao indivíduo conhecer a Deus. “A sabedoria verdadeira começa com o temor do Senhor; melhor discerne quem tem o conhecimento das coisas santas. (John Knox).

O verdadeiro conhecimento não começa até que a pessoa busca conhecer a Deus. Quando um cristão cresce em seu conhecimento de Deus, mais entende a vida da perspectiva de Deus. Conhecer verdadeiramente a Deus é conhecer Sua santidade, que muda a perspectiva da pessoa na vida. Em sua carta aos Filipenses, Paulo expressou um desejo profundo de conhecer a Deus:

*“Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e*

*avanzando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá” (Filipenses 3:10-15).*

## **C. A vida é aumentada**

*“Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão” (Provérbios 9:11).*

A idéia de que uma longa vida é a recompensa por servir a Deus é comum através de todo o livro de Provérbios. Não obstante, uma vida longa não só se mede em quantidade, mas sim em qualidade. Como a sabedoria é a habilidade de fazer boas decisões na vida, é lógico que a sabedoria traz resultados de qualidade à vida.

A pessoa que anda no caminho de Deus possui a proteção de Deus, pelo que também experimenta o melhor da vida. Quando o Senhor é o centro da vida de uma pessoa, as tristezas são muito mais fáceis de suportar e as alegrias da vida são mais gozosas.

## **III. TEMER À DEUS TRAZ REVERÊNCIA PARA A AUTORIDADE**

*Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei e não te associes com os revoltosos” (Provérbios 24:21).*

### **A. A autoridade de Deus - espiritual**

A pessoa que teme ao Senhor naturalmente respeita a autoridade de Deus, e facilmente reconhece que “Nele vivemos, nos movemos e

somos” (Atos 17:28). Deus é a fonte de toda vida, e a pessoa é mais propensa a render-se à autoridade de Deus quando se dá conta da verdade de tal declaração.

O respeito à autoridade de Deus sempre deve ser visível na vida do crente. É somente uma das muitas marcas distintivas que o separa para a glória de Deus. Esta atitude ilustra a beleza de uma vida cristã submissa.

O projeto de Deus para o viver se manifesta através de toda a Bíblia. Quando a pessoa segue Seu projeto, recebe os benefícios maiores que a vida pode proporcionar. Algumas pessoas supõem, equivocadamente, que Deus deu os mandamentos à humanidade somente com o propósito de restringir e castigar; Entretanto, a verdade é exatamente o contrário. Uma pessoa pode encontrar a maior liberdade e o melhor gozo quando vive dentro do âmbito do plano divino.

*“Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo” (Efésios 5:23).*

Deus estabeleceu os esposos como autoridade sobre a família, sendo que com a autoridade vieram várias responsabilidades. Nossa sociedade pensa equivocadamente que as pessoas podem viver bem sem a presença de um pai no lar. Por causa disto, as esposas e os filhos sofrem financeira e emocionalmente o resto de suas vidas. Hollywood e os meios de comunicação fazem o melhor para burlar e antagonizar qualquer que fale a favor da autoridade do esposo na família. Muitos pais ajudam muito

mais a este assalto ao fugir de sua responsabilidade ou abdicando dela para outrem. Que todo pai e esposo cristão arquem com sua responsabilidade seriamente, ao prover liderança cristã para sua esposa e sua família.

O exemplo tremendo de Josué, todavia, chama a todos os varões cristãos hoje em dia: “Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR” (Josué 24:15).

*“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência” (Jeremias 3:15).*

O apóstolo Paulo escreveu sobre a ordem da igreja e a necessidade de pastores: “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:11-12). Os pastores têm a impressionante responsabilidade de apresentar a igreja a Jesus Cristo como uma noiva casta. O Senhor falou a Jeremias e lhe disse que Ele lhe daria pastores segundo o Seu coração, “que os apascentasse com sabedoria e inteligência”.

Talvez alguns pastores tenham abusado da autoridade; não obstante, o óbvio abuso de poder por alguns não anula a ordem da autoridade que Deus deu para a Sua igreja. Deus deu

autoridade pastoral à igreja para o seu crescimento e proteção. As assembléias das igrejas que não reconhecem o pastor como um presente de Deus para eles, perdem as múltiplas bênçãos de Deus.

Algumas pessoas não se dão conta da grande proteção que lhes provê o ser submisso à autoridade pastoral. Viver sob esta sombra protetora traz paz ao coração e guarda a pessoa da devastação total. Quando uma pessoa se afasta da guia protetora, sujeita-se ao arsenal inteiro do inimigo. Que todo filho de Deus se dê conta da segurança de uma submissão apropriada à autoridade pastoral.

*“Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor” (Colossenses 3:20).*

A família, a peça central de Deus para a sociedade, se desfaz quando não há autoridade paternal ou quando os filhos mostram o desprezo e indiferença para ela. Quando os pais exercem autoridade sobre seus filhos, a reação dos filhos deve ser favorável. A Bíblia ilustra que o Senhor se agrada com esta reação favorável que resulta em uma vida santa e completa. Ademais, os filhos crescem chamando seus pais de bem-aventurados e oferecendo louvores a eles. (Ver provérbios 31:28).

*Um homem fez uma observação acerca da maneira que tratamos nossos filhos e os cachorros: “Somos os únicos que treinamos nossos cachorros e deixamos nossos filhos fazerem o que querem. Amarramos os cachorros e*

*deixamos os filhos correrem descontroladamente”.*

## **B. A Autoridade de Deus – civil**

*“Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Porque os magistrados não são para temer, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela, visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal. É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra” (Romanos 13:1-7).*

O apóstolo Paulo declarou que as autoridades civis são ministros de Deus para o bem da sociedade. Não são nossos inimigos. Assim como nos tempos de Paulo, existe muito abuso de poder em qualquer cultura e sociedade. Isso, não obstante, não

justifica desdenhar a autoridade civil, falar mau dela e fomentar um desacato da lei civil. A pessoa deve cuidadosamente seguir a lei, dando-se conta que, em sua maioria, está escrita para seu próprio bem.

Jesus claramente falou acerca de Seu respeito para com aqueles que tinham posições no poder. Ele ensinou a seus discípulos a dar a César o que é de César e a Deus o que pertence a Deus. Todo poder pertence a Deus, pelo que o problema começa quando homens e governos abusam desse poder. No juízo final, se imporá uma sentença sobre todos aqueles que abusaram da autoridade que Deus lhes deu.

Uma das perguntas que se faz há séculos é até onde deve chegar um cristão na obediência às autoridades civis. Deus não espera que o Seu povo obedeça àqueles que estão usando o poder fora do parâmetro de Sua Palavra e de Sua vontade. Quando essa autoridade ultrapassa qualquer dos dois, devemos dizer, juntamente com os apóstolos: “Antes importa obedecer a Deus do que aos homens”(Atos 5:29). Portanto, um cristão deve obedecer às autoridades enquanto esta não viole a linha da lei de Deus para a humanidade.

## CONCLUSÃO

O temer a Deus tem como resultado uma pessoa que ama o que Deus ama e aborrece o que Deus aborrece. Deus aborrece a soberba, a arrogância, o caminho mau e a boca perversa. A razão porque Deus aborrece estes atributos é pela devastação que eles acarretam a Sua criação. Em contraste, Deus ama a submissão, porque resulta em bênçãos aqui nesta vida e na eterna.

O temor do Senhor é o princípio e o manancial de toda a sabedoria. Deus estabeleceu a autoridade para o indivíduo, não contra ele. Quando a pessoa se submete apropriadamente à autoridade, vem imediatamente sobre ela uma sombra gigante de proteção e guia.

## REFLEXÕES

- Discuta o que significa possuir um temor doentio e um temor saudável pelo Senhor.
- O que ele produz na vida do cristão?
- Discuta as maneiras em que o temor pode produzir resultados negativos na vida de uma pessoa.
- Quais são algumas maneiras que um temor saudável ao Senhor produz resultados positivos na vida? Discuta.

## *Falando palavras sábias*

### **Enfoque:**

**Deus pôs poder na língua. A sabedoria de Deus em nosso coração nos permite falar palavras que mudam vidas.**

### **Base Escriturística:**

Eclesiastes 10:11-14, Mateus 12:35-73, Lucas 6:45, Efésios 4:29, Colossenses 4:6, Tiago 3.

### **Verso chave: Provérbios 18:21**

*“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.”*

### **Passagens bíblicas básicas:**

**Provérbios 12:6, 13, 19, 22; 18:4, 6-8, 21.**

6 As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos livra homens.

13 Pela transgressão dos lábios o mau se enlaça, mas o justo sairá da angústia.

19 O lábio veraz permanece para sempre, mas a língua mentirosa, apenas um momento.

22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu prazer.

4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, e a fonte da sabedoria, ribeiros transbordantes.

6 Os lábios do insensato entram na contenda, e por açoitões brada a sua boca.

7 A boca do insensato é a sua própria destruição, e os seus lábios, um laço para a sua alma.

8 As palavras do maldizente são doces bocados que descem para o mais interior do ventre.

21 A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.

### **ESBOÇO DA LIÇÃO:**

#### INTRODUÇÃO

#### I. OBSERVAR AS PALAVRAS DO ÍMPIOS

- A. São emboscada para derramar sangue
- B. São enredados por seus lábios
- C. A língua mentirosa permanece apenas um momento
- D. Seus lábios são abomináveis ao Senhor

#### II. RECEBER AS PALAVRAS DE SABEDORIA

- A. São como águas profundas - experiência
- B. São como um arroio que corre - puro

#### III. ADVERTÊNCIAS PARA OS SÁBIOS

- A. Os lábios do néscio entram em contenda e prendem a alma
- B. A boca do néscio é destruição
- C. As palavras do néscio causam feridas profundas

#### IV. A MARAVILHA DAS PALAVRAS

- A. A fonte da morte
- B. A fonte de nosso fruto, seja bom ou mau.

#### CONCLUSÃO

### **INTRODUÇÃO**

As palavras podem ser um poderoso agente de mudança e direção. Depois da derrota de Dunquerque, o primeiro ministro da Inglaterra, Winston Churchill, levantou sua nação da depressão de sua derrota ao que na verdade seria “sua hora mais excelente”, pelo poder das palavras.

De uma maneira similar, há muita verdade nesta declaração: “Recebemos o que pregamos”. Embora nem todos os que escutem mudem, muitos serão mudados – para o bem ou para o mal – pelas palavras que escutam.

Vários ditos engraçados têm surgido para descrever alguns problemas baseados em palavras. Algumas pessoas se referem à língua como “um diabinho vermelho escondido por trás de portas de pérolas”. Outros dão a desculpa de que “a língua tem a tendência de escorregar porque está sempre em um lugar molhado”. Não importa quantos ditos curiosos existam, permanece sempre o fato de que o uso das palavras afeta a qualidade da vida e também tem o poder de influenciar outros.

## **I. OBSERVAR AS PALAVRAS DOS ÍMPIOS**

Somente as palavras que a gente fala indicam a condição de nosso coração (veja Mateus 12:34). O que está em baixo, no poço, sobe no balde. Se um roedor cai em um poço, talvez não seja possível trazer no balde todo o cadáver, porém, sua essência estará em cada balde. Da mesma forma, o que está no coração talvez não seja completamente revelado em uma conversação, porém, a essência do espírito e atitude pronto se manifestarão.

### **A. São emboscadas para derramar sangue**

*“As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue,*

*mas a boca dos retos livra homens”*  
(Provérbios 12:6)

Embora não seja evidente em ações rotineiras, às vezes se esconde a violência no coração de uma pessoa. Aitofel, o avô de Bateseba, guardou um ódio contra Davi em seu coração por muitos anos, somente esperando a oportunidade de atacar o rei. Quando Absalão se levantou em sua rebeldia contra seu pai, Aitofel viu a oportunidade de atacar, sob a bandeira de uma autoridade usurpada. Suas palavras revelaram o intento homicida que havia sido dissimulado em seus pensamentos.

*“Disse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me disporei, e perseguirei Davi esta noite. Assaltá-lo-ei, enquanto está cansado e frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então, matarei apenas o rei. Farei voltar a ti todo o povo; pois a volta de todos depende daquele a quem procuras matar; assim, todo o povo estará em paz. (II Samuel 17:1-3)*

Aitofel não somente queria Davi morto, porém, indicou clara e repetidamente que queria ser o agente encarregado dessa destruição. Pensamentos e intentos guardados no coração por bastante tempo, finalmente se converterão em ações. Queixas que têm estado dormentes por anos, podem saltar aos lábios repentinamente, quando se desatam as restrições das circunstâncias.

A tendência sanguinária dos ímpios não é algo novo ou pouco comum. Pode-se seguir suas pisadas através

dos séculos da história e também das Escrituras.

❶ Salomão advertiu seu filho que evitasse derramar sangue (Provérbios 1:11-19).

❷ Isaías deixou notório que tais pessoas estavam presentes em seu tempo (Isaías 59:7).

❸ Jeremias teve que confrontar-se com este mesmo espírito de impiedade através do seu ministério (Jeremias 5:26).

❹ Miquéias teve que pelejar contra o desânimo que o pressionava pela alta incidência de tais pessoas na sociedade de seu tempo (Miquéias 7:1-2).

Palavras ímpias e planos de destruição encontravam-se nas línguas e corações dos inimigos de Jesus. As palavras unificaram os pólos opostos dos fariseus e herodianos, quando conspiravam para destruir Jesus (veja Marcos 3:6). Os escribas e fariseus se enfureceram porque os milagres que Jesus fazia eram contrários às suas interpretações da lei, levando-os a juntar-se em uma conspiração para Sua morte (veja Lucas 6:11). Palavras sanguinárias e imprudentes podem transportar as pessoas más além da realidade, até um estado de desenfreada loucura.

Quando são confrontadas por sua impiedade, algumas pessoas negam seu envolvimento. Apesar das negativas, frequentemente é evidente, para as pessoas que estão em volta, que uma conspiração está sendo tramada (ver João 7:19-20, 25; 10:39). Estes tipos de pessoas bem poderiam ser descritas em termos similares aos

que Jacó usou com respeito ao seu filho, Dã. São perigosos como uma “serpente à beira do caminho, uma víbora junto à vereda” (Gênesis 49:17). Embora tenham a tendência de se harmonizar com o ambiente da sociedade, são mortais e perigosos.

Depois da prisão de Paulo, certos judeus conspiraram para matá-lo (ver Atos 23:12, 15; 25:3). Os que conspiram o mal parecem fortalecer-se na impiedade de suas conversações e associar-se com pessoas da mesma mentalidade. Como nos dias de Absalão, a reunião de bandos adicionou ímpeto aos planos e execução da impiedade. Enquanto um só possa apenas queixar-se, a reunião de outros descontentes cria a situação descrita em II Samuel 15:12: “E a conspiração se tornou poderosa e crescia em número o povo que seguia Absalão.”

## **B. Estão enredados por seus lábios**

*Pela transgressão dos lábios o mau se enlaça, mas o justo sairá da angústia.* (Provérbios 12:13).

Muitas pessoas seriam melhores caso se abstivessem no falar. Frequentemente, criminosos têm sido capturados e condenados, por falarem dos crimes que cometeram, especialmente quando se jactam em um bar ou o fazem a um companheiro de cela no cárcere. Muitas vezes uma discussão transforma-se numa briga, porque uma pessoa tem que dizer “só uma palavra”. Pedindo Abisague, Adonias quebrou sua palavra e assinou sua sentença de morte (I Reis 2:23). Apenas algumas palavras imprudentes revelaram a insurreição de seu coração

e trouxe sobre ele a ira do rei. Suas palavras não somente o colocaram no lado errado com relação ao rei, mas também com relação ao Rei dos reis (ver Salmos 5:6, 64:2-7).

Não se requer de um advogado astuto que faça perguntas tendenciosas e perverta suas respostas para enredar muitas pessoas com suas próprias palavras. Do coração mau se levantam palavras ímpias que prendem a pessoa ímpia em sua armadilha. Más palavras tendem a fixar mais firmemente maus pensamentos no coração, em virtude da repetição (ver Salmo 64:8; Provérbios 6:2).

É comum que se intensifique uma situação porque uma pessoa forçou o assunto com palavras desenfreadas, quando palavras tranquilizadoras haveriam trazido paz (ver Provérbios 15:1-2; 18:6-7). Mesmo a lei da terra leva em conta “palavra ditas no momento da discussão”. Pessoas que de outra maneira poderiam ter evitado problemas, muitas vezes se vêem envolvidas em conflitos sérios por dizerem palavras erradas no momento errado

### **C. A língua mentirosa permanece apenas por um momento**

*O lábio veraz permanece para sempre, mas a língua mentirosa, apenas um momento. (Provérbios 12:19).*

Uma vez pronunciadas, as mentiras parecem assumir vida própria, e às vezes parecem prevalecer sobre a verdade e a justiça. As técnicas das “grandes mentiras” da Alemanha de Hitler mantiveram o domínio por muitos anos, porém, outras nações que

se inspiraram na verdade por fim venceram o regime do mau. Não importa quantas pessoas acreditam numa mentira e não importa quão sinceramente se afeerem a elas, no final prevalecerá a verdade. Deus prometeu que os mentirosos e suas mentiras não prevaleceriam (ver Salmos 52:4-5; Provérbios 19:9).

O caso de Ananias e Safira provê uma ilustração dramática de quão rápido uma mentira pode ser descoberta e castigada (ver Hebreus 5:1-10). O problema não foi que este casal não houvesse dado todo o dinheiro que haviam recebido com a venda da propriedade. Estava em seu direito decidi-lo. O problema surgiu do ato de mentirem, apresentando uma porção da renda como se estivessem entregando tudo. Neste caso, a língua mentirosa na verdade foi “só por um momento”, quando Deus julgou a ambos com uma morte imediata.

### **D. Seus lábios são abominação ao Senhor**

*“Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu prazer” (Provérbios 12:22).*

Deus vê os lábios mentirosos como repugnantes. Ao usar o termo “abomináveis” Ele colocou tal falsidade na mesma categoria dos pecados graves, como os seguintes:

- ❶ Sodomia (Levítico 18:22; 20:13);
- ❷ Idolatria (Deuteronômio 7:25; 12:31);
- ❸ Práticas ocultas (Deuteronômio 18:10-12);

④ Vestir-se como o sexo oposto (Deuteronômio 22:5);

⑤ Erro intencional de justiça (Provérbios 17).

Os povos civilizados devem edificar as leis de sua sociedade sobre o fundamento da verdade. Quando as mentiras são uma atitude moral aceita na sociedade, muitas vezes resulta em um desastre, porque os indivíduos fazem suas avaliações baseadas em uma informação equivocada. As academias militares dos Estados Unidos enfatizam fortemente um código de honra que proíbe mentir ou tolerar a mentira. A razão óbvia para isto é a necessidade de o comandante receber informações precisas para poder planejar uma reação apropriada a uma ameaça ou ataque. Em situações de batalha, uma informação falsa pode resultar em acidentes desnecessários. Numa longa corrida, relatórios egoístas, baseados em mentiras, muitas vezes resultam em ações insalubres para todos os envolvidos.

Só a verdade possui fundamento apropriado para fazer decisões em qualquer área da vida. Livros falsificados de uma empresa são finalmente descobertos, deixando em situação difícil os investidores e os empregados. Viver uma mentira mina os fundamentos de um casamento, causando dor e dissolução. Uma doutrina falsa leva as pessoas a um sentimento de segurança errado e requer muito pouco ou demasiado delas (ver Isaías 44:20; Mateus 24:5, 11; I Timóteo 4:1).

Através de toda a Bíblia, Deus repetidas vezes declarou Seu ódio pela mentira, prometendo julgar

severamente aos mentirosos (ver Salmos 5:6; Provérbios 6:16-17; 11:1, 20; a5:8; Isaías 9:15; Apocalipse 21:8, 22:15).

## II. RECEBER AS PALAVRAS DE SABEDORIA

### A. São como águas profundas

*“Águas profundas são as palavras da boca do homem, e a fonte da sabedoria, ribeiros transbordantes” (Provérbios 18:4).*

A pessoa sábia reconhece a sabedoria. A idade somente não produz sabedoria e uma ampla experiência nem sempre indica que a sabedoria está presente. As informações somente não produzem necessariamente entendimento (ver Provérbios 26:7, 9). Algumas pessoas simplesmente seguem cometendo os mesmos erros em diferentes formas, manifestando sua falha em adquirir sabedoria.

Quando se unem a experiência e o entendimento para produzir sabedoria, abre-se um manancial refrescante que satisfará a muitos (ver Provérbios 10:11; 13:14; 16:22; 20:5). Um adágio antigo aconselha que “devemos aprender com os erros dos outros, porque não vivemos o suficiente para cometê-los todos por nós mesmos.” Pela mesma razão, é bom beber profusamente do poço da sabedoria que brota dos sábios (ver Colossenses 3:16; 4:6). Não há necessidade de redescobrir o fogo ou reinventar a roda. É melhor ouvir e aprender daqueles que já “pagaram o preço” do sofrimento, em vez de pagar uma quota de estudos para as mesmas lições.

Deve-se observar aqueles que estão entre sua esfera de influência que podem ser mananciais de sabedoria. Se ninguém nesse grupo pode prover uma orientação sábia, então é tempo de mudar de grupo. Quando uma pessoa busca um mentor, deve buscar certos sinais que indiquem a sabedoria. Uma pessoa sábia que possui um bom comportamento está disposta a partilhar o que aprendeu e é modesta em todos os seus métodos de ensinar e guiar (Tiago 3:13).

Às vezes se envolve lições de sabedoria em termos difíceis de entender (ver Salmos 49:4; 78:2; Provérbios 1:6; Mateus 13:11-13, 34-35; Marcos 4:34). Entretanto, vale o esforço procurar sob as capas, para contemplar a pepita da verdade e sabedoria entregue em um pacote cuidadosamente embrulhado.

### **B. São como um arroio que corre - puro**

As palavras dos sábios não são somente profundas, mas também puras. A sabedoria terrena causa conflitos, amargura e dúvida, porque se baseia numa lógica errônea do pensamento carnal. É sabedoria ímpia, sujeita a pressões sensuais e, finalmente, susceptíveis a influências ímpias (veja Tiago 3:14-15).

Em contraste, a sabedoria divina não tem segundas intenções. Suas intenções são para o bem e a bondade, e é amável quando se esforça pela paz. Aquele que constantemente provoca problemas torna as coisas piores, não manifesta a sabedoria divina. Como a profanação é um esforço de uma mente débil tentando expressar-se fortemente, assim a discussão grosseira é com frequência o produto

de um argumento fraco que está tentando pisotear a verdade. Aqueles que verdadeiramente são sábios são acessíveis, porque são misericordiosos e justos (ver Tiago 3:17). Nesta época de lógica torcida e motivos questionáveis, as palavras do sábio são um refúgio refrescante do turbilhão de besteira que passa a ser o pensamento moderno.

## **III. ADVERTÊNCIA PARA OS SÁBIOS**

### **A. Os lábios do néscio entram em contenda e aprisionam a alma**

*“Os lábios do insensato entram na contenda, e por açoites brada a sua boca” (Provérbios 18:6).*

Não importa quão sábia uma pessoa possa considerar-se a si mesma. Ele deve sempre comparar-se com uma norma objetiva para estar seguro de que suas ações correspondem ao esperado (ver II Coríntios 13:5). Se alguém se comporta ou fala de maneira não sábia, conclui-se que essa pessoa não é sábia.

Salomão deu algumas regras simples para distinguir entre a pessoa sábia e o néscio. Os dois maiores indicadores que ele usou são o falar e a ira, que muitas vezes se combinam para reforçar mais a diferença entre a pessoa sábia e a néscia (ver Provérbios 14:3; 16:28-28; 17:14; 19:19; 20:3; 27:3). Como o parapeito nos caminhos perigosos provêem um meio de segurança e proteção, assim as advertências de Salomão com respeito a provocar problemas com o falar provêem limites que alertam uma pessoa sobre o território que deve evitar.

Uma das advertências de Salomão nos fala acerca das associações de uma pessoa.

Quando um indivíduo determina que pessoas estão fora do controle no seu falar e em suas emoções, deve evitar laços estreitos com elas. Quanto mais a pessoa se associa com tais indivíduos, sua falta de disciplina se torna extremamente contagiosa (ver Provérbios 22:24-25). Raramente uma pessoa cai no “grupo errado”, a não ser que o “errado” do grupo chame a sua atenção para algo dentro da pessoa. Para sentir-se confortável com uma pessoa irritada, é preciso que a pessoa tenha também uma irritação dentro de si. A associação fortalece seu próprio sentimento de ira e lhe dá mais motivo para irar-se.

Se a ira de uma pessoa permanece não resolvida, muitas vezes ela busca algo mais para provocar sua ira. O problema dela estar irada não é o seu real problema – o problema real é sua ira (veja Provérbios 12:16; 13:10; 14:3, 16; 16:27-28; 17:14; 19:19; 20:3; 27:3).

Até que uma pessoa vença sua ira, nem mesmo o Jardim do Éden, em seu estado de pureza, o satisfará.

Como corolário, a advertência relativa às associações da pessoa, Salomão observou que é a tranquilidade doméstica é grandemente preferível. O tamanho de uma casa ou o tipo de seus móveis não são tão importantes quanto as atitudes daqueles que vivem dentro de seus limites. “Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa” (Provérbios 25:24).

Além disso, Salomão nos deu a distinção definitiva entre a mulher sábia e a néscia (Provérbios 14:1). Tanto com mulheres como com homens, é possível destruir relações valiosas pela crítica não apropriada e contínua. Há momentos e situações quando a melhor coisa é trabalhar em volta de um problema que não tem outra solução.

Um escritor declarou que “Se o homem sábio discute com o insensato, quer este se encolerize, quer se ria, não haverá fim” (Provérbios 29:9). Algumas pessoas não aprendem nem respondem apropriadamente a instrução, não importando como a pessoa lhes fale. Jesus enfrentou este mesmo tipo de problema no Seu ministério (veja Mateus 11:16). Provérbios 26:4-5 aponta a necessidade de utilizar um enfoque apropriado quando se trata com os tolos.

Veja-se aqui a segurança o estilo nobre das Escrituras que parecem contraditar-se, porém na verdade, não o faz. Homens sábios têm necessidade de direção de como lidar com os néscios, e nunca têm mais necessidade de sabedoria do que quando tratam com eles, para saber quando manter silêncio e quando falar, porque há um tempo para ambos.

“1. Em alguns casos, um homem sábio não porá sua compreensão no mesmo nível do néscio, para contestá-lo conforme a sua tolice. ‘Se ele se jacta a si mesmo, não o contesta por isso. Se ele se defende e fala apaixonadamente, não te defendas e fales apaixonadamente também. Se ele diz uma grande mentira, não digas

outra para corresponder a ela; se calunia teus amigos, não calunies os dele. Se ele provoca, não respondas na mesma linguagem, para que não sejas como ele, tu que sabes coisas melhores, tens mais inteligência e foste ensinado melhor.’

2. Em outros casos, um homem sábio usará sua sabedoria para a convicção do néscio, pois, ao arrestar atenção no que ele disse, pode haver esperança de fazer o certo, ou, pelo menos, prevenir mais travessuras a si mesmo e a outros.

Se tens razão ao pensar que teu silêncio será considerado evidência da debilidade tua própria ou de tua causa, então, contesta e permite que seja uma resposta *“ad hominem – para o homem, vencê-lo com suas próprias armas, e isto será uma resposta ad rem – no ponto, ou tão bom quanto. Se oferece alguma coisa que parece um argumento, contesta-o e adapta tua resposta a sua causa. Se ele pensa que, porque não lhe respondes, é que o que ele disse não pode ser contestado, então dá-lhe uma resposta, para que não seja sábio em seu próprio conceito se jacte da vitória.”* (Comentário de Matthew Henry sobre a Bíblia Sagrada: New Modern Edition, Electronic Database).

Outra maneira de expressar a admoestação de Salomão pode ser dizer: “Tem cuidado quando discutes com o néscio. De outra forma, pode tornar-se difícil distinguir entre os dois”.

## **B. A boca do néscio é destruição**

*“A boca do insensato é a sua própria destruição, e os seus lábios, um laço para a sua alma” (Provérbios 18:7).*

Às vezes parece que as instruções operárias da vida contém as seguintes direções: Abre a boca; coloque a comida; mastigue vigorosamente. Um deslize da língua é muito diferente do estado de impiedade que leva a uma vileza contínua. As maldições e injúrias procedem de uma fonte interior de corrupção. A boca serve de indicador do ódio e hostilidade espiritual que estão encerrados no coração do indivíduo (ver Provérbios 6:2; 10:8; 10:14; 12:13; 13:13; Eclesiastes 10:11-14).

Tanto o Antigo como o Novo Testamentos usam o termo “sepulcro aberto” para descrever aqueles cujas bocas são dadas a lisonjas e enganos (ver Salmos 5:9; Romanos 3:13). Deve-se notar que o ambiente ao redor de um sepulcro aberto se degrada pela deterioração oculta no seu interior. Da mesma forma, o falar daquele que tem o interior deteriorado profana a aura da pessoa ímpia.

## **C. As palavras do néscio causam feridas profundas**

*“As palavras do maldizente são doces bocados que descem para o mais interior do ventre” (Provérbios 18:8).*

“Os paus e as pedras podem quebrar meus ossos, mas as palavras não me podem ferir” pode ser uma declaração verdadeira no sentido físico; não obstante, na realidade, as palavras podem infligir feridas mentais, emocionais e espirituais profundas. Muitas vezes se ocultam

estas feridas tão profundamente na pessoa que é difícil aliviar ou sanar.

A Bíblia descreve a língua e suas palavras como:

- ❶ Uma navalha afiada (Salmo 52:2);
- ❷ Uma espada (Provérbios 12:18);
- ❸ Setas (Salmo 64:3);
- ❹ Lenha para um fogo (Provérbios 26:20-21)
- ❺ Feridas (Provérbios 26:22).

As palavras mentirosas podem arruinar a reputação do inocente e, em circunstâncias extremas, podem trazer até mesmo a morte. Palavras desapropriadas podem provocar conflitos e terminar grandes amizades (Provérbios 16:28). Tentativas de fazer humor e brincadeiras de mau gosto não são desculpas aceitáveis para mentir ao próximo. A Escritura compara tais atos aos de um louco em suas ações violentas e perigosas.

## **IV. A MARAVILHA DAS PALAVRAS**

### **A. A fonte da morte**

*“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto” (Provérbios 18:21).*

Só a Palavra de Deus contém o poder criativo verdadeiro, porém, nossas palavras também possuem um toque de poder. A palavra desapropriada pode convidar o castigo, até mesmo ao ponto da destruição, e pode enredar a pessoa imprudente em suas próprias palavras (ver Provérbios 18:6-7). Em casos extremos, a tolice pode resultar em morte (ver Provérbios 10:21). A

palavra crítica é tão desalentadora que eventualmente algumas pessoas se desesperam e já nem mesmo tentam fazer o correto.

A língua é o membro do corpo mais próximo de se aliar às forças do inferno. Está além do controle do homem natural, profanando a pessoa por dentro e por fora (ver Tiago 3:6-8). Quando lhe é permitido empregar seu lado destrutivo, a língua pode destruir, desanimando a outros, divulgando rumores, dizendo mentiras, destruindo reputações e mesmo levar as pessoas a destruir-se a si mesmas. As palavras não somente têm o efeito nas pessoas que as escutam, mas também resultam em juízo para aquele que as dizem (ver Mateus 12:37).

### **B. A fonte da vida**

Tão seguro como se pode usar a língua de forma negativa, também se pode empregá-la positivamente. As palavras da pessoa sábia são muito valiosas para aqueles que são encorajados por elas a continuar uma boa obra (ver Provérbios 10:20, 31). As palavras de apoio a uma pessoa desanimada são comparadas a um bom alimento dado a alguém que tem sido privado de comida.

Aqueles que têm sofrido muito nas mãos de pessoas más podem ser levantados com palavras que lhes recordem a graça e o amor de Deus (ver Eclesiastes 10:12; Efésios 4:29; Colossenses 4:6). Quão excelente é uma palavra boa no momento apropriado! Uma frase dita apropriada e oportunamente pode mudar destinos eternos (veja Provérbios 11:30; 25:11; Romanos 10:14-15).

### **C. A fonte de nosso fruto – bom ou mau**

Jesus claramente declarou que se conhece as pessoas pelos seus frutos (ver Mateus 7:16-20). Em sua discussão a respeito da língua, Tiago nos faz saber que é impossível tirar palavras boas e más de uma mesma fonte (Tiago 3:6-12). Tal intento finalmente contaminará o bom com o mau. Jesus proclamou que tanto o bom como o mau saem do coração. O que uma pessoa produz é uma função do que ela é. O que ela diz é fruto do que está no seu coração (ver Mateus 12:25-37).

Se as palavras de uma pessoa são de bênçãos ou de maldição a outros é primeiramente determinado pelo que a pessoa realmente é. Depois, o ouvinte recebe as palavras baseado no seu estado emocional ou mental naquele momento (ver II Coríntios 2:15-16). Seja como for que a pessoa lide com as nossas palavras, é nossa primeira responsabilidade ver que o nosso falar edifique aquele que nos ouve (ver Efésios 4:29).

### **CONCLUSÃO**

A Bíblia parece ter muito mais a dizer quanto ao uso da língua e a palavra apropriada do que qualquer outro tema em suas páginas. As Escrituras consideram as palavras sábias e as néscias, e os resultados de ambas. Muitas vezes se comparam ou contrastam as duas no mesmo versículo ou em versículos relacionados (ver Eclesiastes 10:12-14).

Em sua segunda carta, Pedro se preocupou em descrever aqueles que

usam sua influência para desencaminhar as pessoas do caminho direito. Inevitavelmente eles usam a palavra, mesmo “palavras jactanciosas de vaidade” para apartar outros da verdade (ver II Pedro 2:9-21).

Na direção oposta, Paulo deu instruções sobre a maneira apropriada de falar: “A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um” (Colossenses 4:6). Que contraste entre as palavras do ímpio e as do justo!

### **REFLEXÕES**

- Discuta o sentido de Lucas 6:45;
- Discuta as maneiras em que uma pessoa pode evitar o uso de “palavras agressivas” em uma situação precipitada;
- Pode a idade, a experiência ou o conhecimento produzir sabedoria? Discuta.
- De que maneira são importantes as relações e as amizades? Discuta como o negativismo de uma pessoa pode levar outras pessoas a cair.
- Levando em conta que as palavras são poderosas, discuta a maneira como um indivíduo pode ajudar a outro com as suas palavras.

## Sabedoria e Humildade

### Enfoque:

**Deus é contra a soberba e sempre a resiste, porém ama a humildade e a abençoa.**

### Base Escriturística:

Salmo 75:5-7, Isaías 2:11-12, Mateus 20:6, Filipenses 2:5-8.

### Verso chave: Provérbios 16:18

*“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.”*

### Passagens bíblicas básicas:

#### Provérbios 16:5-19.

5 Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune.

6 Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.

7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos.

8 Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça.

9 O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.

10 Nos lábios do rei se acham decisões autorizadas; no vulgar não transgrida, pois, a sua boca.

11 Peso e balança justos pertencem ao SENHOR; obra sua são todos os pesos da bolsa.

12 A prática da impiedade é abominável para os reis, porque com justiça se estabelece o trono.

13 Os lábios justos são o contentamento do rei, e ele ama o que fala coisas retas.

14 O furor do rei são uns mensageiros de morte, mas o homem sábio o apazigua.

15 O semblante alegre do rei significa vida, e a sua benevolência é como a nuvem que traz chuva serôdia.

16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!

17 O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.

19 Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos.

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

#### I. O HOMEM SOBERBO

- A. Deus odeia a soberba
- B. Deus castiga a soberba
- C. Deus destrói a soberba

#### II. O HOMEM HUMILDE

- A. Conhece o caminho da soberba
- B. Conhece o valor da humildade
- C. Anda com os humildes
- D. Evita relações com os soberbos

#### CONCLUSÃO

### INTRODUÇÃO

Esta lição focaliza o orgulho e o seu oposto, a humildade. O orgulho, causador da queda de Lúcifer, é possivelmente o pecado mais conhecido mais antigo. Deus criou Lúcifer para ser o mais belo e mais excelente dos anjos, mas, tragicamente, começou a pensar que era mais importante do que realmente era. A soberba o enganou e ele caiu vítima de seu próprio engano. Em Isaías 14:12-15, a Bíblia diz que foi o orgulho de Lúcifer que o levou a ser expulso da presença de Deus.

*“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo” (Isaías 14:12-15).*

Como registrado em João 8:44, Jesus creditou a Lúcifer, que depois foi conhecido como Satanás e diabo, como sendo o pai da mentira.

*“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (João 8:44).*

A beleza e a excelência de Lúcifer é descrita um pouco mais em Ezequiel 28:12-19, mas ali está também descrito o seu julgamento. O próprio Deus havia outorgado a Lúcifer o lugar de arcanjo. Ele foi exaltado em excelência, porém, perdeu de vista o fato de que tudo era obra de Deus. Errou ao tomar para si, erroneamente, o crédito das qualidades que Deus lhe havia outorgado. O fato de que o orgulho se baseia em mentiras e engano de si mesmo demonstra a razão porque Deus o odeia.

Deus é verdade e nEle não há engano ou falsidade. Ele literalmente odeia a mentira, porque vai contra a Sua natureza. Como a soberba se baseia em uma mentira, Deus a odeia.

## **I. O HOMEM SOBERBO**

O estudo da história universal revela muitos que se consideraram superiores aos outros. Talvez o pior exemplo seja o da Alemanha nazista, onde Hitler ensinou ao seu povo que eles pertenciam a uma raça superior. Os alemães acreditaram que todas as demais pessoas eram inferiores a eles e que eram apenas um pouco melhores do que os animais. Este regime perverso, ou tratava as outras raças como escravos ou tentava acabar completamente com elas. O orgulho fanático nazista os levou a maltratar, escravizar e matar milhões de judeus, polacos, russos, ciganos e eslavos.

Apesar das lições da história e das numerosas advertências da Bíblia, as pessoas continuam enganando-se com pensamentos soberbos. A pessoa orgulhosa crê que é superior às outras, pelo que a Bíblia recomenda que não se pense de si mesmo mais do que se

deve pensar. Ademais, ensina que devemos honrar a outros mais do que a nós mesmos (ver Romanos 12:10).

As pessoas tornam-se soberbas por muitas razões. Algumas estão orgulhosas de seus talentos, beleza, inteligência, habilidades, possessões, ou posição na vida. Outras estão orgulhosas de seus estudos, sucessos pessoais de negócios ou outros êxitos pessoais. Os pais ficam orgulhosos dos sucessos de seus filhos, ou estão orgulhosos das coisas que fazem ou dizem. A lista de coisas que levam alguém a sentir-se orgulhosa é quase interminável. Tudo que faz uma pessoa sentir-se orgulhosa provê um sentimento de superioridade sobre outros, uma coisa que Deus odeia.

### **A. Deus odeia a soberba**

*“Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune”. (Provérbios 16:5).*

Deus odeia a soberba, porque a soberba é baseada na mentira de que uma pessoa é superior a outra. Cada pessoa deve se lembrar que Deus formou a humanidade da mesma substância comum – o pó da terra. Ele não mostra nenhuma parcialidade ou preferência entre os seres humanos baseado em seus atributos pessoais (Romanos 2:11; 13:33; Atos 10:34). Deus detesta que alguém expresse superioridade sobre outro.

Embora Deus odeie o pecado, Ele ama o pecador. A soberba não é diferente de qualquer outro pecado; é apenas um dos muitos pecados que Deus odeia. Muitas pessoas têm dificuldade em distinguir entre a

pessoa e seus atos, porém, Deus não tem problemas com isso. Ele ainda pode julgar as intenções do coração de uma pessoa. Suas maneiras e pensamentos são mais altos que os nossos; seus juízos são baseados no coração do indivíduo.

Algumas pessoas podem se surpreender com isto, mas o ódio de Deus pelo pecado é tão real quanto seu amor pelo pecador. O que Deus ama, Ele o faz sem nenhuma reserva, e o que Ele odeia, odeia sem nenhuma reserva. Muitas igrejas modernas estão deliberadamente super-enfatizando o amor de Deus, mas dizem pouco ou nada sobre o que Deus odeia. Essas igrejas prejudicam seus membros ao omitir a verdade sobre o que Deus odeia.

As Escrituras descrevem as coisas que o Senhor odeia, e a primeira na lista dos pecados é a soberba (veja provérbios 6:16-19). Devemos dar-nos conta do que diz a Bíblia acerca do que Deus odeia ou aborrece. Sempre o odiará e aborrecerá. Deus sempre odiou o orgulho e sempre o fará, pela devastação que traz à Sua criação.

### **B. Deus castiga a soberba**

O pacto de Israel com Deus foi estabelecido sob a advertência de que Deus os castigaria se fossem orgulhosos. Quando Deus livrou Israel da escravidão egípcia, Ele os advertiu que se chegassem a ser soberbos os castigaria severamente. “Se ainda assim com isto não me ouvirdes, tornarei a castigar-vos sete vezes mais por causa dos vossos pecados. Quebrantarei a soberba da vossa força e vos farei que os céus sejam como ferro e a vossa terra, como bronze.

(Levítico 26:18-19). Deus queria que Israel reconhecesse a realidade de seu livramento como um presente que Ele lhes havia dado. Ele queria que O servissem e fossem exemplos para o resto do mundo dos benefícios de servir ao Senhor. Ele queria que permanecessem humildes e evitassem ser orgulhosos de seu êxito e prosperidade como se não o pudessem ter realizado sem Ele.

Apesar do pacto e das repetidas advertências por Moisés e outros profetas do Antigo Testamento, a nação de Israel persistiu em guardar o menosprezo arrogante contra a soberania de Deus. Quando por fim foram levados em cativeiro pela Assíria e Babilônia, Israel aprendeu por um método duro, que Deus verdadeiramente castiga a soberba e a desobediência (ver Jeremias 13:9; 48:29).

### **C. Deus destrói a soberba**

*“Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia. Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo soberbo e altivo e contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido” (Isaías 2:11-12).*

A Bíblia dá numerosos exemplos da intolerância de Deus acerca da soberba. Descreve como Deus castigou a indivíduos soberbos, assim como a nações inteiras. Às vezes Ele castigou os soberbos e os rebaixou de um lugar elevado a uma posição de sujeição, e, em outras ocasiões,

destruiu completamente aqueles que se enalteceram.

Daniel, capítulo 4, descreve o rei Nabucodonosor como um homem de grande poder e influência. Seu reino era que dominava o mundo e todas as outras nações rendiam homenagem a Babilônia e a ele. Por causa de seu êxito, Nabucodonosor se envaideceu pelo que acreditava serem suas próprias conquistas. Ele, como muitos outros governantes, equivocadamente concluiu que ele mesmo era o responsável por sua posição. Todavia, a palavra de Deus o declara de outra maneira.

*“É ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. (Daniel 2:21).*

*“Não levanteis altivamente a vossa força, nem faleis com insolência contra a Rocha. Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio. Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta” (Salmo 75:5-7).*

Deus advertiu a Nabucodonosor, através de um sonho, que o castigaria por sua soberba. Exatamente um ano depois da advertência, Nabucodonosor sentiu a mão pesada do castigo de Deus cair sobre sua pessoa. Por sete anos esteve demente e isolado dos outros, porque se portava mais como um animal do que como um ser humano. Depois disto, como havia prometido, Deus restaurou Nabucodonosor a sua sanidade e ao seu trono. Ele havia aprendido sua lição. Daniel 4:37 declara sua reação à lição que havia aprendido

dolorosamente: “Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba”.

Nabucodonosor e o reino de Babilônia são exemplos excelentes de como Deus trata com os soberbos. Ele castigou a Nabucodonosor, porém, destruiu Babilônia e a amaldiçoou com uma maldição que permanece até os dias de hoje.

*“Castigarei o mundo por causa da sua maldade e os perversos, por causa da sua iniquidade; farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos violentos. Babilônia, a jóia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou. Nunca jamais será habitada, ninguém morará nela de geração em geração; o árabe não armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores farão ali deitar os seus rebanhos” (Isaías 13:11; 19-20).*

## II. O HOMEM HUMILDE

Humildade é o contrário da soberba egocêntrica. Uma pessoa humilde:

- ❶ Será servo dos outros, não esperando que os outros o sirvam;
- ❷ Não será enganado em pensar que é superior aos outros;
- ❸ Não se compara com os outros, aceitando-se como é, sem sentir-se inferior ou superior a ninguém mais;

❹ Não sofrerá baixa estima nem caminhará cabisbaixo;

❺ Não será necessariamente uma pessoa tímida;

❻ Não será molestado pelas opiniões dos outros acerca de seus méritos e valor.

A pessoa humilde vê-se a si mesma como uma criatura de Deus. Aceita-se completamente, sem minimizar ou negar suas faltas e debilidades ou exagerar suas forças e boas qualidades. Um provérbio antigo diz: “Um homem humilde nunca se desanima”. Isto é verdade, porque ele tem expectativas realistas de como deve ser a vida.

*Andrew Murray (1828-1917) comentou acerca da humildade desta maneira: “A humildade é a quietude perfeita do coração. É não temer nenhum problema. É nunca estar preocupado ou irritado, ou ressentido, ou decepcionado. É não esperar nada, nem maravilhar-se de nada que tenha recebido. É estar em descanso quando nada me abala ou quando me culpam e depreciam. É entrar, fechar as portas e ajoelhar-me diante de meu Pai em secreto, e estar em paz como no mar mais profundo de calma, quando tudo ao redor e acima é problema.”*

Em nossa sociedade egocêntrica, “a geração do eu”, o suprimimento de humildade é muito pequeno. A maioria das pessoas têm a tendência de jactar-se do que são, do que têm e do que fizeram. Poucos são suficientemente humildes para evitar gabar-se de seus sucessos. Mateus

registrou o comentário de Jesus a respeito da humildade: “Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa” (Mateus 6:2).

*“Um homem pode falsificar o amor, pode falsificar a fé, pode falsificar a esperança e todas as outras graças, porém, é muito difícil falsificar a humildade” (Dwight L. Moody).*

### **A. Conhece o caminho da soberba**

*“A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda” (Provérbios 16:18).*

A pessoa humilde conhece o caminho dos soberbos. Ele vê a arrogância e escuta a jactância vaidosa de outros, porém, é diferente. Sabe que o caminho da soberba é perigoso, tendo visto a realidade amarga dos soberbos, ao perceberem que suas presunções não se tornaram realidade. Viu a superioridade deles desaparecer depois de descobrirem os sucessos de outros ou se deram conta de seus próprios fracassos.

Como Nabucodonosor, quando os soberbos são humilhados eles o são em grande medida. Por isso, a pessoa reta preferirá caminhar pelo caminho do humilde. “O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma” (Provérbios 16:17).

### **B. Conhece o valor da humildade**

*“Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos” (Provérbios 16:19).*

Há um valor extraordinário na humildade. A pessoa humilde não tem que comprovar nada. Não espera muito das outras pessoas, qualidade essa que torna sua vida mais tranquila, mais doce e menos pressionada. Tem prazer nas coisas simples que são abundantes e gratuitas, e as desfrutam. Pode desfrutar do mundo lá fora, sem vê-lo como um projeto que precisa ser melhorado. Geralmente aceita as coisas como elas são, sem sentir que precisam mudá-las. Gastam seu tempo desfrutando o que têm, sem preocupar-se muito pelo que querem. Se têm talento, aceitam seu talento como um presente de Deus para abençoar a outros. Não buscam fama nem poder, porém, se lhe são dados, é suficientemente honesto para continuar sendo o que sempre foi – humilde e sem pretensões. Esta qualidade é o que faz uma pessoa ser verdadeiramente grande.

### **C. Anda com os humildes**

A madre Teresa ganhou a admiração do mundo por fazer algo que poucos estavam dispostos a fazer. Ela cuidou com carinho e ternura o povo que morria nas ruas de Calcutá, e uma oportunidade de morrerem com dignidade, através de seus ternos cuidados. Ela os banhava, falava com eles com respeito, tomava suas mãos e orava com eles. Para muitos daqueles atendidos por ela que morriam, sua benevolência era a única consideração que haviam recebido.

A madre Teresa viveu entre os mais pobres entre os pobres. Compartilhou o mundo deles e sentiu o seu desespero. Em sua humildade, ela alcançou os humildes. Da mesma forma, muitos dos nossos missionários compartilham as misérias das pessoas a quem ministram. Não vivem em um isolamento de materialismo e orgulho, separados dos nativos, mas vivem no meio deles e lhes ministram.

Jesus foi o maior exemplo de humildade ao se fazer igual aos homens e andar entre os humildes. Nasceu em pobreza, com uma paternidade questionável que poderia ter feito dele um pária da sociedade. Ele não viveu entre os ricos e famosos. Ao contrário, ia aonde estavam os pobres e necessitados.

*“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.” (Filipenses 2:5-8).*

Uma estrofe de um famoso poema de Rudyard Kipling, intitulado “Se”, dirige estas palavras às pessoas que verdadeiramente querem andar em humildade.

*“Se podes falar com multidões e manter tua virtude,  
ou andar com reis – e não perder o toque comum  
Se nem inimigos nem amigos  
amorosos podem machucar-te;*

*Se todos os homens contam contigo,  
porém, nenhum em demasia,  
Se podes preencher o minuto  
implacável  
Com sessenta valiosos segundos de  
distância percorrida,  
Tua é a terra e tudo o que há nela,  
E o mais importante – tu serás um  
homem, meu filho!*

#### **D. Evita relações com os soberbos**

A pessoa humilde evita relações com pessoas orgulhosas, porque o companheirismo com elas pode conduzi-la a uma maneira distorcida de pensar. Não os evitam por se sentirem superiores, mas por entenderem que a amizade com pessoas ímpias é, na melhor das hipóteses, arriscada. Mesmo a pessoa humilde pode ser coagida a juntar-se com seus amigos soberbos e maltratar outros. Quando Satanás foi lançado do céu por causa de sua vaidade, ele arrastou com ele um terço das hostis celestiais. Evidentemente, esses anjos estavam de acordo com ele e devem ter acreditado em suas mentiras. Aparentemente, eles também se haviam enaltecido pela soberba e Deus os julgou conforme mereciam. “A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra...E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos” (Apocalipse 12:4, 9).

*“Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas,*

*reservando-os para juízo” (II Pedro 2:4).*

A pessoa humilde resistirá a tentação de ter comunhão com as pessoas arrogantes, para sua própria segurança. É interessante notar que não há notícia de alguém que se “contagie de saúde” por outras pessoas, porém, é muito comum que as pessoas saudáveis se “contagiem com a enfermidade”. Se alguém deseja permanecer humilde, deve evitar caminhar com os soberbos. Não devemos contar os soberbos entre os nossos companheiros íntimos. É muito melhor que o indivíduo ande como Jesus Cristo andou – em humildade e entre os humildes.

### **CONCLUSÃO**

A soberba egocêntrica é o pecado primordial de todos os seres humanos. Dele provém a raiz de todos os males. Há uma diferença entre ter uma auto-estima saudável e deleitar-se em seus próprios sucessos, e ter uma atitude vaidosa e sentimentos de superioridade sobre outros. Nossa satisfação no que realizamos não deve conduzir-nos a uma atitude de jactância em constante comparação com outros.

Ao contrário, Deus espera que tenhamos humildade e compaixão por outros.

Deus humilha o indivíduo soberbo e levanta o humilde. Se uma pessoa é bem sucedida, não deve gloriar-se (ver salmo 75:5-7). Jesus disse que o que quiser ser o primeiro deve ser servo de todos, porque “os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros” (Mateus 20:16).

Uma pessoa pode substituir a soberba pela humildade, ao permitir que o fruto do Espírito (a natureza de Deus) se produza dentro dela. O fruto do Espírito inclui mansidão, que produz atitude de humildade. Para ser livre do pecado de orgulho egocêntrico, a pessoa deve arrepender-se e pedir perdão ao Senhor. O Espírito Santo de Deus pode substituir a natureza carnal do homem pela natureza de Deus.

### **REFLEXÕES**

- Discuta como os membros da família devem se relacionar quando um dos membros se sobressai;
- Discuta como os pais podem ensinar os filhos sobre os efeitos negativos de uma atitude orgulhosa.
- Dê algumas das características que distinguem as pessoas de um alto grau de confiança de alguém que é soberbo.
- Discuta como uma pessoa pode realizar uma auto-estima correta sem um espírito de orgulho.
- Nomeie algumas das características de uma pessoa humilde.

## A mulher virtuosa

### Enfoque:

**A mulher virtuosa é abençoada por Deus e valorizada pelos que a rodeiam. Sua atitude, vestuário e vida piedosa glorificam a Deus.**

### Base Escriturística:

I Timóteo 2:9-15, I Pedro 3.

### Verso chave: Provérbios 31:10

*“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias..”*

### Passagens bíblicas básicas:

#### Provérbios 31:15-29.

15 É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.

16 Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.

17 Cinge os lombos de força e fortalece os braços.

18 Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.

19 Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca.

20 Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado.

21 No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate.

22 Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.

23 Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.

24 Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores.

25 A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.

26 Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.

27 Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.

28 Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo:

29 Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

#### I. O VALOR DA MULHER VIRTUOSA

- A. Sobrepuja as pedras preciosas
- B. Seu esposo confia nela
- C. Uma norma de bondade consistente

#### II. A VISÃO DA MULHER VIRTUOSA

- A. Busca lã
- B. Traz alimento de longe

#### III. OS VALORES DA MULHER VIRTUOSA

- A. Levanta-se cedo
- B. É sábia nos negócios
- C. É forte
- D. Tem bom julgamento
- E. É trabalhadora
- F. Cuida dos pobres
- G. Planeja com antecipação
- H. Veste-se apropriadamente

#### IV. A MULHER VIRTUOSA É ESTIMADA

- A. Por seu esposo
- B. Pelos comerciantes
- C. Por sua sabedoria e bondade

D. Por seus filhos  
E. Por sua excelência  
CONCLUSÃO

## INTRODUÇÃO

*“Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra virtude, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?” (Marcos 5:30).*

Depois que a mulher com o fluxo de sangue havia tocado suas vestes, Jesus perguntou quem lhe havia tocado (Marcos 5:30). Havia sofrido por doze longos anos pelas mãos de médicos e havia gasto todo seu dinheiro, mas que só havia piorado, sem receber nenhuma cura. Depois de ouvir de Jesus e de sua iminente chegada, engatinhou desesperadamente através de uma multidão de pessoas frenéticas e tocou a orla do Seu manto. Imediatamente, Jesus parou e perguntou: “Quem me tocou?”. Considerando que havia uma multidão tentando alcançá-lo e que tocavam-lhe constantemente, naturalmente os discípulos se surpreenderam com suas palavras. Não obstante, Jesus sentiu um toque distinto; Ele sabia que dele havia saído poder. Possivelmente era o toque de uma mulher virtuosa e Jesus preocupou-se em dar-lhe virtude.

Uma pessoa só pode dar o que possui, pelo que também está claro que alguém recebe o que está disposto a dar. Era a mulher que tocou a Jesus uma mulher virtuosa? Possivelmente passava a sua vida como a mulher virtuosa do livro de Provérbios. O Senhor a recompensou com saúde física e integridade.

Em Marcos 5:30, a palavra “virtude” vem da palavra grega

“dunamys”, que quer dizer “força, poder, habilidade, poder inerente, poder que reside em algo devido a sua natureza, o que uma pessoa ou coisa emprega e expressa”. Os escritores do Novo Testamento usaram “dunamys” um total de 120 vezes e os tradutores usaram as palavras “poder, obra forte, força, milagre, virtude e poderoso” para expressar seu sentido. A palavra do Antigo Testamento “virtuoso” vem da palavra hebraica “chayil”, que quer dizer “força, eficiência, riquezas, exército”. Os autores do Antigo Testamento usaram a palavra 243 vezes. E os tradutores usaram as seguintes palavras para expressar seu sentido: “exército, homem de valor, hostes, forças, valente, riquezas, abundância, poder, substância e forte”.

A definição moderna para a palavra “virtude” é muito diferente. O dicionário da língua portuguesa a define como “excelência e justiça moral; bondade; um exemplo ou um tipo de excelência moral; castidade, especialmente em uma garota ou mulher, especialmente eficaz, boa, e de qualidade especial, vantajosa.”

Uma pessoa que tem os atributos divinos da virtude obviamente recebe força de Deus.

Em I Pedro 2:9, o apóstolo Pedro declarou que devemos denunciar “as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. A palavra “virtude” literalmente quer dizer “um caminho virtuoso de pensar, sentir e fazer; bondade moral, modéstia e pureza”. Deus tem chamado ao cristão para manifestar bondade moral, pureza e virtude. Quando a pessoa levanta suas mãos ao Senhor Jesus em adoração, deve ter

cuidado de levantar mãos santas e virtuosas.

*“Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade. Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)” (I Timóteo 2:8-10).*

## **I. O VALOR DA MULHER VIRTUOSA**

### **A. Sobrepuja as pedras preciosas**

*“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias.” (Provérbios 31:10).*

O rei Lemuel é o escritor de Provérbios 31 que contém os princípios que sua mãe lhe ensinou (ver Provérbios 31:1). Como rei, ele sabia que o valor das pedras preciosas provia um grande meio de troca em seus dias. Não obstante, a mulher virtuosa possuía mais valor que qualquer meio de troca usado no comércio do mundo. Rute é a única mulher da Bíblia que é indicada por seu nome como virtuosa. “Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa” (Rute 3:11). Rute, que se tornou a esposa de Boás, depois de sofrer trágica perda, foi uma antepassada de Jesus. Ela era uma pessoa que evidentemente possuía o poder de pureza e modéstia, qualidade que a fizeram mui atrativa a Boás.

Além disso, ela tornou-se parte do propósito eterno de Deus, por causa de sua virtude.

### **B. Merece a confiança do esposo**

*“O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho (Provérbios 31:11).*

O marido da mulher virtuosa tem absoluta confiança em sua fidelidade. Nesta sociedade moderna de mudança de papéis e troca de gêneros, a imoralidade tem-se tornado um círculo vicioso de perversão. Lamentavelmente, a cultura ocidental tende a guiar as pessoas a um comportamento promíscuo. Por consequência, todos os cristãos devem guardar seus corações e mentes contra a imoralidade desenfreada de nossa cultura, a infidelidade matrimonial e adultério. O poder do Espírito Santo fortalece o indivíduo para guardar-se a si mesmo contra tais pecados devastadores.

Que bênção quando um homem virtuoso está casado com uma mulher virtuosa! Ela é confiável e “não haverá nenhuma falta de ganho”. Ela não é esbanjadora do dinheiro de seu marido; ao contrário, lhe é uma bênção e ajuda.

Quando Deus criou Eva para ser “auxiliadora idônea” (Gênesis 2:18-20), Ele literalmente fez a outra metade de Adão. Ele estava incompleto até que Deus fez Eva e a deu a ele. Deus nunca pretendeu que a mulher se tornasse uma serva par ao homem, mas sim uma parceira, uma verdadeira companheira, de forma a trazer unidade e integridade à relação.

### **C. Uma norma de bondade consistente**

*“Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida” (Provérbios 31:12).*

Uma coisa é saber que uma coisa precisa ser feita; outra coisa é fazê-la. Saber fazer o bem e não fazer é a mesma coisa que fazer o mal. O apóstolo Tiago declarou: “Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando” (Tiago 4:17). A mulher virtuosa não conhece o bem e o mau, mas evita o mau e busca fazer o bem.

O objetivo de realização de bondade de uma mulher virtuosa é primeiramente agradar ao Senhor, e, depois, ao seu esposo. Tem um bom relacionamento com seu esposo e deseja ser uma bênção para ele e para seus filhos.

## **II. A VISÃO DA MULHER VIRTUOSA**

É importante que uma pessoa tenha visão, porém, é mais importante ter uma visão positiva de esperança. Qualquer pessoa pode ver o negativo, porém, se requer virtude para ver o positivo. Qualquer um pode criticar, porém, só com o poder da virtude pode-se converter em solução de problemas em lugar de criador de problemas.

### **A. Busca lã**

*“Busca lã e linho e de bom grado trabalhe com as mãos” (Provérbios 31:13).*

A lã e o linho mencionados em Provérbios 31:13 eram artigos dos quais a mulher virtuosa fazia roupa para sua família. Possivelmente é um retrato estranho para a cultura

ocidental de nossos dias, mas o ponto que Lemuel queria frisar no versículo é que a mulher deve trabalhar com suas próprias mãos. Ela é trabalhadora e não preguiçosa.

*Um pregador juntou dinheiro suficiente para comprar alguns hectares baratos de terreno. No terreno havia uma casa de fazenda um pouco deteriorada, um triste retrato de anos de negligência. Tampouco se havia cuidado do terreno, e havia tocos de árvores velhos, pedaços oxidados de máquinas e todo tipo de escombros esparramados por todo lugar, sem contar uma cerca que precisava ser consertada urgentemente. Toda a cena era um desastre.*

*Durante seu tempo livre e suas férias, o pregador arregaçava suas mangas e trabalhava no terreno. Ajuntou os trastes, consertou a cerca, tirou os tocos e plantou árvores novas. Logo restaurou a casa velha, transformando-a numa quinta pitoresca com um telhado novo, janelas novas, caminho de pedras novo, pintura nova e, por fim umas lindas flores coloridas. Tomou-lhe vários anos fazer tudo isto, mas por fim, quando completou o último trabalho, estava lavando-se, depois de aplicar uma mão de tinta na caixa de correio, seu vizinho (que havia observado tudo à distância) veio falar com ele e disse: “Bem, pregador, parece que tu e o Senhor fizeram um bom trabalho aqui neste lugar.”*

*Limpando o suor do rosto, o ministro respondeu: “Suponho que sim, mas você deveria ter visto*

*como estava isto aqui quando o Senhor tinha que fazer tudo sozinho.” (Ted Engstrom, ‘Em Busca da Excelência’).*

A mulher virtuosa busca ser trabalhadora, e não se importa de trabalhar com as próprias mãos para cumprir as tarefas necessárias da vida. Ela se apercebe que o Senhor é a fonte de todas as bênçãos, pelo que está disposta a trabalhar para tornar úteis tais bênçãos para sua família. Embora pudesse usar sua energia egoisticamente, a mulher virtuosa trabalha incansavelmente para prover conforto para seu esposo e filhos.

### **B. Traz alimento de longe**

*“É como o navio mercante: de longe traz o seu pão (Provérbios 31:14).*

Mesmo nestes dias de comida rápida e numerosos restaurantes, a mulher virtuosa encontra satisfação interior em preparar alimento bom e saudável para sua família. Ela se satisfaz em saber que sua família recebe boa nutrição e dieta saudável.

*O trabalho e a obra de madre Tereza de Calcutá tem tido um grande impacto no mundo. Ela tinha algumas coisas a dizer com respeito aos feridos e moribundos:*

- *“Você pode estar esgotado de trabalhar, pode mesmo matar-se; mas, a menos que seu trabalho esteja entrelaçado com amor, ele é inútil”;*
- *“O que é mais importante não é o quanto conseguimos fazer, mas o quanto de amor pomos em nossos*

*atos de cada dia. Esta é a medida de seu amor por Deus.”*

*“E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará” (I Coríntios 13:3).*

A mulher virtuosa provê amoravelmente para as necessidades físicas de sua família. Ela sente-se abençoada em poder fazer coisas para sua família, porque Deus a chamou para nutrir seu esposo e filhos. Trabalha duro para prover o suficiente para sua família, roupa, comida e outras necessidades da casa.

## **III. OS VALORES DA MULHER VIRTUOSA**

Os valores de uma mulher virtuosa giram em torno de manter sua casa em amor e pureza. Seu esposo e filhos são os objetos principais de seu desejo e trabalho, e Deus a abençoa no processo de cuidar deles.

- *“A paz e a guerra começam no lar. Se na verdade queremos paz no mundo, comecemos a amar-nos uns aos outros dentro de nossa própria família. Se queremos ter gozo, é preciso que toda a família tenha gozo,”*
- *“Onde começa o amor? Em nossos lares. Quando começa? Quando oramos juntos. A família que ora unida permanece unida.”*  
*-Madre Teresa*

### **A. Levanta-se cedo**

*“É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas” (Provérbios 31:15).*

A mulher virtuosa cuida das muitas necessidades físicas de sua família e, com suas habilidades, abençoa aqueles que a ajudam em suas muitas tarefas. Ela percebe que dormir até mais do que é fisicamente necessário não ajuda em nada sua produtividade e que a preguiça conduz à pobreza e necessidade. Ela normalmente levanta-se antes do resto da família, bem cedo pela manhã, porque sabe o quanto é importante para eles começar o dia bem. Experimenta satisfação e descanso pacífico durante a noite, sabendo que agradou ao Senhor ao prover alimento físico e emocional para sua casa.

### **B. É sábia nos negócios**

*“Examina uma propriedade e adquira-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.” (Provérbios 31:16).*

Claramente, é muito melhor para uma mulher ficar em casa para cuidar da sua casa e criar seus filhos. Os estudos e a experiência revelam que ao ficar em casa ela fortalece e estabiliza o lar e melhora o ambiente, criando segurança emocional. Entretanto, nesta época moderna, nem sempre é possível que a esposa e mãe de família permaneça em casa. Quando este é o caso, o esposo deve ser suficientemente atento para compartilhar as responsabilidades do lar.

Quer a esposa e mãe permaneça em casa ou não, o Senhor abençoa seu espírito de trabalho. Se trabalha fora

de casa, seus empregadores, seus companheiros, seus filhos e clientes observarão seu trabalho duro e seu compromisso com a perfeição, e ela verá o resultado por longo tempo. Se tem o privilégio de poder trabalhar em casa, seu trabalho paga grandes dividendos no progresso do lar e da família.

É importante que o esposo exerça sabedoria e dê a sua esposa o respeito devido, ao considerá-la e consultá-la para as maiores decisões financeiras a respeito da casa. O esposo deve ser consciente de que tem uma consultora admirável e atenta ao seu alcance – a mulher através da qual o Senhor o tem abençoado.

### **C. É forte**

*“Cinge os lombos de força e fortalece os braços” (Provérbios 31:17).*

Provérbios 31:17 não fala somente da força física exigida para se criar filhos, limpar a casa e cuidar do lar, embora estas coisas requeiram muito esforço físico. A esposa necessita de amor, bondade e compreensão de seu esposo para a grande quantidade de trabalho físico que emprega no lar.

Este versículo da Escritura também fala de força emocional. Há muitas fontes de pressão e estresse em todos os lares, e sua força emocional minimiza e estabiliza o ambiente emocional. Não se deve nunca subestimar a importância e o poder de uma esposa e mãe que ama e ora por seu lar.

### **D. Tem bom julgamento**

*“Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite” (Provérbios 31:18).*

A mulher devota e virtuosa não deve sentir-se pressionada a vestir-se com extravagância. A cristandade não é um desfile de modas e demonstração de grandeza. Em vez disso, a mulher virtuosa aproveita as ofertas especiais para comprar suas vestes e busca maneiras de viver bem dentro do orçamento da família. Ela pode mesmo necessitar trabalhar até altas horas da noite para prover as necessidades de sua família. Ela assegura-se de que sua família esteja bem apresentável e tenha roupa limpa e modesta, porém, resiste ao desejo da extravagância.

Vigia sua família, sem se importar com a hora do dia, compreendendo que sua posição, na verdade, é de vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. Pode ser o choro de um bebê, durante a noite, ou a ameaça de uma enfermidade que a levem a colocar-se à altura das circunstâncias. Talvez sejam estas e outras cargas que a levem a pôr-se de joelhos em oração na madrugada. Qualquer que seja a necessidade, ela é capaz de julgar o que é melhor para o interesse da sua família.

### **E. É Trabalhadora**

*“Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca” (Provérbios 31:19).*

Longe de temer sujar as mãos, a mulher virtuosa é eficiente em muitas tarefas.

*As mulheres têm forças que maravilham aos homens. Elas...*

- Carregam crianças, dificuldades e cargas, porém, têm felicidade, amor e gozo;
- Sorriem quando querem gritar;
- Cantam quando querem chorar;
- Gritam quando estão contentes e sorriem quando estão nervosas;
- Lutam pelo que acreditam;
- Defendem os injustiçados;
- Não aceitam um “não” por resposta, quando crêem que há uma solução melhor;
- Andam sem sapatos novos para que seus filhos possam tê-los;
- Acompanham um amigo temeroso ao médico;
- Amam sem condições;
- Choram quando seus filhos se sobressaem e se regozijam quando os amigos são premiados;
- Se alegram quando sabem de um nascimento ou de um novo casamento;
- Ficam tristes quando morre um amigo;
- Sofrem com a perda de um familiar, porém, com tudo isto, são fortes quando acham que não têm mais forças;
- Sabem que um abraço e um beijo podem curar o coração ferido.

*As mulheres vêm de todos os tamanhos, cores e formas. Elas dirigem, voam, caminham, correm e mandam um correio eletrônico para alguém par demonstrar o seu carinho. O coração de uma mulher é o que faz girar o mundo! Elas fazem muito mais do que dar à luz; trazem gozo e*

*esperança. Dão compaixão, ideais e apoio moral a sua família e amigos.*

### **F. Cuida dos pobres**

*“Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado” (Provérbios 31:20).*

A mulher virtuosa é compassiva para com aqueles que são menos afortunados. Se for preciso, ela dá de comer a um vagabundo ébrio e não deixa sem alimento ao desafortunado que lhe chega à porta. Ela também estende a mão para aqueles que são pobres de espírito e os anima, tirando-os da depressão e levando-os a ter esperança e fé.

É interessante notar as palavras “abre a sua mão”. Põe seus sentimentos em ação. “Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade” (I João 3:17-18).

### **G. Planeja com antecipação**

*“No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate” (Provérbios 31:21).*

A mulher virtuosa não se preocupa pela saúde e conforto de sua família no inverno, porque ela já proveu plenamente de antemão tudo o que era necessário para sua proteção. Sempre está pensando antecipadamente, para não ser surpreendida pelo inesperado, para que sua família não fique na indigência e no sofrimento.

### **H. Veste-se apropriadamente**

*“A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações” (Provérbios 31:25).*

Longe do exibicionismo de muitas mulheres em nossa cultura moderna, a mulher virtuosa se veste de tal maneira que não atraia atenção indevida. Em sua roupa santa ela busca honrar a Cristo e ao esposo que Ele lhe deu.

As Escrituras falam muito do tema da modéstia na vestimenta de ambos os sexos. Quando alguém deseja ser santo para Deus, quer vestir-se de maneira que Deus seja glorificado por suas vestes.

*“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor. Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus” (I Pedro 3:1-4).*

A veste apropriada traz glória para Deus em vez de vergonha, e a modéstia cobre a nudez, sem atrair atenção não apropriada para o corpo. A mulher virtuosa está satisfeita em vestir-se adequadamente, devotamente e de maneira modesta e santa.

## IV. A MULHER VIRTUOSA É ESTIMADA

### A. Por seu esposo

*“Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra” (Provérbios 31:23).*

As pessoas frequentemente reconhecem os grandes varões devotos, porém, a mulher virtuosa, por detrás do varão, é grandemente responsável por suas realizações e êxitos. Muitas pessoas poderão conhecer e respeitar o esposo de uma mulher virtuosa por sua posição de autoridade entre seus companheiros, porém, seu respeito por ele muitas vezes decorre da opinião que as pessoas têm sobre a sua esposa. Se elas têm uma alta estima por sua esposa, isto influencia a sua opinião sobre ele.

*Um jornalista perguntou à esposa de um prefeito sobre um homem com quem ela tinha namorado e que nunca tinha tido êxito no mundo social. Ela respondeu que se tivesse cada com ele, hoje ele seria um prefeito.*

### B. Pelos comerciantes

*“Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores” (Provérbios 31:24).*

Costurar é quase uma coisa do passado. Lamentavelmente, é um ofício quase desconhecido em nossos dias. Embora Provérbios 31:24 aplique-se mais diretamente àqueles que no passado teciam e faziam sua própria roupa e também as fazia para

vender aos mercadores, há ainda uma aplicação deste princípio para as esposas e mães de hoje. A mulher virtuosa não necessita abandonar seu posto de esposa e mulher para poder ser bem sucedida no mundo dos negócios. Muitas igrejas de missões internas não seriam fortes hoje em dia se não fosse por uma mulher que esteve disposta a ajudar seu esposo com as finanças. Algumas têm trabalhado fora de casa e outras têm passado longas horas fazendo trabalhos manuais e ofícios em casa ou na igreja para arrecadar fundos. Que Deus abençoe as esposas e mães por seu trabalho diligente e larga visão.

### C. Pela sua sabedoria e bondade

*“Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua” (Provérbios 31:26)*

A amabilidade é uma jóia da devota mulher virtuosa. Há uma regra simples que sempre melhora a vida: “Se não tens nada bom para dizer, não digas nada.” A mulher virtuosa fala com sabedoria e escolhe palavras amáveis para acalmar condições potencialmente explosivas. Ela traz água em vez de gasolina para apagar as situações incendiadas, onde as emoções estão altas.

*“Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo” (Provérbios 25:11).*

Há pelo menos cinco tipos de palavras na área da comunicação humana:

❶ *Palavras apropriadas* – palavras que vêm naturalmente, correm

suavemente como se corressem em rodas, Não são forçadas e não têm o propósito de magoar (Provérbios 25:11);

② *Palavras de repreensão* – palavras de um reprovador sábio a um ouvinte obediente; são como os adornos mais belos e queridos do que o ouro e de uma elegante mulher (Provérbios 25:12);

③ *Palavras refrescantes* – palavras de um mensageiro fiel que são tão refrescantes e satisfatórias como uma água fria derramada sobre a cabeça do trabalhador do campo no calor do dia (Provérbios 25:13).

④ *Palavras vãs* – palavras de um jactancioso que são tão decepcionantes como nuvens sem chuva (Provérbios 25:14);

⑤ *Palavras amáveis* – usando palavras de amabilidade, entendimento, sofridas, se persuade um juiz; assim, uma resposta suave vence a obstinação de alguém (Provérbios 25:15).

#### D. Por seus filhos

*“Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo” (Provérbios 31:28).*

Há um certo vínculo inconfundível entre a mulher e seus filhos. Todavia, esse vínculo é muito mais forte quando a mãe é virtuosa e santa. Ela merece muita honra e agradecimento, e seu esposo e seus filhos estão sempre ansiosos por agradá-la.

#### D. Por sua excelência

*“Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas” (Provérbios 31:29).*

Basta um pouco de esforço para colocar-se acima da média. A mulher santa e virtuosa se coloca à altura das circunstâncias de excelência. Além disso, o mundo necessita ver um exemplo de excelência na igreja, que influi na comunidade inteira, para buscar a Deus. Que cada igreja esteja num grau de excelência!

#### CONCLUSÃO

Que privilégio é viver nos dias de hoje. Que honra e responsabilidade são outorgadas às mulheres de nosso tempo. Embora a Hollywood, a cultura moderna, as modas modernas e as pressões de grupos pareçam influir fortemente as mulheres, a Bíblia chama a mulher virtuosa a um lugar de beleza e excelência que tais entidades não podem prover. O atrativo físico e a beleza exterior duram apenas por um curto espaço de tempo, porém a mulher santa, virtuosa, tem uma beleza permanente e interna que o mundo reconhece sem poder reproduzir. Virtude, santidade e excelência são os selos da mulher virtuosa, que fazem com todos os que a conhecem louvá-la por tudo o que ela faz.

#### REFLEXÕES

- Dê alguns exemplos de grandes homens que tiveram grandes mulheres por trás deles. Discuta.
- Discuta as maneiras como uma mulher hoje pode criar seus filhos em casa e ainda cumprir com a descrição da mulher virtuosa.

- Pode nos dias de hoje uma mulher trabalhar fora de casa e ainda manifestar as características da mulher virtuosa? Discuta.
- Discuta o que quer dizer a Escritura quando chama a mulher de “vaso mais frágil”.
- Discuta as características de “uma veste apropriada” para um cristão.



## ***Buscando um sentido na vida***

### **Enfoque:**

**O homem busca constantemente o sentido da vida. Sem o Senhor, a vida não tem sentido. O sentido verdadeiro da vida é alcançado quando se mantém o coração de acordo com o coração de Deus.**

### **Base Escriturística:**

Lucas 12:15-21, II Coríntios 5:17,

Tiago 1:17, Apocalipse 3:17.

### **Verso chave: Eclesiastes 1:14**

*“Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento.”*

### **Passagens bíblicas básicas:**

#### **Eclesiastes 1:2-11.**

2 Vaidade de vaidades, diz o

Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade.

3 Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?

4 Geração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre.

5 Levanta-se o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, onde nasce de novo.

6 O vento vai para o sul e faz o seu giro para o norte; volve-se, e revolve-se, na sua carreira, e retorna aos seus circuitos.

7 Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr.

8 Todas as coisas são canseiras tais, que ninguém as pode exprimir; os

olhos não se fartam de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; nada há, pois, novo debaixo do sol.

10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Não! Já foi nos séculos que foram antes de nós.

11 Já não há lembrança das coisas que precederam; e das coisas posteriores também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas.

### **ESBOÇO DA LIÇÃO:**

#### **INTRODUÇÃO**

##### **I. O PROBLEMA DA VIDA**

A. Tudo é vaidade

B. Nada muda

C. Nada é novo

##### **II. O PROBLEMA INTERIOR**

A. O coração do homem está inquieto

B. O espírito não está satisfeito

##### **III. A BUSCA DA PAZ**

A. Não se encontra no coração do homem

B. Não pode ser encontrada na abundância

C. Não pode ser encontrada na satisfação do homem

D. O conhecimento humano traz dor

##### **IV. O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA SE ENCONTRA EM DEUS**

#### **CONCLUSÃO**

## INTRODUÇÃO

*“Diferente dos animais, que parecem estar mais contentes com só ser eles mesmos, nós os humanos sempre buscamos uma maneira de ser diferente daquilo que somos. Exploramos o campo em busca da emoção, esquadrimos nossas almas buscando o sentido, vagamos o mundo em busca do prazer: Nós tentamos isto, tentamos aquilo... As áreas normais de procura são o dinheiro, o sexo, o poder, a aventura e o conhecimento.”* (“Introdução a Eclesiastes”- A mensagem: Livros de Sabedoria do Antigo Testamento, Eugene H. Peterson).

Embora Deus tenha dado sabedoria e riqueza a Salomão, nos dias posteriores Salomão se apartou do Deus de sua juventude – o Deus de Davi, de Abraão, de Isaque e Jacó. Salomão se dirigiu à loucura e à vaidade. Foi nesse estado de mente e espírito que Salomão redigiu o livro de Eclesiastes. Esta obra escrita revela o melhor cenário que a humanidade pode esperar quando vive uma vida completamente afastada de seu Criador.

Eclesiastes é o comentário definitivo no viver humanístico. Eclesiastes é a revelação máxima do coração do homem que não tem uma relação com Deus. Ademais, o livro de Eclesiastes, como nenhum outro comentário, revela a inutilidade que está no coração e mente de todo apóstata. Todo ponto, ilustração e

argumento da vida no capítulo um é negativo; assim, a vida sem uma relação redentiva com Deus é negativa.

Como humanos, era de se supor que vivêssemos nossas vidas em íntima harmonia com o Criador. A raça humana não pode realmente viver sem um relacionamento com Deus.

*“Olhe aquele homem, cheio de prepotência – cheio de si mesmo, mas com a alma vazia. Porém, a pessoa na posição correta com Deus, através de crer leal e firmemente, está completamente vivo, vivo de verdade. Note bem, o dinheiro engana. Os ricos arrogantes não permanecem. Estão mais famintos por riquezas do que a tumba por cadáveres. Como a morte, sempre querem mais, porém, o “mais” que recebem são corpos mortos. São cemitérios cheios de nações mortas. Não vale a pena pensar em pessoas assim. Logo estará o mundo inteiro zombando deles. (Habacuque 2:4-8). A mensagem: Livros de Sabedoria do Antigo Testamento. Eugene H. Peterson.*

Habacuque 2:4-8 bem descreve a pessoa não salva que vive somente no contexto de sua humanidade. Está vazia de alma! É a vida vazia daqueles que vivem fora de um relacionamento com Deus – a vida descrita por Salomão no livro de Eclesiastes. Em contraste, a pessoa que está viva em Jesus Cristo – vida plena. Ele compreendeu que a verdadeira essência da vida é vivida em Jesus Cristo – redimido e santificado pelo Espírito de Deus.

*“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10).*

Ó, que alegria de vida abundante em Jesus!

## **I. O PROBLEMA DA VIDA**

### **A. Tudo é vaidade**

Sem Jesus Cristo todas as coisas são vaidade, desperdício e aborrecimento. A vida no presente mundo está baseado em ganhos e perdas. Salomão pensou que o lucro da vida somente envolvia comer, beber, ter prazer e satisfazer os desejos da carne. Porém, estas experiências são as mais superficiais que experimenta a pessoa carnal. Nem mesmo chegam a aproximar-se das experiências significativas e eternas que uma pessoa pode alcançar. Não adicionam nenhum valor nem mérito à humanidade. São apenas vaidade, porque a humanidade não redimida não sabe nada sobre uma vida verdadeira de realizações e serviço em Cristo Jesus.

### **B. Nada muda**

Quando o homem carnal busca realizar seus sonhos, não pode apreciar e entender os ciclos da natureza e sua correspondência com a vida. A lei da semeadura e da colheita é uma lei posta na natureza pelo Criador, e nada poderá mudá-la. Porém, sem Deus a humanidade logo se torna desiludido e aborrecido com os ciclos da natureza. E seus ciclos falam de

uma ordem divina para todas as coisas.

*“Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos” (Malaquias 3:6).*

A humanidade necessita dar-se conta que a natureza imutável e a misericórdia de Deus são o que dá constância a este mundo. Só por Sua misericórdia a vida existe e continua, e toda coisa boa vem de Suas mãos.

*“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança” (Tiago 1:17).*

É a constância de Deus que nos permite receber qualquer dom perfeito e boa dádiva de Deus, incluindo nossa redenção. Se Deus fosse variável e vacilante como os deuses da mitologia, a humanidade nunca teria a esperança de conhecer a condição de sua alma. A fidelidade de Deus é nossa aliada. A Palavra imutável de Deus é a base de nossa esperança para a eternidade.

### **C. Nada é novo**

*“Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá” (Jeremias 31:31).*

*“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (II Coríntios 5:17).*

*“E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são*

*fiéis e verdadeiras”. (Apocalipse 21:5).*

Há um sentido de verdade nas palavras de Salomão, quando diz que nada é novo debaixo do sol. Não obstante, revelam seu desapego a Deus. Deus é um Deus do novo e vivo, não do velho e moribundo. Quando uma pessoa ancora sua vida no Senhor, tudo tem um sentido de novidade – seja realmente novo ou não. Tudo referente a Deus é novo, criativo, brota com emoção e vida nova! Tudo que está fora de Deus está morrendo, perdendo suas capacidades e decaindo.

A vida do ser humano em Jesus Cristo está nova e viva, porém, sem Jesus Cristo, está morrendo e decaindo. A mesma natureza ímpia de Satanás é de destruir a vida e matar. O aborto é mau porque destrói a vida humana. Além disso, muitas pessoas hoje não têm respeito pela vida humana em geral, o que testifica da natureza caída do homem. Porém, em Cristo Jesus tudo é novo e experimentando um novo nascimento!

## **II. O PROBLEMA INTERIOR**

### **A. O coração do homem está inquieto**

O problema verdadeiro do homem está no seu interior. Seu estado externo de irritação é apenas sintomático de sua corrupção interior. Jesus Cristo dirigiu-se à natureza caída da humanidade em Mateus 23:27-28.

*“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos*

*de mortos e de toda imundície! Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade” (Mateus 23:27-28).*

O coração inquieto leva a pessoa a buscar o porquê da vida. Porém, sem Deus é impossível poder descobrir este sentido. Deus criou a humanidade por uma razão, a qual nos referimos frequentemente como o grande mandamento.

*“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22:37-40).*

Quando uma pessoa recusa-se a edificar sua vida sobre o fundamento precioso da verdade, falha em reconhecer o propósito de sua criação e vive sem ter paz em sua alma. Ademais, através do novo nascimento o homem realiza o propósito de Deus para com ele através da grande comissão.

*“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mateus 28:19-20).*

Os cristãos não têm que viver com inquietudes. Jesus nos deu uma razão para estar aqui e temos um grande trabalho para fazer. Ele nos chamou para que levemos a mensagem de salvação e vida eterna a outros.

### **B. O espírito não está satisfeito**

O espírito do homem foi criado para estar ligado e sintonizado com o Espírito Santo de Deus. Fomos criados para receber o Espírito Santo. Consequentemente, a vida é insatisfatória para aqueles que não têm o Senhor Jesus Cristo em suas vidas. Toda pessoa nasce com um espaço em seu coração que somente Deus pode preencher. Se fica vazio, a pessoa torna-se frustrada, chateada e insatisfeita. Nenhum prazer, sexo, religião, conhecimento, riqueza ou possessões podem preencher este vazio. Somente um relacionamento com o único, verdadeiro Deus pode encher espaço no coração da pessoa. Somente quando uma pessoa é cheia pelo seu Criador pode seu espírito experimentar verdadeira satisfação na vida.

## **III. A BUSCA DA PAZ**

### **A. Não se encontra no coração do homem**

*“Disse comigo: eis que me engrandeci e sobrepujei em sabedoria a todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; com efeito, o meu coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento”(Eclesiastes 1:16).*

O problema com o coração do homem é que ele só pode conhecer-se através de uma relação viva com Jesus

Cristo. Ter conhecimento de seu coração somente é possível através de sua comunicação com o Criador. “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações” (Jeremias 17:9-10).

A humanidade corre de uma experiência a outra, buscando paz em seu coração, porém, na verdade, não sabem o que é a paz. Não entendem sua composição e como ela pode afetar sua vida. A paz que o homem pode experimentar sem Deus não é paz em absoluto; apenas uma ausência de conflito. Não conseguem entender que haverá conflito nesta vida, porém, a paz que vem de Deus dá à pessoa um sentido profundo de satisfação e gozo, mesmo quando está rodeado de conflitos. A paz de Deus não é como a paz que este mundo dá.

*“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” João 14:27).*

### **B. Não pode ser encontrada na abundância**

*“Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância. E arrazoava consigo mesmo, dizendo:*

*Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus” (Lucas 12:15-21).*

Alguém disse que a América está atingida pela “afluência”. Uma pessoa adquire esta “enfermidade” ao acumular possessões, sem saber a fonte de todas as bênçãos. O maior sintoma é uma vida vazia. A palavra “possessão” é enganosa, na melhor das hipóteses. Muitas vezes o problema não é possuímos coisas, mas que estas coisas nos possuam a nós. Tomam nosso tempo, esgotam nossas forças, destroem nossas famílias, e nos deixam cheios, porém, mesmo assim, vazios.

Jesus revelou que a essência de uma vida abundante não é a acumulação de posses. Sua parábola adverte que uma pessoa pode ter uma vida cheia de tesouros mundanos, porém, se está espiritualmente falido, sua vida terminará em desastre e na morte eterna. A acumulação de possessões não garantirá nem vida longa, nem vida abundante – só uma vida sem graça. As posses têm uma forma de separar nossa mente das coisas corretas. Necessitamos aprender de Salomão, quem literalmente tinha tudo

o que se pode imaginar, porém, estava vazio espiritualmente, descontente e buscando o sentido de sua vida.

### **C. Não pode ser encontrada na satisfação do homem**

*“Apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a saber o que é loucura e o que é estultícia; e vim a saber que também isto é correr atrás do vento” (Eclesiastes 1:17).*

Parece que Salomão tentou adicionar a sabedoria humana à sabedoria que Deus lhe havia outorgado, atendendo sua nobre oração. Porém, a sabedoria humana somente acrescentou frustração ao seu coração já apostatado. Muitas pessoas têm tentado adicionar conselho ao mandamento e Palavra de Deus, somente para converter-se em relíquia no montão de cinzas da humanidade caída. Mesmo alguns pregadores têm abandonado a verdadeira Palavra de Deus, fiel e constante, para buscar novas revelações e doutrinas, chegando mesmo a serem vítimas de sua própria arrogância voluntariosa. Indo de igreja em igreja, ou de experiência em experiência, em busca de uma nova emoção para satisfazer o aborrecimento, a pessoa expõe sua alma ao castigo eterno, sem lograr nenhum proveito. Todavia, se escutarmos a Palavra de Deus, veremos que Ele nos proveu uma visão real do testemunho do desviado e desiludido rei Salomão.

O apóstolo Tiago descreveu a sabedoria divina na epístola que leva o seu nome.

*“A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois,*

*pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento” (Tiago 3:17).*

Para usar a descrição de Tiago sobre a sabedoria divina e contrastá-la com a sabedoria terrena do Salomão sem Deus, pode-se dizer que a sabedoria terrena é impura, sem paz, severa, difícil de alcançar, desapiedada, cheia de maus resultados, parcial e hipócrita. Não é de estranhar-se que Salomão não tenha encontrado paz!

#### **D. O conhecimento humano traz dor**

Quando se fala em sujeitar ao conhecimento humano a sabedoria divina, tal conhecimento só leva à inutilidade e frustração. O conhecimento humano é sensual e atrai o elemento temporal da humanidade – sua carne – que está morrendo, decaindo e falecendo. Entre outras coisas, a tentação no Jardim do Éden atraiu o desejo da humanidade pelo conhecimento.

*“Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal” (Gênesis 3:5).*

Acompanhando o conhecimento do bem e do mal, o pecado, a dor e a morte entraram no mundo. O conhecimento sem uma relação com o Criador só leva à morte e perdição eterna. Junto com o conhecimento humano, vem o entendimento da debilidade da vida, porém, não o acompanha a esperança da eternidade. Junto com ele, vem o entendimento de que somos uma raça caída, com

poucas ou nenhuma virtude interior. Junto com o conhecimento humano, vem a confusão e a separação de Deus e de Seu divino plano. O conhecimento humano só não tem valor redentor e falhará em prover qualquer realização do verdadeiro sentido da vida. Só é possível descobrir o verdadeiro sentido da vida através de Jesus Cristo.

#### **IV. O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA SE ENCONTRA EM DEUS**

Uma pessoa não tem que ser um suicida para perguntar-se se vale a pena viver. Não precisa estar bastante endividado para sentir-se em bancarrota. Além disso, não precisa estar encarcerado para estar aprisionado aos seus próprios desejos. Muitas pessoas experimentam estes sentimentos e frustrações, e lutam por encontrar o sentido verdadeiro da vida.

Algumas pessoas sentem que já venderam suas vidas ao propósito e utilidade de outros. Por exemplo, alguns sentem que vivem para seu trabalho, que pertencem a seu empregador. Tantas pessoas vivem com frustração, vazio, desesperança, desespero, desgosto, apatia e enjôo, porque não se apercebem de qual seja a fonte do verdadeiro sentido da vida; o sentido verdadeiro da vida só é alcançado através de um viver com Cristo.

Para encontrar as respostas apropriadas para as perguntas feitas por Salomão, e para por um enfoque numa vida desfocada, é preciso aprender a verdade de Eclesiastes 12:13: “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os

seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.”

Como disse alguém: “Deus pode sarar o coração quebrantado, porém, precisa ter todos os pedaços.” Somente nós podemos dar-lhe todos os pedaços de nosso coração – e de nossa vida.

## CONCLUSÃO

*“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” João 10:10).*

A vida foi feita para ser vivida com Jesus. Qualquer outro modo de encarar a vida resulta em frustração e, por fim, em uma morte eterna. Salomão viveu a vida de uma maneira totalmente material e em busca de desejos carnaís; ele tinha tudo o que queria. Porém, no final, ele encontrava-se vazio e frustrado. Sua vida é muito parecida com a experiência espiritual da igreja de Laodicéia.

*“...pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu” (Apocalipse 3:17).*

Não precisamos viver nossa vida como Salomão viveu a sua. Podemos ter a vida abundante que Jesus prometeu a seus discípulos, se tão somente O colocarmos no centro de nossa vida. Os problemas da vida vêm e vão, porém devemos resolvê-los dedicando nossa peregrinação terrena em agradar a Deus. Então, e somente então, encontraremos a verdadeira paz

em nossa busca do sentido máximo da vida.

## REFLEXÕES

- Que lição podemos aprender da apostasia de Salomão? Discuta.
- Dê exemplos da loucura terrena, como foi demonstrada na vida de Salomão.
- Por que o sentido verdadeiro da vida só se encontra em Deus? Discuta.
- Por que algumas pessoas lutam com o aborrecimento e a insatisfação na vida? Discuta.
- Discuta a solução para um coração inquieto e um espírito descontente.

## *O vazio dos prazeres e das riquezas*

### **Enfoque:**

**O coração humano jamais pode estar satisfeito sem Deus. Nossos corações inquietos nunca encontram a paz verdadeira até que possam repousar em Deus.**

### **Base Escriturística:**

I Reis 4:29-34, Isaías 55:8-9, Tiago 4:13-15.

### **Verso chave: Eclesiastes 2:26**

*“Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.”*

### **Passagens bíblicas básicas:**

#### **Eclesiastes 2:1-10.**

1 Disse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a felicidade; mas também isso era vaidade.  
2 Do riso disse: é loucura; e da alegria: de que serve?  
3 Resolvi no meu coração dar-me ao vinho, regendo-me, contudo, pela sabedoria, e entregar-me à loucura, até ver o que melhor seria que fizessem os filhos dos homens debaixo do céu, durante os poucos dias da sua vida.  
4 Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.

5 Fiz jardins e pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda espécie.

6 Fiz para mim açudes, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Comprei servos e servas e tive servos nascidos em casa; também possuí bois e ovelhas, mais do que possuíram todos os que antes de mim viveram em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e ouro e tesouros de reis e de províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens: mulheres e mulheres.

9 Engrandeci-me e sobrepujei a todos os que viveram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas.

### **ESBOÇO DA LIÇÃO:**

#### **INTRODUÇÃO**

#### **I. O CORAÇÃO EGOÍSTA**

- A. Não pode ser satisfeito com prazeres
- B. Não pode ser satisfeito com sabedoria humana

- C. Não pode ser satisfeito com coisas materiais
  - D. Finalmente ficará desapontado
- II. O CORAÇÃO QUE BUSCA
- A. Alcançará uma revelação espiritual
  - B. Concluirá que tudo na vida é passageiro
  - C. Compreenderá que não podemos prever o futuro
  - D. Compreenderá que o trabalho sem Deus é inútil
- III. AS SURPRESAS DO VIVER EGOÍSTA
- A. O melhor que a vida tem a oferecer sem Deus
  - B. Deus dá ao homem o que ele necessita
  - C. O homem precisa escolher entre o bem e o mau
- CONCLUSÃO

## INTRODUÇÃO

Esta lição é principalmente sobre o materialismo – viver pondo o enfoque principal nas coisas materiais, sem a devida consideração e respeito por Deus. Mas esta lição é também acerca de Salomão, o rei apostatado de Israel. Quando Salomão era jovem, terno e vivia em sintonia com o Senhor, Deus lhe deu sabedoria para julgar o povo de Israel. O Senhor mandou que Salomão pedisse uma bênção, e ele escolheu sabedoria para guiar o povo de Israel. O Senhor se agradou tanto do pedido de Salomão, que atendeu sua oração, dando-lhe sabedoria, mas também riquezas e longevidade.

O escritor de I Reis registrou a magnificência da sabedoria de Salomão (ver I Reis 4:29-34). Pessoas de todas as nações e regiões vieram para ouvir a sabedoria de Salomão pessoalmente. Quando a rainha de Sabá o ouviu, ela ficou quase emudecida, e disse: “Não me disseram nem mesmo a metade...” (I Reis 10:7).

Mesmo assim, mais tarde em sua vida Salomão falhou com o Senhor e deliberadamente se apartou da sabedoria que Deus lhe havia dado. Casou-se com muitas mulheres estrangeiras idólatras. Elas, por sua vez, o lavaram à adoração de falsos deuses, ao materialismo, à cobiça e a uma vida de vaidade.

Eclesiastes é um livro escrito por um homem desviado. O antes sábio Salomão estava declinando em sua fé e sabedoria e vivia a vida de um homem carnal e insatisfeito. Depois que Deus encheu o coração de uma pessoa, nada mais pode satisfazê-la.

Um comentarista apresentou o livro de Eclesiastes desta maneira: “O livro de Eclesiastes é a auto-biografia da vida do rei Salomão separado de Deus. Como o livro de Provérbios revela a sabedoria de Salomão, o livro de Eclesiastes revela a sua tolice.”

Não obstante, este não é um livro sem rima ou razão. Não é apenas uma coleção de vários versículos postos juntos. Ele começa com a declaração de um problema: Tudo neste mundo é vaidade. Logo observamos os resultados das experiências de Salomão, enquanto buscava sua satisfação pessoal através de muitos meios. Ele tentou a ciência, as leis da natureza, a filosofia, a filosofia, o prazer e o materialismo. Tentou viver o momento – sem pensar no futuro. Explorou o fatalismo, o egoísmo, a religião, as riquezas, e a mortalidade. Então, nos últimos versículos do livro, registrou: “conclusão de todo o discurso” (Eclesiastes 12:13-14).

Há pelo menos dois pontos importantes que devem ser

considerados quando se estuda o livro de Eclesiastes:

❶ Muitas das conclusões de Salomão eram juízos carnavais de um homem caído, que se havia desviado da sabedoria que Deus lhe havia dado. Nem toda declaração feita por Salomão representa a verdade de Deus.

❷ A inspiração das Escrituras sempre garante sua exactidão, porém nem sempre a verdade de todo pensamento. Neste livro em particular, às vezes Deus permite contrastes entre a filosofia humana e a verdade. Devemos estudar o contexto de ambos, a passagem mesmo e a Escritura em sua totalidade.

“Não entenda mal o que significa “inspiração”, quando dizemos que Deus inspirou a Bíblia. A inspiração garante a exactidão das palavras da Escritura, mas nem sempre o pensamento expressado. O contexto deve ser considerado, com a devida atenção à pessoa que fez a declaração e sob que circunstâncias a declaração foi feita. Por exemplo, na traição de Cristo por Judas, o registro do evento foi inspirado, porém, a acção de Judas não foi inspirada por Deus; foi satânica. Também as declarações que fez Salomão, quando buscou satisfação à parte de Deus, nem sempre estão de acordo com os pensamentos de Deus. A inspiração garante que o que Salomão disse foi registrado precisamente na Escritura”. (McGee, Comentário da Bíblia).

*“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim*

*para que tenham vida e a tenham em abundância.”*

A mensagem última do livro de Eclesiastes é clara: serve a Jesus Cristo e desfruta de uma vida real, vive para ti mesmo e para o pecado e seja confundido, fatalista e, finalmente, perdido. O Antigo Testamento não registra o arrependimento do rei Salomão. Não sabemos sua condição espiritual final. Porém, uma coisa sabemos: Que tragédia é receber tanto e falhar tão miseravelmente! Tal é o destino do apóstata.

Muitos escritores têm muito o que dizer acerca do materialismo. Na verdade, o materialismo é a praga do mundo moderno.

*“ O pastor tem que aperceber-se de que o materialismo é um obstáculo constante para o avivamento. As pessoas estão demasiadamente envolvidas com as preocupações da vida. Todos querem alcançar o seu sonho de uma vida estável. Como resultado, às vezes as pessoas não têm suas prioridades em ordem. Esta tem sido uma das maiores lutas – fazer com que as pessoas entendem que a igreja e o serviço ao Senhor são as prioridades mais importantes.” (Ed Cole, Maximized Manhood).*

A tabela a seguir compara diferentes culturas com as suas correspondentes ideias:

| CULTURA    | IDEAL                         |
|------------|-------------------------------|
| Grécia     | Sê sábio, conhece a ti mesmo. |
| Roma       | Sê forte; disciplina-te.      |
| Epicurismo | Sê sensual, diverte-te.       |

|              |                                        |
|--------------|----------------------------------------|
| Educação     | <i>Sê expedito; expande-te.</i>        |
| Psicologia   | <i>Sê seguro; confia em ti mesmo.</i>  |
| Materialismo | <i>Satisfaz-te; agrada a ti mesmo.</i> |
| Humanismo    | <i>Sê capaz; crê em ti mesmo.</i>      |

Jesus veio pregando uma mensagem contrária aos ideais populares daqueles dias. A essência da mensagem de Jesus Cristo era: Ser um servo, dar seu ser e negar-se a si mesmo.” O verdadeiro cristianismo nunca foi popular, embora, às vezes, cristãos verdadeiros tenham desfrutado da aprovação pública. Entretanto, isto normalmente não dura por muito tempo. (Veja “Fazendo um Líder”, por Frank Damazio, pag. 311).

*“Muitos cristãos perdem sua alegria porque não estão ministrando a outros. Estão apenas esquentando bancos na igreja, porque estão envolvidos em buscar os prazeres do mundo, alcançando prosperidade e tornando-se cobiçosos. Perderam o incentivo e a missão para a qual foram chamados e comissionados.” (Os Ungidos, Kenneth F. Haney).*

*“Devemos ir além do egoísmo, da cobiça e do desejo pessoal. Quando ultrapassamos essa importante barreira, começamos a viver para os outros e não para nós mesmos. Somente então seremos inundados com gozo indescritível e felicidade. Por quê? Porque recebemos até ficarmos cheios, satisfeitos..” (Think on These Things, Maxwell, páginas 121-123).*

O segundo capítulo de Eclesiastes veio de um homem que viveu sua vida em vão. Salomão ganhou tudo o que o homem podia oferecer e terminou vazio. Tinha todos os prazeres e riquezas que uma pessoa pode imaginar, e ainda assim se encontrava desamparado espiritualmente. Mas não precisamos experimentar uma vida vazia. Deus graciosamente proveu para nós uma visão daquele que já experimentou este vazio.

Alguém disse: “Um homem sábio aprende com os seus erros. Um homem mais sábio aprende com os erros dos outros.” Juntos, podemos aprender dos erros trágicos de Salomão.

## I. O CORAÇÃO EGOÍSTA

### A. Não pode ser satisfeito com prazeres

*“Disse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a felicidade; mas também isso era vaidade. Do riso disse: é loucura; e da alegria: de que serve? Resolvi no meu coração dar-me ao vinho, regendo-me, contudo, pela sabedoria, e entregar-me à loucura, até ver o que melhor seria que fizessem os filhos dos homens debaixo do céu, durante os poucos dias da sua vida” (Eclesiastes 2:1-3).*

Que retrato pintou Salomão de nossa geração de hoje! Ela está totalmente voltada para si mesma e fora de controle em sua busca de prazer. Que loucura! A palavra “alegria” foi traduzida da palavra hebraica “simchah”, que significa júbilo ou regozijo (religioso ou festivo) – Concordância de Strong. A pessoa

pode ir a uma festa atrás da outra, a um evento atrás do outro, porém, se o Senhor não está em sua vida, voltará dessas festas e eventos tão vazia quanto antes de ir. Não encontrará satisfação em nenhum deles.

Salomão se referiu a dar-se ao vinho. O vinho fala de banquetes e embriaguês. Sua busca por felicidade através de uma avenida de bebidas embriagantes é semelhante à busca de prazer da cultura contemporânea. Muitas pessoas buscam euforia e embriaguês através do uso de drogas e álcool. Como Salomão, buscam descobrir um sentido para suas vidas, ou escapar das dores e sofrimentos da vida real. Que busca tão vã, sem Deus.

*“Resolvi no meu coração dar-me ao vinho, regendo-me, contudo, pela sabedoria, e entregar-me à loucura, até ver o que melhor seria que fizessem os filhos dos homens debaixo do céu, durante os poucos dias da sua vida”(Eclesiastes 2:3).*

Como muitas pessoas, Salomão queria ter as duas coisas ao mesmo tempo. Buscou sabedoria, enquanto se apegava à tolice. Sem Deus, a pessoa busca o amor e todas as outras coisas boas em todos os lugares errados. Entretanto, o prazer limitado que encontram separados de Deus é passageiro e falho em prover um sentimento de satisfação verdadeira.

### **B. Não pode ser satisfeito com sabedoria humana**

A sabedoria deste mundo está corrompida por ideias e pela filosofia humanística. Como consequência, a sabedoria humana ensina a evolução, o relativismo moral e outros conceitos

errôneos. É comum encontrarmos pessoas que acreditam, pela sabedoria mundana, que o certo e o errado, o bem e o mal, é apenas aquilo que percebemos por experiências passadas, e que não há respostas certas nem erradas para a vida. A sabedoria deste mundo nos diz que a igreja é que está em desacordo com a sociedade e que a moralidade limita nosso potencial como seres humanos. A sabedoria deste mundo, porém, não nos satisfará; apenas nos deixará em busca contínua e vazios. Há muito mais na vida do que o homem pode imaginar em sua mente finita e com seu entendimento limitado.

*“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos”. (Isaias 55:8-9).*

As maneiras e pensamentos de Deus são demasiado superiores a nossas maneiras e pensamentos, porém, podemos procurar descobri-los. Grandes riquezas de sabedoria e conhecimento estão disponíveis se buscarmos conhecer a sabedoria do Senhor Jesus Cristo com sinceridade e paixão pelos valores espirituais.

### **C. Não pode ser satisfeito com coisas materiais**

*“Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas. Fiz jardins e*

*pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda espécie. Fiz para mim açudes, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores. Comprei servos e servas e tive servos nascidos em casa; também possuí bois e ovelhas, mais do que possuíram todos os que antes de mim viveram em Jerusalém. Amontoei também para mim prata e ouro e tesouros de reis e de províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens: mulheres e mulheres” (Eclesiastes 2:4-8).*

É comum para indivíduos não redimidos procurar preencher o vazio de suas almas com as coisas deste mundo. Frequentemente, eles procuram satisfação e realização através do alcance de melhores níveis educacionais. Quando não conseguem encontrar satisfação através da realização intelectual, eles voltam-se para o materialismo para preencher seu vazio interior. Tristemente, porém, eles não encontrarão no materialismo satisfação para a vida maior do que a que encontraram no intelectualismo. Estas coisas não podem satisfazer uma pessoa. Jesus avisou da inutilidade do esforço para encontrar satisfação na vida através de coisas materiais (Lucas 12:15). Vida abundante vem somente através de Jesus Cristo.

*“Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui” (Lucas 12:15).*

Salomão, a despeito da sabedoria que lhe foi dada por Deus, tornou-se materialista cedo em sua vida. As Escrituras revelam que ele passou sete anos edificando o magnífico Templo de Salomão em Jerusalém, uma das sete maravilhas do mundo antigo (ver I Reis 6:38). Em contraste, ele passou treze anos edificando sua própria casa, com suas vinhas, hortas, árvores, frutos e piscinas (I Reis 7:1). Suas prioridades estavam equivocadas! Viveu em um palácio magnífico, mas nunca desfrutou dele na verdade. “Tudo era vaidade e aflição em sua alma.”

Se fazendas e grandes propriedades fossem a fonte de realização e satisfação da vida, as pessoas ricas deste mundo, então, viveriam com uma mente cheia de paz e satisfação espiritual. Lamentavelmente, aqueles que são ricos mas que não possuem uma relação com Jesus Cristo estão normalmente descontentes, agitados e infelizes. Provaram a loucura de buscar o materialismo uma vez após a outra. Pessoas cheias de riqueza, fama e estrelato estão viciadas em drogas e álcool, e muitas até mesmo se suicidam. Vivem com luxo e lascívia, porém nada os satisfaz. Salomão tinha um exército de servos a sua disposição, músicos para entretê-lo e muitas posses e mulheres, porém não tinha paz nem satisfação interior.

### **C. Finalmente ficará desapontado**

*“Considerarei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento,*

*e nenhum proveito havia debaixo do sol. Então, passei a considerar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia. Que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram” (Eclesiastes 2:11-12).*

Quando uma pessoa busca prazer nesta vida, a decepção é o melhor que pode esperar. Chega finalmente o dia em que avalia seus sucessos e possessões, porém, admite sua profunda insatisfação pessoal com a vida em geral. Por quê? Ele colocou em foco os assuntos menos importantes, sem maiores consequências para a vida eterna, e falha em atender aos valores espirituais somente disponíveis em Jesus Cristo.

## **II. O CORAÇÃO QUE BUSCA**

### **A. Alcançará uma revelação espiritual**

*“Pelo que disse eu comigo: como acontece ao estulto, assim me sucede a mim; por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que também isso era vaidade”. (Eclesiastes 2:15).*

A pessoa que busca a verdade com sinceridade e um coração honesto receberá entendimento e revelação espiritual. Além disso, enquanto continua a receber a verdade e responder a ela apropriadamente, o Senhor continuará dirigindo a mais verdades. Mas há que ter cuidado com a busca. Há que buscar com ajuda e orientação do Senhor e de Sua Palavra. Se buscar apenas com um motivo secular e educativo, será

desiludido e decepcionado, e poderá chegar à mesma conclusão cínica que Salomão: sabedoria ou loucura, o mesmo fim sucede a todos. Entretanto, se continuar seguindo a Deus, encontrará uma maneira melhor de viver – e seu fim será muito melhor que o do néscio. Porém, só se pode encontrar a melhor maneira de viver através da sabedoria divina, não através da sabedoria deste mundo.

*“Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação”. (I Coríntios 1:20-21)*

Nossa visão do mundo deve vir da Palavra de Deus, a santa Bíblia. Deus revelou e continuará mostrando que a sabedoria mundana é inútil e termina em inútil vaidade. A verdadeira revelação espiritual só pode vir através da direção do Espírito. A pessoa carnal nunca conhecerá os mistérios do reino de Deus (ver I Coríntios 2:12-14).

### **B. Concluirá que tudo na vida é passageiro**

*“Pois, tanto do sábio como do estulto, a memória não durará para sempre; pois, passados alguns dias, tudo cai no esquecimento. Ah! Morre o sábio, e da mesma sorte, o estulto! Pelo que aborreci a vida, pois me foi penosa a obra que se faz debaixo do sol; sim, tudo é vaidade e correr atrás do vento. Também aborreci todo o meu trabalho, com*

*que me afadiguei debaixo do sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem viesse depois de mim. E quem pode dizer se será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade” (Eclesiastes 2:16-19).*

É ter uma visão tão pequena viver somente para o presente. A pessoa que só vive para hoje falha em preparar-se para o futuro e, com o passar do tempo, lamenta sua falta de preparação – se não neste mundo, pelo menos no vindouro. Quão importante é preparar-se para a eternidade! Esta vida presente é temporal e consiste em coisas e condições temporais, porém toda pessoa tem a oportunidade de preparar-se para desfrutar, por toda eternidade, o que nunca desaparece.

Quão vazia é a atitude do espírito do homem néscio! O néscio disse em seu coração: “Não há Deus.” O néscio pode morrer sem deixar uma herança ou patrimônio espiritual, porém, os cristãos têm uma herança e um patrimônio que lhes sobreviverá. Quando os cristãos morrem, deixam algo de valor e mérito para as gerações seguintes.

### **C. Compreenderá que não podemos predizer o futuro**

*“Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. Em*

*vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo” (Tiago 4:13-15).*

Se alguém vive para Jesus Cristo ou não, não pode prever o futuro. Ninguém conhece o futuro. Entretanto, aqueles que estão em Cristo Jesus podem viver para Ele e assim determinar o seu futuro. Ademais, isto poderá influir no futuro de seus filhos. Não podemos saber se nossa prole será sábia ou néscia, porém podemos instruí-los em seu caminho e, desde modo, influir grandemente em seu futuro. Se seguirmos um enfoque materialista na vida, parece não haver esperança no futuro, mas, se buscarmos viver para os valores eternos de Jesus Cristo, viveremos com grande esperança e confiança, e podemos dirigir nossos filhos para estes valores também.

### **C. Compreenderá que o trabalho sem Deus é inútil**

Separado de Jesus Cristo, tudo é inútil. As pessoas sem Cristo podem desesperar-se mesmo da vida. O niilismo é o melhor que se pode esperar de uma vida vivida sem a presença do Senhor. O prazer e as riquezas não preencheram o vazio deixado pela ausência de Deus. O trabalho, o dinheiro, as casas, os carros e as posses não podem preencher o vazio de uma pessoa que se recusa a seguir ao Senhor.

Salomão se queixou de que seu trabalho era em vão. Apesar de todas as suas posses e luxos, estava vazio por dentro, sem o Senhor. Em todo nosso obter, necessitamos estar

seguros de “obter” e manter a Jesus Cristo como o centro de nossa vida.

### **III. AS SURPRESAS DO VIVER EGOÍSTA**

#### **A. O melhor que a vida tem a oferecer sem Deus**

*“Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?” Eclesiastes 2:24-25).*

Um epicureu é uma pessoa cuja vida está dedicada à busca dos prazeres sensuais e ao luxo. A vida do epicureu é oca, vazia de paz. Muitos têm tentado encher suas vidas com muitos prazeres, porém, sentem-se depois decepcionados, pessimistas, e, muitas vezes, suicidam-se. Não podem desfrutar a vida apartados de Deus.

A pessoa sábia compreende que qualquer e todas as bênçãos que recebem na vida são o resultado direto da ação de um Senhor terno e misericordioso que quer abençoar Seus filhos. Pode desfrutar a vida na maior medida possível, porque reconhece a fonte de todas as coisas boas.

*“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança” (Tiago 1:17).*

Somos abençoados ao conhecer a um Senhor que nos ama e fazer dEle o Salvador de nossas vidas

#### **B. Deus dá ao homem o que ele necessita**

Deus recompensa aqueles que são fiéis. Não obstante, precisamos ter cuidado avaliamos suas recompensas. Frequentemente temos a tendência de medir suas bênçãos com base na habilidade da pessoa, suas posses materiais e outros sinais aparentes de êxito humano, porém, a prosperidade não é um sinal de bênção de Deus. Deus pode ter abençoado a ambos, àquele que é próspero e àquele que não é tão próspero materialmente. Ele abençoa conforme as condições do coração. O que pode não ficar de logo aparente é que Deus trate com diferentes pessoas com base no seu chamado para suas vidas. O tipo de êxito que a pessoa alcança variará de uma pessoa para outra, porque a missão na vida de cada indivíduo é diferente.

Ao ver nossa fidelidade nos assuntos menores, Deus pode confiar-nos maiores responsabilidades. Muitas vezes assumir mais responsabilidades gera mais prosperidade. O obreiro é digno de seu salário ou recompensa (veja Lucas 10:7, I Timóteo 5:18). Todavia, se uma pessoa prospera, isso não indica necessariamente uma bênção de Deus na sua vida. Deus suprirá as necessidades daqueles que confiam nEle e esperam nEle para tudo na sua vida.

#### **C. O homem precisa escolher entre o bem e o mau**

Se Deus desejasse, poderia ter feito a humanidade sem a liberdade de

escolha e sem vontade própria. Porém, a humanidade seria como robôs e funcionaria conforme a programação de Deus. A humanidade cantaria os louvores a Deus como papagaios, sem escolha própria. Porém, Deus escolheu fazer o homem com livre arbítrio, com o poder de escolher entre o bem e o mal.

Há consequências que acompanham a liberdade do homem de escolher. Se escolhermos o que é bom, desfrutaremos da obra e bênçãos de Deus em nossas vidas. Todavia, se escolhermos o mal, nos seguirão a decepção e a desesperança. A escolha é nossa!

## **CONCLUSÃO**

Temos o privilégio de escolher. Podemos escolher servir a Deus e viver uma vida abundante, rica em tesouros espirituais. Por outro lado, se escolhermos focalizar nossa vida nas pressões materiais e servir aos interesses egoístas, nossa vida estará vazia e morreremos perdidos e separados de Deus.

Salomão foi o homem mais sábio que já viveu, porém, sua luxúria de prazer e riquezas o separou de Deus, e o livro de Eclesiastes revela o resultado. Nele temos o testemunho de

um homem que tinha tudo o que queria, mas o tinha sem o Senhor, e, no final, ele testemunhou que o resumo de tudo é vaidade e aflição de espírito. Em outras palavras. Em outras palavras, a vida que se vive sem Jesus é um desperdício, inútil e vazia. Porém, o escolher é direito de toda pessoa. Escolha Jesus e desfrute a vida; escolha o prazer e riquezas sem Jesus Cristo e sofra as consequências de uma vida vazia e sem sentido.

## **REFLEXÕES**

- Por que a busca do prazer deixa um vazio e um sentimento de algo incompleto? Discuta.
- Discuta a diferença entre a sabedoria humana e a sabedoria divina.
- Podem a fama e as riquezas comprar a paz interior ou felicidade? Discuta.
- É possível ser abençoado por Deus materialmente e, ainda assim, viver numa estreita relação com Ele? Discuta.
- Discuta o descontentamento e a decepção por trás do materialismo

## Tempos e estações

### Enfoque:

**Para tudo, há um tempo e um propósito, e devemos deixá-lo aos cuidados de um Deus soberano.**

### Base Escriturística:

Isaías 55:8-9; Romanos 8:22-25, 28-29; I Coríntios 15:19-20; Hebreus 9:27; Tiago 4:14.

### Verso chave: Eclesiastes 3-14

*“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.”*

### Passagens bíblicas básicas:

#### Eclesiastes 3:1-22.

1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:

2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar;

4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantejar e tempo de saltar de alegria;

5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;

6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora;

7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar;

8 tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga?

10 Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir.

11 Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.

12 Sei que nada há melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida regalada;

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

##### I. DEUS É SOBERANO

- A. Deus tem um tempo para tudo
- B. Tudo é formoso a seu tempo
- C. Deus pôs a eternidade no nosso coração

##### II. A VIDA É CURTA

- A. Faça o bem
- B. Desfrute o bem
- C. A obra de Deus permanece
- D. Os ciclos da vida

##### III. O JUÍZO É CERTO

- A. Deus julgará os ímpios
- B. Deus julgará os justos
- C. A morte vem para todos

##### IV. O CAMINHO DO ESPÍRITO

- A. O espírito do homem vai para cima
- B. O espírito da besta vai para baixo

## C. O futuro é desconhecido

### CONCLUSÃO

## INTRODUÇÃO

A vida é insignificante sem Deus. Devemos olhar mais além de nossa existência terrena, para poder descobrir o verdadeiro sentido da vida. Toda pessoa foi criada por Deus para cumprir o propósito divino. Por consequência, nossa relação com Deus nos permite encontrar satisfação em nossas buscas terrenas. Com a ajuda e direção de Deus, podemos encontrar o sentido e o propósito para nossa existência.

Como parte do corpo de Cristo, os cristãos são colaboradores no reino de Deus. Não devemos buscar satisfazer nossa própria vontade e desejo, porém devemos buscar agradar a Deus em tudo o que fazemos.

A felicidade verdadeira vem através do conhecimento de que somos filhos de Deus e que Ele cuida de todas as nossas necessidades. Ele nos ama sem condições e deseja que herdemos Suas promessas eternas, reservadas para aqueles que são seus filhos pela fé. Nossa felicidade e satisfação não estão baseadas em possessões materiais, mas em nossa relação com Jesus.

*“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem (I Coríntios 15:19-20).”*

Só Jesus tem a chave da vida eterna. Através da fé em Cristo, encontramos

o sentido e a satisfação, em contraste com a inutilidade da vida sem Deus.

*“Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos (Romanos 8:22-25,28-29).”*

## I. DEUS É SOBERANO

Só Deus reina nos céus e na terra. A humanidade pode fundar tronos e estabelecer governos, porém, toda autoridade e poder estão sujeitos a Ele. O apóstolo Paulo escreveu: “Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim

quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela.” (Romanos 13:1-3).

Deus é soberano. Ele permite que o ser humano opere independentemente, porém, não pode fazer nada a menos que Deus permita. As pessoas podem fazer muitas coisas contrárias à vontade de Deus, mas só podem fazê-las por causa de Sua divina tolerância. Deus deu liberdade à humanidade para escolher seu próprio comportamento. Os indivíduos não são como fantoches controlados pela mão de Deus. A humanidade tem a mente a vontade para operar independentemente. Que significativo é quando a pessoa escolhe servir a Deus com um amor genuíno!

### **A. Deus tem um tempo para tudo**

O ciclo da vida acontece a todos que vivem até a maturidade. “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1). A revelação dos tempos e eventos está sujeita ao Altíssimo.

Se a vida fosse tão somente gozo e felicidade, não haveria um processo preparatório para o lugar celestial que Deus tem reservado para aqueles que Lhe servem. Como as estações do ano, a vida também tem estações. Através dessas mudanças de tempo, Deus provê oportunidades que ajudam a formar e modelar o indivíduo até chegar a ser a pessoa que Ele deseja. Conforme a resposta do indivíduo às circunstâncias da vida, é afectado o seu crescimento espiritual e eficácia no reino de Deus.

Os tempos da vida trazem muitas experiências – boas e más. Como

Salomão observou em Eclesiastes 3, a na vida toda pessoa experimenta nascimento e morte, plantar e colher, chorar e sorrir, e muitos outros eventos opostos. Cada evento realiza um tempo e propósito no cumprimento último da vontade de Deus. Não obstante, frequentemente nós, os mortais, falhamos em compreender a justiça e sabedoria do Altíssimo. Se tão somente pudéssemos nos dar conta de que Deus sabe o que é melhor para cada pessoa, seria mais fácil aceitar a vontade de Deus quando parece intrometer-se em nosso conceito do que é melhor. A vida está cheia de muitas contradições aparentes e contrastes muito complexos para que o entendimento finito do homem os possa compreender. É essencial que os cristãos aprendam a confiar em Deus e a repousar no conhecimento de Seu controle soberano. Só então poderemos experimentar a paz e tranquilidade em meio às maiores tormentas da vida.

*“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9).*

### **B. Tudo é formoso a seu tempo**

Receber uma recompensa antes da competição seria uma vitória vazia, sem sentido e sem satisfação. O esforço ou a luta tem que vir primeiro.

Não pode haver celebrações de vitória sem que primeira haja pelejas em batalhas. Não há nascimento sem dores, porém, o gozo de ter seu próprio filho faz a dor e o incômodo do parto parecerem pequenos à comparação do gozo de ser uma mãe.

O tempo tem uma maneira de pôr tudo em perspectiva. Os tempos de prova sempre parecem maiores quando os estamos atravessando do que depois de termos passado no exame. Da mesma forma, há muitas experiências na vida que parecem severas em seu tempo, mas que produzem o fruto do triunfo. A beleza verdadeira de toda experiência depende do aceitar e apreciar a coordenação perfeita de Deus. A humanidade não pode compreender a sabedoria eterna de Deus, porém Ele sempre sabe o que é melhor em cada fase de nossas vidas. O que consideramos como bênçãos em um etapa madura de nossas vidas teriam parecido maldições quando éramos jovens sem entendimento. Mas tudo é formoso em seu tempo apropriado.

### **C. Deus pôs a eternidade no nosso coração**

O homem foi criado à imagem de Deus, e nunca estará contente apenas com a busca de prazeres e sucessos. Dentro de sua alma há um anelo intenso por alcançar um nível mais elevado de existência. Essa busca o obriga a desejar uma existência mais perfeita. Entretanto, por mais que procure, ele sempre fracassa, sem esperança, em seu desejo de perfeição, procurando uma coisa que só Deus pode dar. Só uma relação apropriada

com Deus, o criador do homem, pode satisfazer esse anelo agitado da alma.

Embora tenhamos uma sede espiritual pelos valores eternos, não podemos descobrir estes valores tão somente através da força humana. Para descobrir os tesouros infinitos da eternidade, devemos buscar o Espírito, em obediência à Palavra de Deus. Receber o Espírito Santo é o único meio de satisfazer este vazio espiritual no interior.

## **II. A VIDA É CURTA**

A vida é como uma flor que murcha. Hoje está aqui, amanhã se desvanece. O tempo marcha, apesar de nossos protestos, nada permanece igual. Não podemos preservar a força ou a beleza da nossa juventude. Cada dia que vivemos estamos um passo mais próximo da morte. Nossa existência finita é momentânea comparada à eternidade. Insignificante e minúscula em comparação com a imensidade do universo, nossa estadia na terra parece não ter nenhuma importância.

*“O irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade, e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva. Porque o sol se levanta com seu ardente calor, e a erva seca, e a sua flor cai, e desaparece a formosura do seu aspecto; assim também se murchará o rico em seus caminhos”. (Tiago 1:9-11).*

*“Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa” (Tiago 4:14).*

## **A. Faça o bem**

O povo de Deus deve regozijar-se nas maravilhas da criação que Deus fez para a humanidade desfrutar. Deus quer que desfrutemos da vida. Uma das maiores alegrias que o homem pode conhecer é o prazer de fazer o bem. A vida é demasiado curta para viver egoisticamente. O amontoar riquezas e bens materiais nunca trará o tipo de gozo e paz que vem quando se mostra bondade e compaixão a outros em necessidade.

Quando a pessoa tem o conceito correcto de Deus, encontrará grande satisfação em servir ao seu próximo. Deus outorgou ricamente suas bênçãos a nós para que possamos ser ministros fiéis do seu amor. “Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, é enfatuado, nada entende,... supondo que a piedade é fonte de lucro. De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele” (I Timóteo 6:3-7).

## **B. Desfrute o bem**

O propósito de Deus é que o homem desfrute de seu trabalho. A satisfação que vem de um trabalho bem feito ou da terminação de um projecto dá à pessoa o sentimento de realização. Quando temos satisfação em nosso trabalho e procuramos fazer o melhor, o trabalho já não é tão pesado. Encontramos inspiração em nosso trabalho quando reconhecemos que nossas habilidades são um presente de Deus. Ao fazermos cada tarefa com dedicação, podemos sentir

uma satisfação antecipada, sabendo que Deus recompensará aqueles que são diligentes em seu trabalho.

*“O que trata da figueira comerá do seu fruto; e o que cuida do seu senhor será honrado” (Provérbios 27:18).*

Como só atravessamos cada etapa da vida uma vez, devemos saborear todas as horas de cada dia. Quando contemplamos a criação maravilhosa de Deus, reconhecemos que há mais coisas boas do que más. Ao desfrutar as coisas boas que Deus tem produzido para nosso prazer, podemos apreciar mais profundamente todas as múltiplas bênçãos de Deus.

## **C. A obra de Deus permanece**

As maiores conquistas e êxitos dos indivíduos desvanecerão, porém, as obras de Deus permanecerão para sempre. Todas as maravilhas do mundo antigo desapareceram da terra, excepto os restos desmoronados das pirâmides do Egipto. Ademais, a Bíblia declara que todas as grandes cidades do mundo se desintegrarão um dia, porque são as obras da humanidade (Apocalipse 16:19). Entretanto, “a cidade de Deus”, o povo da aliança de Deus, permanecerão para sempre, porque somos a obra da mão de Deus.

A igreja não é uma instituição terrena, mas um corpo celestial formado pela mão invisível do Espírito Santo. Como uma instituição celestial, somos uma casa espiritual fundada sobre a Palavra eterna de Deus. Jesus disse: “Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as

portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mateus 16:18). Todos os grandes reinos e nações deste mundo falharam, porém, o reino eterno de Deus permanecerá para sempre.

O profeta Daniel viu o futuro triunfo do reino de Deus. “Mas, nos dias destes reis (os dez reinos governados pelo anticristo), o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçarà e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre.” (Daniel 2:44). Nossas conquistas neste mundo perecerão; nossas casas perecerão e todas as nossas possessões materiais passarão. Todavia, o reino de Deus permanecerá pela eternidade.

#### **D. Os ciclos da vida**

*“O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; nada há, pois, novo debaixo do sol” (Eclesiastes 1:9).*

Embora mudem os nomes, lugares e detalhes, os dramas dos eventos humanos se repetem uma e outra vez. Enfrentamos conflitos na vida que já foram enfrentados muitas vezes antes por nós mesmos ou por outras pessoas. O sábio judeu, Nachmanides reflectiu: “Se as histórias contadas na Torah são formas sobre as quais a história é repetida, então o avanço do tempo não é tanto um voo linear definido de uma flecha, mas uma série de pontos repetidos em uma espiral crescente”. Para dar uma ideia do conceito de Nachmanides, imagine-se um cilindro cheio de roscas em volta, como as curvas de um saca-rolhas.

Não devemos preocupar-nos nem desanimar-nos pelas lutas ou dificuldades que enfrentamos, porque Deus está no controle. Devemos ter o cuidado de não confiar demasiado quando tudo vai bem, nem ficar muito triste quando parece que tudo vai desmoronar. Tudo passa. Salomão resumiu assim: “Geração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre” (Eclesiastes 1:4).

### **III. O JUÍZO É CERTO**

Nosso Deus é justo e Seu juízo é certo. A justiça de Deus exige juízo sobre a terra. Sua Palavra declara a certeza de Seu juízo sobre a humanidade.

“Porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.” (Actos 17:31).

#### **A. Deus julgará os ímpios**

Há muitas injustiças nos sistemas legais de nosso mundo. O suborno e a corrupção têm-se espalhado e, muitas vezes, a classe social ou o montante de dinheiro que o acusado paga por sua defesa determinam sua culpabilidade ou inocência. Outros são inocentes, porém, se convertem em vítimas de litígios e representantes incapazes ou incompetentes. Mas Deus não ignora a injustiça.

*“Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a minha luz.9 Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que*

*julgue a minha causa e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça” (Miquéias 7:8-9).*

Embora Deus seja paciente para com a humanidade, chegará o dia quando Ele julgará todo pecado e impiedade. Aqueles que não mostram nenhuma consideração para com Deus e Sua Palavra conhecerão um dia a severidade de Sua ira que será derramada sobre os ímpios. Pedro escreveu a respeito do juízo da humanidade nos últimos dias.

*“tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação. Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus, pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água. Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios” (II Pedro 3:3-7).*

### **B. Deus julgará os justos**

Porque Deus é justo, Ele não pode ignorar o clamor dos justos. Embora às vezes pareça que não há justiça ou equidade nesta vida, Deus um dia julgará a todos de acordo com a justiça

da Sua lei. Muitas vezes os justos serão castigados sem razão pelos maus do mundo presente, e os que praticam o mal ficam muitas vezes sem castigo. Não obstante, algum dia todas as pessoas darão conta, diante do trono de julgamento de Jesus Cristo, de tudo o que praticou, seja bom, seja mau. Para as pessoas justas de Deus, este não será um tempo de terror, nem de temor, mas um tempo de reconhecimento e de recompensa.

*“Não te indignes por causa dos malfetores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. Pois eles dentro em breve definharão como a relva e murcharão como a erva verde. Confia no SENHOR e faz o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade. Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará. Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia. Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios. Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal. Porque os malfetores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra. Pois o SENHOR ama a justiça e não desampara os seus santos; serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada” (Salmo 37:1-9, 28).*

### **C. A morte vem para todos**

O ser humano e os animais foram criados por Deus, do pó da terra. O mesmo Deus que deu o sopro da vida à humanidade o deu também a todo ser vivente. Entretanto, a humanidade é única sobre toda a criação de Deus, porque possui uma alma eterna. Todavia, ela não é diferente dos animais, no sentido de que o corpo carnal dos humanos e o dos animais voltam ao pó da terra depois da morte. Além disso, a morte é inevitável, com exceção daqueles a quem Deus transladou – Enoque e Elias. Mesmo nestes casos, Deus os transformou de sua existência terrena ao seu estado eterno.

*“Porque temos de morrer e somos como águas derramadas na terra que já não se podem juntar; pois Deus não tira a vida, mas cogita meios para que o banido não permaneça arrojado de sua presença” (II Samuel 14:14).*

*“E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juiz” (Hebreus 9:27).*

Nenhuma quantidade de dinheiro, poder ou poder ou popularidade poderá ajudar uma pessoa a escapar do juízo da morte. As pessoas ricas têm buscado em vão pela “fonte da juventude”. Outros escolheram congelar seus corpos para preservá-los, com a esperança de que, com o avanço da ciência médica, venha a ser descoberto um meio de preservar suas vidas indefinidamente. Todavia Salomão, o homem sábio, revelou: “Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o

dia da morte; nem há tréguas nesta peleja; nem tampouco a perversidade livrará aquele que a ela se entrega.” (Eclesiastes 8:8).

#### IV. O CAMINHO DO ESPÍRITO

O homem é um ser humano espiritual. O corpo sem o espírito está morto. Entretanto, o espírito não pode ser visto com o olho natural, nem pode ser pesado ou medido pela humanidade. O espírito dá vida ao corpo e o transforma de um torrão de barro em um ser vivente, com sentimentos e emoções. Com a morte, o espírito sai do corpo, mas ninguém testemunha sua partida invisível. Além disso, não podemos ir, com nossos corpos naturais, aonde o espírito vai, porque o espírito entra num reino invisível, estranho para o homem natural. Reflectindo a respeito da morte, Salomão disse: “O pó volta a terra, como era, e o espírito volta a Deus que o deu. (Eclesiastes 12:7).

##### A. O espírito do homem vai para cima

Deus criou o homem a Sua imagem para que pudesse reflectir a natureza de Deus. Todavia, por causa do pecado, a humanidade foi separada de Deus. Entretanto, Deus elaborou um plano para prover uma maneira de reconciliação com o homem.

A reconciliação com o homem requer um novo nascimento da água e do espírito (ver João 3:1-5). Para que uma pessoa vença os efeitos mortais de sua natureza pecaminosa, precisa arrepender-se de seus pecados e abandonar seu estilo de vida pecaminoso. Em obediência à Palavra de Deus, o homem tem que ser baptizado no nome de Jesus, para o

perdão de seus pecados, e receber o dom do Espírito Santo, com a evidência de falar em outras línguas (ver Actos 2:38-40). Através de sua experiência do novo nascimento, ele se prepara para viver uma vida vitoriosa em Jesus Cristo, e poder entrar na vida eterna com Cristo.

O destino de toda pessoa que nasce de novo é a Nova Jerusalém celestial (Apocalipse 21:2). Abraão, o pai dos fiéis, deixou Ur dos caldeus, em busca de uma cidade celestial, tendo visto de longe a promessa de um lugar melhor (Hebreus 11:8-10). Como Abraão, os crentes em Jesus Cristo buscam outro país – o celestial. Nossa cidadania não é desta terra, mas do céu.

*“Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus” (Efésios 2:18-19).*

Mesmo agora, temos o sincero desejo de ver aparecer nas nuvens o Senhor Jesus, porque vamos subir para estar com Ele para sempre!

*“Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial. Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num*

*momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados” (1 Coríntios 15:48-52).*

## **B. O espírito da besta vai para baixo**

Em nenhum lugar das Escrituras pode ser encontrada uma indicação de que existam animais que possuam alma eterna. Eles foram criados por Deus para Seu próprio prazer e para o prazer e bênção da humanidade.

Deus deu ao homem domínio sobre todos os animais do campo. O homem tem tirado a vida dos animais, para comida, roupa e protecção. Debaixo da lei mosaica, os sacerdotes usavam o sangue de animais para santificar as vasilhas do lugar de adoração e para expiar os pecados do povo. O sangue de toros e de bodes apontavam para o sacrifício expiatório substituto do Cordeiro de Deus. Nunca a vida de um animal foi considerada de igual valor ao da vida humana.

A maldição da morte veio sobre o reino animal por causa do pecado homem. Entretanto, nenhuma provisão foi feita para cancelar a penalidade da morte nos animais. Cristo morreu pelos ímpios – os pecadores. Os animais não estão sujeitos à lei, não podem cometer pecado, nem experimentar a redenção. Por conseguinte, quando um animal morre, seu corpo volta ao pó da terra e a sua vida cessa.

## **C. O futuro é desconhecido**

Uma vez que nunca estivemos mais além, no vale da morte, esta é uma região desconhecida ao homem carnal. A sabedoria natural do homem não pode compreender a natureza da eternidade. O

futuro do homem está oculto ao seu entendimento. Na tumba, a humanidade não pode buscar a sabedoria de Deus; portanto, devemos buscar o entendimento e o conhecimento enquanto estamos ainda vivos. Deus deu a cada um de nós o presente da vida, para que possamos ter a oportunidade de uma relação íntima com Ele. O ontem passou, o amanhã está oculto, e só temos o dia de hoje. Hoje é o dia da salvação (II Coríntios 6:1-2).

## CONCLUSÃO

As estações da vida nos preparam para a última transição desta vida para a seguinte. Cada fase da vida possui seus desafios e incertezas únicas, porém, devemos reconhecer que Deus está no controle de nossas vidas; Ele sabe o que cada um necessita, e que todas as coisas colaboram para o nosso bem eterno (Romanos 8-28).

Cada novo dia deve trazer-nos uma entusiasta antecipação, enquanto usufruímos o dom da vida, sejamos jovens ou idosos. Há uma beleza especial em cada estação do ano e em cada fase da vida. A primavera é um tempo de novos começos, quando as flores florescem e as árvores são revestidas de folhas verdes. O ar é fresco e as gotas de orvalho regam a terra, enquanto os pássaros cantam e começam a construir seus ninhos, preparando-os para suas crias. A primavera se apaga pouco a pouco, dando lugar ao verão, quando a terra começa a esquentar. Os brotos tenros tornam-se altos e fortes, e os frutos começam a aparecer nas árvores. Que maravilhoso é poder relaxar-se, em um dia quente de verão, sob a fresca sombra do bosque, ou pescar, descansando na orla do ribeiro.

Quando o verão termina, ele dá lugar ao outono, e o Criador começa a pintar sobre a tela da natureza. As cores brilhantes do carmesim, ouro, café, alaranjado se verde decoram a paisagem, ao passo em que o ar começa a esfriar-se. Por último, vem o inverno, levando as folhas das árvores e deixando a paisagem vazia. No entanto, quando os dias se encurtam e as noites ficam maiores, o inverno prepara um prazer especial para muitos lugares. Vai cobrindo a terra com uma colcha branca de neve. Que retrato tão real das estações da vida!

Para tudo há um tempo e um propósito. Como na natureza, assim é na vida. Podemos regozijar-nos na diversidade da experiência humana, sabendo que nosso Pai celestial conhece o fim desde o princípio, e que é Ele quem ordena nossos dias. Além disso, Ele faz todas as coisas muito bem!

## REFLEXÕES

- Discuta o que significa dizer que Deus é soberano sobre todas as coisas;
- Se Deus é soberano, por que Ele permite que a humanidade tenha liberdade de escolha? Discuta;
- Como as quatro estações do ano demonstram as fases da vida? Discuta.
- Discuta o julgamento dos justos e dos ímpios;
- Por que às vezes experimentamos desigualdades e injustiças nesta vida? Discuta como Deus trará igualdade no final e justiça na eternidade.

## *A sabedoria de Deus em perspectiva*

### **Enfoque:**

**Como a sabedoria de Deus é segura, podemos contar com ela todos os dias de nossa vida.**

### **Base Escriturística:**

I Reis 3:12-13; Isaías 55:8-9; Mateus 6:33; Romanos 6:23.

### **Verso chave: Eclesiastes 7:8**

*“Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.”*

### **Passagens bíblicas básicas:**

#### **Eclesiastes 7:1-5, 8-9, 13-15.**

1 Melhor é a boa fama do que o ungüento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento.

2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração.

3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.

4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria.

5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir a canção do insensato.

8 Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.

9 Não te apresses em irar-te, porque a ira se abriga no íntimo dos insensatos.

13 Atenta para as obras de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele torceu?

14 No dia da prosperidade, goza do bem; mas, no dia da adversidade, considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

15 Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade.

### **ESBOÇO DA LIÇÃO:**

#### **INTRODUÇÃO**

##### **I. DEUS SABE O QUE É MELHOR**

- A. É melhor a boa fama
- B. É melhor a casa de luto
- C. É melhor a tristeza
- D. É melhor a repreensão do sábio
- E. É melhor o fim

##### **II. A SABEDORIA É DE MAIS VALOR**

- A. Com uma herança
- B. O dia da adversidade
- C. Quando lidamos com as injustiças da vida
- D. Quando enfrentamos a debilidade humana

##### **III. A PROVA DA SABEDORIA**

- A. É maior que o homem
- B. O pecado enreda o coração do homem
- C. Deus não é responsável pelo pecado do homem

#### **CONCLUSÃO**

## INTRODUÇÃO

*“Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante” (Eclesiastes 7:8).*

O nome Eclesiastes deriva da palavra grega “ekklesia” (assembléia) e significa “alguém que se dirige a uma assembléia. A palavra hebraica é qohemoth, que quer dizer a mesma coisa, por isso muitas vezes a palavra é traduzida por “mestre” ou “pregador” em diferentes traduções da Bíblia.

O livro é geralmente creditado ao rei Salomão, e foi escrito nos últimos anos de sua vida. O tom mundano, pessimista e fatalista que identifica o livro indica que a obra foi escrita no tempo do estado de apostasia de Salomão (ver I Reis 11). Embora isto não seja mencionado em I Reis, geralmente se supõe que Salomão se arrependeu e regressou ao Senhor antes de sua morte. Graças a Deus pela Sua bondade em dirigir uma pessoa ao arrependimento. Todavia, ainda na condição de pobreza espiritual, a pessoa pode sentir a influência de Deus em seu coração.

Talvez por causa da condição espiritual de Salomão, o livro de Eclesiastes é uma mistura da sabedoria divina, da sabedoria humana e da loucura. Assim como todos nos demais livros da Bíblia, é importante no estudo de Eclesiastes entendê-lo como um todo, antes de entender as partes individuais. Alguns versículos tomados fora do contexto pode causar um bem, mas também pode causar um mal. Um mal-entendido sobre o cenário ou sobre o ponto de vista do

escritor podem conduzir a um erro ou a uma doutrina falsa. Somente considerando o conselho completo de Deus pode uma pessoa deduzir o entendimento apropriado dos pensamentos individuais e versículos do livro de Eclesiastes.

Algumas pessoas hoje são intelectualmente passivas e aceitam tudo que lhes ensinam, sem questionar. Por conta disso, por vezes aceitam doutrinas baseadas no que “sentem”, em lugar de verificar se têm fundamento bíblico. Considere as palavras de cautela do apóstolo Paulo para os cristãos efésios que não foram “levados por qualquer vento de doutrina” (Efésios 4:14). Com o privilégio de ler e interpretar as Escrituras por si mesmo, vem a obrigação de “esquadrinhar as Escrituras” (João 5:39), “maneja bem a Palavra da Verdade” (II Timóteo 2:15).

O escritor do livro de Eclesiastes, aparentemente, se propôs a determinar o que era de valor verdadeiro nesta vida e oferece muitos pensamentos desafiantes para cada crente verdadeiro em Jesus Cristo. A falha do escritor em não encontrar um valor verdadeiro nas coisas terrenas e estilos de comodidade desafiam os cristãos que vivem numa época de ganância e materialismo extremo. Devemos concentrar-nos nos valores verdadeiros da vida – as coisas que são lá do alto – e não glorificar a cobiça e as possessões. O Senhor Jesus cuidará de nossas necessidades se pusermos o Seu reino em primeiro lugar em nossa vida.

*“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).*

Uma visão geral de Eclesiastes 7 nos dará uma diretriz geral para viver uma vida devota. Os versículos 7 e 8 nos ensinam a ser pacientes e evitar a precipitação e ter tranquilidade, sabendo que Deus nunca tem pressa e entender que devemos evitar fazer decisões importantes quando estamos perturbados. Os versículos 1 a 4 nos levam a lembrar nossa imortalidade. O luto nos leva a fazer uma auto-avaliação sensata. Os versículos 15 a 18 nos ensinam a tomar posições extremas desnecessariamente. Este capítulo tem muita sabedoria que vamos rever e estudar nesta lição.

Salomão queria instruir os leitores acerca do valor da sabedoria. Na verdade, a real fonte da sabedoria está em Jesus Cristo. Sua sabedoria supera a sabedoria deste mundo. Ela nos levará a uma vida mais elevada, disponível em Cristo Jesus – uma vida abundante. Tem-se identificado doze bênçãos da sabedoria divina contidas no livro de Eclesiastes:

- ① A sabedoria sobrepõe-se à tolice (Eclesiastes 2:13);
- ② A sabedoria não permite que a pessoa fique desanimado, discutindo se os tempos anteriores eram melhores (Eclesiastes 7:10);
- ③ A sabedoria é como uma herança, porque ajuda a decidir como usar o que recebemos para desfrutar no futuro (Eclesiastes 7:11);

- ④ A sabedoria permite ao homem ter ganhos (Eclesiastes 7:11);
- ⑤ A sabedoria é uma defesa (Eclesiastes 7:12);
- ⑥ A sabedoria dá vida (Eclesiastes 7:12);
- ⑦ A sabedoria é melhor que a força (Eclesiastes 7:19; 9:16);
- ⑧ A sabedoria prova todas as coisas (Eclesiastes 7:16);
- ⑨ A sabedoria dá gozo e coragem (Eclesiastes 8:1);
- ⑩ A sabedoria livra na guerra (Eclesiastes 9:15);
- ⑪ A sabedoria é melhor que as armas de guerra (Eclesiastes 9:18);
- ⑫ A sabedoria é proveitosa para dirigir (Eclesiastes 10:10).

## **I. DEUS SABE O QUE É MELHOR**

*“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:9-9).*

É essencial para nós aprendermos que Deus sabe mais e melhor. Os caminhos de Deus não são nossos caminhos; Seus pensamentos não são nossos pensamentos. Mas, se buscarmos conhecer seguir os Seus caminhos, possivelmente poderemos receber uma medida maior de bênçãos

divinas e ter uma vida mais proveitosa. Assim, deve ser nosso desejo descobrir os pensamentos e caminhos do Senhor. Eles nos são revelados diariamente em Sua palavra e através do Espírito Santo, quando o buscamos em oração e com desejo de aprender.

### **A. É melhor a boa fama**

*“Melhor é a boa fama do que o unguento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento” (Eclesiastes 7:1).*

Salomão fez uma lista de várias coisas melhores em seu livro de Eclesiastes, inclusive a boa fama.

- ① Desfrutar do próprio trabalho é melhor do que afligir-se por ele (Eclesiastes 2:22-24; 5:15);
- ② Desfrutar das próprias obras é melhor do que preocupar-se com o futuro (Eclesiastes 3:22);
- ③ Os mortos estão em melhor condição do que os vivos (Eclesiastes 4:1-2);
- ④ Não ter nascido é melhor do que enfrentar os sofrimentos da vida (Eclesiastes 4:3);
- ⑤ Um punhado com quietude é melhor do que ambas as mãos cheias de trabalho e aflição de espírito (Eclesiastes 4:6);
- ⑥ Dois é melhor do que um (Eclesiastes 4:9-12);
- ⑦ Um jovem pobre e sábio é melhor do que um rei velho e néscio (Eclesiastes 4:13);
- ⑧ É melhor não prometer do que prometer e não cumprir (Eclesiastes 5:5);
- ⑨ Um aborto é melhor do que um homem velho, que já teve cem filhos, cuja alma não está farta de bens e que não tenha sepultura (Eclesiastes 6:3);
- ⑩ Melhor é a vista dos olhos do que andar ansioso pela cobiça (Eclesiastes 6:9);
- ⑪ A boa fama é melhor do que o unguento precioso (Eclesiastes 7:1);
- ⑫ Melhor é o dia da morte do que o dia do nascimento (Eclesiastes 7:1);
- ⑬ É melhor entrar na casa do luto do que na casa do banquete (Eclesiastes 7:2);
- ⑭ A tristeza é melhor do que o riso (Eclesiastes 7:3);
- ⑮ É melhor ouvir a repreensão do sábio do que escutar o canto do néscio (Eclesiastes 7:5);
- ⑯ Melhor é o fim de algo do que o princípio (Eclesiastes 7:8);
- ⑰ Melhor é o paciente do que o arrogante (Eclesiastes 7:8);
- ⑱ Um cachorro vivo é melhor do que um leão morto (Eclesiastes 9:4-5);
- ⑲ A sabedoria é melhor do que a força (Eclesiastes 9:16);
- ⑳ A sabedoria é melhor do que as armas de guerra (Eclesiastes 9:18).  
É aconselhável comparar estas “coisas melhores” com o restante da Palavra de Deus. Algumas são a expressão da inutilidade humana, do

ponto de vista de um homem perturbado. Não obstante, outras têm o apoio de outras passagens das Escrituras.

Obviamente, a boa fama é de grande valor, além de ser verdadeiramente um princípio da Bíblia. O bom caráter e a integridade são da maior importância para todos os cristãos. Como homem, Jesus possuía grande sabedoria, e achou favor com os outros homens. “E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens” (Lucas 2:52).

O início do ministério de Cristo foi marcado com um favor divino e humano; ambos são importantes. Não há vantagem em estar mal com o mundo, a menos que isto seja causado por se falar a verdade em amor. Por outro lado, alguns cristãos têm sido culpáveis por falar a verdade sem amor e, normalmente, encontram problemas. Podem sentir que estão sendo perseguidos por causa da justiça, mas na realidade estão sendo rechaçados por sua apresentação tosca e ofensiva da verdade.

Também é importante considerar a diferença entre o caráter e a reputação. A reputação ou imagem é o que as pessoas crêem acerca de uma pessoa. O caráter ou integridade é o que verdadeiramente a pessoa é por dentro. Possuir um caráter moral limpo é muito mais importante do que ter um talento ou habilidade. A habilidade de alguém pode ser ineficaz por causa de um caráter imperfeito. É de suma importância que os ministros do evangelho tenham um caráter piedoso e íntegro e que edifiquem sobre esse fundamento.

## **B. É melhor a casa de luto**

*“Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração” (Eclesiastes 7:2).*

Jesus contou uma parábola sobre um rico insensato que disse: “repousa, come, bebe, regozija-te” (Lucas 12:19). Era essa a atitude contra a qual Salomão advertiu. A vida é frágil e a morte é segura para todas as pessoas. Portanto, devemos viver nossas vidas levando em conta o fim (veja Hebreus 9:27). Se uma pessoa ignora a morte e a eternidade enquanto vive sua vida despreocupadamente, certamente será levada a uma condenação eterna.

A pessoa não deve ignorar o dia do juízo. Devemos passar nossa vida nos preparando para uma eternidade de bênçãos na presença do Senhor. Quando a pessoa passa tempo demasiado buscando prazeres temporais, ela esquece de sua mortalidade e de seu destino eterno. Por outro lado, lamentar a morte de amigos e entes queridos leva a pessoa a pensar e refletir. Esta é a idéia da declaração de Salomão de que é melhor lamentar do que banquetear-se.

## **C. É melhor a tristeza**

*“Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração” (Eclesiastes 7:3).*

*“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte” (7:10).*

A homem é verdadeiramente abençoado quando experimenta a tristeza “segundo Deus”. Quando esta tristeza nos consome ela nos leva para mais perto de Deus, em arrependimento. Por outro lado, quando nos consomem as emoções carnis, elas nos levam à sensualidade e, por fim, ao pecado. Uma das melhores maneiras de ajudar aos rebeldes e ímpios é orar para que Deus derrame sobre eles a Sua bondade. É a bondade de Deus que conduz a pessoa ao arrependimento. Neste sentido, a tristeza é melhor que a alegria.

#### **D. É melhor a repreensão do sábio**

*“Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir a canção do insensato” (Eclesiastes 7:5).*

Ninguém gosta de ser criticado. Alguém disse: “Criticar é o ponto mais baixo”. Não obstante, quando o indivíduo sábio critica alguém normalmente é para o próprio bem daquela pessoa. É melhor desejar receber uma crítica sábia do que ficar ouvindo o cântico do insensato. Não há nenhuma vantagem para uma pessoa em receber louvores dos néscios; é muito melhor receber a repreensão de uma pessoa piedosa e sábia. Precisamos aceitar a correção do sábio e aprender de todas as situações da vida.

#### **E. É melhor o fim**

*“Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante” (Eclesiastes 7:8).*

Frequentemente, muitos começam projetos, porém, poucas vezes os terminam. O que eles aparentemente não entendem é a satisfação de concluir. É emocionante começar um novo projeto – planejar, organizar e executar. Porém, a satisfação disto é pouca em comparação com ver a obra concluída.

Entretanto, é importante reconhecer que há algumas coisas cujo fim é melhor só se a pessoa conhece e serve ao Senhor Jesus. Nada é melhor sem o Senhor. Todas as coisas são feitas melhores por Jesus Cristo e não oferecem um valor positivo sem Ele. O fim de uma vida sem Deus é pior que a vida vivida. O fim de nossa vida em Deus é melhor que o princípio, quando temos navegado através das tormentas da vida, havendo tido êxito com Jesus Cristo no leme de nossa vida. Só então chegaremos aos ribeiros alegres da presença de Deus e desfrutaremos do calor de Seu amor eterno. Sem o Senhor, o fim da vida é pior do que possa ter sido imaginado no princípio.

## **II. A SABEDORIA É DE MAIS VALOR**

### **A. Com uma herança**

*“Boa é a sabedoria, havendo herança, e de proveito, para os que vêem o sol” (Eclesiastes 7:11).*

Se alguém tem a sabedoria divina, é rico. Pode ser que não seja rico das possessões deste mundo, porém, é rico dos valores espirituais. Todavia, se alguém é um herdeiro e não tem sabedoria, sua sabedoria o levará a ser um bom administrador e fazer gastos apropriados. Devido a isto, sua riqueza durará porque usou sabedoria.

Feliz é a pessoa que encontra sabedoria. Porque Deus deu a sabedoria divina a Salomão, ele também se fez rico em tesouros terrenos. Logicamente, o que recebe sabedoria também recebe o potencial de ter riquezas materiais.

*“Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo; eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá. Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias” (I Reis 3:11-13).*

### **B. O dia da adversidade**

*“No dia da prosperidade, goza do bem; mas, no dia da adversidade, considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele” (Eclesiastes 7:14).*

Diz-se que nesta vida não há nada seguro, senão a morte e os impostos; entretanto, o povo de Deus pode estar seguro da intervenção, direção e providência de Deus.

A sabedoria nos lembra o cuidado de Deus por nós nos tempos de adversidade, e nos permite desfrutar de paz em meio às ciladas da vida. Sem este conhecimento e sabedoria estaríamos à deriva no mar de desânimo, ira, sentimentos de vingança e de decepção com a vida.

*“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8:28).*

### **C. Quando lidamos com as injustiças da vida**

*“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo” (João 16:33).*

A sabedoria nos lembra que a vida não é justa. A chuva cai sobre justos e injustos. As bênçãos temporais vêm tanto a justos como a pecadores. Algumas vezes acontecem coisas ruins a pessoas boas e coisas boas a pessoas ruins. Não obstante, a sabedoria nos recorda que a eternidade retificará as injustiças desta vida. Os justos herdarão a felicidade eterna e os ímpios sofrerão a condenação eterna. A sabedoria é de muito valor ao guiar nossos pés em meio às injustiças da vida. Podemos viver com a certeza de que ao fim da vida haverá justiça e imparcialidade.

### **D. Quando enfrentamos a debilidade humana**

*“Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque” (Eclesiastes 7:20).*

*“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava” (Isaías 53:6).*

*“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23).*

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus*

*é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23).*

Quando os cristãos são participantes das bênçãos de Deus, lhes é fácil desenvolver uma atitude santarrona, semelhante à dos fariseus dos tempos de Jesus. A sabedoria virá em seu socorro e lhes recordará que todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Só pelo poder da cruz do calvário poderemos ser libertados do poder do pecado e agradar a Deus. Só pela habitação do Espírito Santo em nós poderemos alcançar o poder da salvação e fazer do céu nosso lar eterno. Se recebêssemos o que verdadeiramente merecemos, todos estaríamos eternamente perdidos. A sabedoria nos ensina e nos recorda de nossa natureza débil e caída. O homem verdadeiramente sábio buscará o Senhor, para encontrar o remédio dos seus pecados.

O único remédio para o pecado é o sangue derramado por Jesus Cristo. Como pode uma pessoa apropriar-se do poder do sangue de Cristo, derramado por nossos pecados? A única maneira de uma pessoa poder acessar o poder do sangue de Cristo é com fé na morte sacrificial de Jesus na cruz. A fé leva o indivíduo ao arrependimento dos pecados e ao batismo no nome de Jesus para perdão dos pecados (Atos 2:38). As Escrituras, então, prometem que ele receberá o Espírito Santo, com a evidência de falar em outras línguas, conforme concedido pelo Espírito Santo. Somente através da experiência do novo nascimento pode uma pessoa vencer o poder do pecado. Ao viver pela influência do Espírito Santo, ele

descobre o poder que ele necessita para servir a Jesus pela fé.

*“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1:8).*

### III. A PROVA DA SABEDORIA

#### A. É maior que o homem

*“Apliquei-me a conhecer, e a investigar, e a buscar a sabedoria e meu juízo de tudo, e a conhecer que a perversidade é insensatez e a insensatez, loucura” (Eclesiastes 7:25).*

É necessário fazer a distinção entre a sabedoria divina e a humana, porque a sabedoria humana não é uma sabedoria verdadeira. A melhor sabedoria que o homem pecador pode produzir é ainda loucura para Deus. “A sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, porquanto está escrito: “ele apanha os sábios na própria astúcia deles” (I Coríntios 3:19).

A alma arrependida encontra a sabedoria divina. Portanto, para encontrar a verdadeira sabedoria, é preciso primeiro que a pessoa tenha encontrado a fonte da sabedoria – Deus. O homem pode estudar em colégios e universidades, porém, não encontrará a Deus através de estudo intelectual. Uma pessoa só pode encontrar a Deus quando aproxima-se dEle com arrependimento e vontade de mudar o próprio estilo de vida. Pode-se ler os cem livros de maior sucesso do mundo, ou buscar mestres com muito conhecimento deste

mundo. Pode viajar até o mais longe da terra e não encontrará a sabedoria redentora. Só pode achar a sabedoria quando encontra Deus.

### **B. O pecado enreda o coração do homem**

*“Achei coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo coração são redes e laços e cujas mãos são grilhões; quem for bom diante de Deus fugirá dela, mas o pecador virá a ser seu prisioneiro” (Eclesiastes 7:26).*

Salomão também observou as invenções do mal que ocorrem à humanidade. Desafortunadamente, Salomão falou por experiência própria a respeito das ciladas das mulheres ímpias. Arruinou sua vida pela luxúria, poligamia e matrimônios com mulheres imundas. Permitiu às suas esposas ímpias que o arrastassem da verdade para a idolatria e alianças com os ímpios.

Hoje precisamos advertir nossos filhos das ciladas de casar-se com aqueles que não compartilham de uma fé íntima em Jesus Cristo (veja II Coríntios 6:14). Frequentemente, se alguém se casa com a esperança de ganhar seu cônjuge para o senhor, ambos terminam sem fé em Cristo. Um união ímpia corrompe mais rápido e fácil do que influencia para o bem. A pessoa devota, cheia de sabedoria divina, evitará esta tentação e cilada desnecessária do inimigo. Quando as ciladas caem sobre os ímpios, o cristão se manterá puro, limpo e preservado pela sabedoria de Deus.

### **C. Deus não é responsável pelo pecado do homem**

*“Eis o que tão-somente achei: que Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias” (Eclesiastes 7:29).*

*“Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. Não vos enganeis, meus amados irmãos” (Tiago 1:13-16).*

As astúcias mencionadas em Eclesiastes 7:29 são as perversões e idéias do pecado e da maldade. A humanidade caída segue em direção ao pecado e à maldade, como um inseto que voa até aquilo que provocará sua destruição. Não obstante, no princípio, não era assim. Deus criou o homem no paraíso, proveu-lhe uma mulher perfeita, deu-lhes tudo que necessitavam e lhes rodeou com paz e segurança. Porém, o pecado entrou no jardim como resultado da desobediência voluntária da humanidade, ignorando a instrução de Deus.

Deus não levou a humanidade a pecar, e não leva as pessoas a pecarem hoje em dia. Melhor dizendo, os indivíduos pecam quando permitem que seus próprios fortes desejos os levem por um caminho de morte e destruição. Só a sabedoria divina permitirá a uma pessoa resistir à tentação e escapar da destruição do pecado.

## CONCLUSÃO

Numa cuidadosa leitura de Eclesiastes 7, o leitor chega à conclusão óbvia: deve-se viver a vida para a eternidade e não pelo momento presente e passageiro. Não devemos deixar que o prazer do pecado temporal nos roube o gozo da felicidade eterna. O ser humano foi criado como um ser eterno, com uma alma que jamais morre. Temos que viver a vida levando em conta a eternidade. Qualquer outra maneira de vida é uma insensatez.

*“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (Eclesiastes 12:13-14).*

## REFLEXÕES

- Que pode uma pessoa aprender em um funeral? Discuta.
- Discuta as lições que os cristãos podem aprender, depois de haver lidado com decepções e tristezas na vida.
- Que nos ensina a sabedoria a respeito de lidar com as injustiças nesta vida? Discuta.
- Como o ignorar nossa natureza pecaminosa pode destruir-nos? Discuta.
- Discuta a diferença entre a sabedoria mundana e a sabedoria divina.

## Deus, o último juiz

### Enfoque:

A vida nem sempre parece justa, mas Deus é justo em seu trato com a humanidade, de acordo com a Sua providência.

### Base Escriturística:

Isaías 64:6; Mateus 5:45; 19:17; João 10:27-30; Hebreus 12:1.

### Verso chave: Eclesiastes 9:11.

*“Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes, a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes, o favor; porém tudo depende do tempo e do acaso.”*

### Passagens bíblicas básicas:

#### Eclesiastes 9:1-9.

1 Deveras me apliquei a todas estas coisas para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e os seus feitos estão nas mãos de Deus; e, se é amor ou se é ódio que está à sua espera, não o sabe o homem. Tudo lhe está oculto no futuro.

2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso; ao bom, ao puro e ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica; ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.

3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos sucede o mesmo; também o coração dos homens está cheio de maldade, nele há

desvarios enquanto vivem; depois, rumo aos mortos.

4 Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque mais vale um cão vivo do que um leão morto.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento.

6 Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras.

8 Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol.

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

#### I. PRINCÍPIOS DA JUSTIÇA DE DEUS

A. Os justos estão nas mãos de Deus

- B. As circunstâncias da vida chegam a todos
- C. A morte vem a todos
- D. O coração do homem é cheio de maldade
- E. A vida oferece esperança
- F. A morte nos leva a ser esquecidos

II. O PROPÓSITO DESTA VIDA – VIVER!

III. A PROVIDÊNCIA DIVINA

IV. O QUEBRA-CABEÇA DA VIDA

CONCLUSÃO

## INTRODUÇÃO

Deus é justo e reto. É possível que a humanidade nem sempre reconheça sua medida de justiça, pois sua justiça não está marcada pela mortalidade humana nem pelos conceitos carnis do que é a justiça. Mas não se engane; Deus sempre é justo e reto em seu trato com a humanidade.

Por que os mortais querem sempre determinar como Deus deve operar baseado nas bondades e méritos deles? Como pode a humanidade esperar merecer a benignidade e misericórdia de Deus? Ademais, que poderia fazer o homem para merecer o favor de Deus, baseado na bondade humana? Jesus disse: “Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos” (Mateus 19:17). Mesmo o homem perfeito, Jesus Cristo, reconheceu a debilidade humana e admitiu que não há nada bom na carne. Só Deus é bom.

A humanidade pode esforçar-se para fazer o bem e o correto, porém, a bondade é a natureza de Deus. Deus é incapaz de fazer o mal, e o homem pode ser justo apenas através do poder do Espírito Deus habitando nele.

Talvez o conceito impróprio de bondade do homem com relação ao trato de Deus com ele seja o resultado de um erro fundamental do seu conceito de Deus. Possivelmente, alguns pais disseram aos seus filhos, quando eles eram crianças: “Porte-se bem senão o diabo vai lhe pegar!”. Suas intenções eram boas, ao tentar motivar os seus filhos a fazerem as coisas corretas, porém, os filhos receberam a mensagem errada. Em consequência disto, alguns cresceram sentindo-se incapazes de realizar aquilo que se esperava deles, sempre tentando fazer o melhor para ganhar o favor de Deus. Esta afirmação – feita principalmente para uma criança pequena – planta em sua mente o conceito errado de que a bondade está baseada naquilo que ele faz, em vez de naquilo que Deus faz. Na realidade, cada pessoa precisa experimentar a bondade de Deus, não através de seus próprios atos, mas através de sua submissão à provisão eterna de Deus de Sua justiça.

*“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebata” (Isaías 64:6).*

Nesta lição, vamos considerar os princípios da justiça de Deus, nosso propósito nesta vida e a oportunidade divina dada a toda humanidade. Além disso, vamos nos esforçar para pôr juntas todas as peças do quebra-cabeças da vida dentro da moldura da sabedoria. Numa análise final, podemos esperar que Deus, o juiz

máximo, seja justo conosco em todas as coisas.

## I. PRINCÍPIOS DA JUSTIÇA DE DEUS

Em Eclesiastes 9 Salomão identificou pelo menos seis princípios fundamentais do trato de Deus com os homens:

- ❶ Os justos ou sábios têm lugar especial na mão providencial de Deus;
- ❷ As circunstâncias da vida chegam aos justos e aos ímpios, e finalmente terminam com o juízo de Deus; Ele julgará a ambos;
- ❸ A morte é uma experiência comum a toda a humanidade; ninguém escapará dela;
- ❹ O coração do homem está cheio de maldade e requer regeneração
- ❺ A vida dá à humanidade esperança ou oportunidade para sentir sua necessidade de regeneração;
- ❻ A morte faz com que a memória do homem desapareça da terra. Sua única esperança de imortalidade depende de seu relacionamento com Deus.

“Em Eclesiastes 9:1-12 são dadas razões para a conclusão universal (Eclesiastes 8:17) de que nenhuma pessoa pode entender as obras de Deus. Todavia, isto não nega a afirmação de que há vantagem prática nesta vida em ter sabedoria, a qual inclui o temor de Deus (Eclesiastes 9:13)” – Notas de Barnes.

### A. Os justos estão nas mãos de Deus

Aparentemente, o propósito primordial de Salomão nesta passagem é compara o lugar que ocupam os justos e injustos, com relação à providência e juízo de Deus. Ele não perdeu tempo para chegar ao âmago da questão: os justos ocupam um lugar especial com Deus; estão em suas mãos!

*“Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão na tua mão; eles se colocam a teus pés e aprendem das tuas palavras” (Deuteronômio 33:3).*

Jesus também se referiu ao lugar especial de proteção desfrutado pelo povo de Deus (João 10:27-30). Que lugar maravilhoso!

*“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar. Eu e o Pai somos um” (João 10:27-30).*

### B. As circunstâncias da vida chegam a todos

Apesar do lugar especial de providência desfrutado pelo povo de Deus, ele não está livre de suportar as circunstâncias comuns da vida. Deus não tem um jogo de eventos que acontecem com os justos e outro de eventos que devem ser suportados pelos ímpios. Salomão disse: “Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso...” (Eclesiastes 9:2). Tanto faz que a pessoa esteja entre os justos ou entre

os pecadores. Eles enfrentam as mesmas situações na vida.

*“Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em trevas; contudo, entendi que o mesmo lhes sucede a ambos” (Eclesiastes 2:14).*

*“para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos” (Mateus 5:45).*

### **C. A morte vem a todos**

A morte é o evento terreno final que toda a humanidade tem que enfrentar (Eclesiastes 9:3). Como o escritor do livro de Hebreus observou, todo mundo tem um encontro marcado com este evento final (Hebreus 9:27). Ninguém está isento!

No plano majestoso de Deus para a redenção de Seu povo, a morte é o último inimigo do homem que Deus destruirá (veja I Coríntios 15:20-28). Deus já venceu a batalha sobre a morte no Gólgota, e a ganhou através de Sua ressurreição. Jesus vive! Porém, apesar da vitória óbvia de Cristo sobre a morte, ainda não chegou o tempo para a rendição completa deste inimigo da humanidade. Primeiro há uma séria de eventos que têm que ocorrer para que se estabeleça o cenário da eternidade com Jesus Cristo. A batalha foi ganha quando Cristo se fez “as primícias” da vitória sobre a morte. Mas a consumação da vitória será por fim realizada, quando a humanidade experimentar a ressurreição dos mortos no fim dos tempos (Veja I Coríntios 15:22-28).

*“Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder” (I Coríntios 15:23-24).*

### **D. O coração do homem é cheio de maldade**

O ponto chave em Eclesiastes 28:3 é a condição má do coração do homem. Desde a tentação de Adão e Eva, sua caída e a entrada do pecado no mundo perfeito de Deus, o coração do homem tem sido corrompido. O pecado arruinou o desejo de Deus de relacionar-se com um ser vivente de um mundo perfeito, e destruiu a associação do homem com Deus. Adão e Eva foram expulsos do belo jardim do Éden, com a sentença de sofrimento e morte pronunciada sobre eles.

Embora Deus tenha oferecido um tênue vislumbre de esperança em Gênesis 3:15, quando primeiro fez menção de um Salvador redentor, o retrato pintado na queda foi o de uma humanidade culpada, atada e encerrada em uma prisão de desesperança. O ser humano esperava muito pouco desta vida e o pensamento de seu encontro com a morte o atormentava. Não haveria esperança de libertação da maldade que havia no coração do homem?

*“Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a*

*mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado” (Romanos 7:24-25).*

### **E. A vida oferece esperança**

Como o apóstolo Paulo e muitos outros têm descoberto, há uma grande esperança para libertação do pecado! Embora toda pessoa nasça com uma predisposição de uma natureza pecaminosa e esteja destinada ao castigo eterno e separação de Deus, há esperança de redenção.

Salomão observou que a vida permite esperança para a humanidade (Eclesiastes 9:4). Suas palavras são nostálgicas, ao dizer: “Aonde há vida, há esperança.” Seu contraste interessante está entre um “cão vivo” e um “leão morto”. O contraste é uma expressão poderosa de esperança, enquanto vive o homem, porque, embora o animal domesticado seja fraco, ele, estando vivo, tem uma vantagem sobre o rei dos animais, se este está morto. A vida engendra esperança!

A vida dá uma oportunidade à humanidade para receber a redenção de Jesus Cristo e experimentar um intercâmbio de relação com Deus. Até que uma pessoa dê seu último suspiro de existência humana, tem esperança de submeter-se a Deus e Sua Palavra, arrepender-se de seus pecados e, humildemente, receber a provisão de Deus para uma vida nova. Se uma pessoa expressa sua fé em Deus através do arrependimento, é batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos pecados e recebe o maravilhoso dom do Espírito Santo, com a evidência de falar em outras línguas, receberá o presente de uma

vida nova em Cristo e a oportunidade de viver em harmonia com Deus. Além disso, tem a promessa de vida eterna com Jesus na glória.

### **F. A morte nos leva a ser esquecidos**

Quão rápido nos esquecemos dos mortos! (Eclesiastes 9:5). Normalmente, há um culto onde os amigos e parentes se reúnem para homenagear e recordar a vida do defunto. A família continua de luto por um tempo; e os amigos de vez em quando o relembram, com o desejo de ver o seu amigo outra vez. Entretanto, o passar do tempo finalmente vai apagando a maioria das recordações dos mortos da mente daqueles que ainda vivem.

É nobre desejar ter grandes sucessos na vida e deixar uma herança apreciável. Porém, qual é o valor disto para o morto cujo corpo está em estado de putrefação? Tudo de sua vida na terra pereceu, tanto o mal como o bem. Só o que a pessoa investiu em investimentos eternos permanecerá. Quão importante é que toda pessoa descubra o sentido verdadeiro e o propósito da vida e a viva em sua medida mais ampla de abundância em Cristo Jesus!

## **II. O PROPÓSITO DESTA VIDA – VIVER!**

*“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10).*

Jesus veio para dar vida abundante a quem quiser recebê-la. Que equivocados estão aqueles indivíduos que tristemente crêem que a vida cristã é uma vida aborrecida de

trabalho pesado! Estão muito enganados. O desejo do Senhor Jesus é que a vida do cristão seja uma vida espontânea de gozo e entusiasmo, e assim é para os que descobrem e aplicam as chaves da vida abundante em Cristo. A felicidade, o gozo e a paixão esperam aqueles que descobrem o propósito verdadeiro na vida e utilizam sua plenitude.

Salomão enfatizou que o povo de Deus tem muita razão de celebrar a vida com muito prazer. Em Eclesiastes 9:7, ele identificou a razão do gozo: “porque tuas obras são agradáveis a Deus.” Ninguém tem direito de regozijar-se como aqueles que receberam o perdão de Deus. Quando uma pessoa experimenta a salvação em Cristo Jesus estabelece uma relação com Deus e recebe Sua aceitação.

❶ *Vive com felicidade e gozo (Eclesiastes 9:7-9).* Primeiro, Salomão animou o redimido a comer com “muito gozo!” Aqui Salomão usou a palavra hebraica *simchah*, que quer dizer “gozo”, regozijo, alegria. Em outras palavras, o povo de Deus deve ser feliz e ter gozo em seu coração.

O povo de Deus experimenta felicidade ou alegria a um nível pequeno de profundidade, devido à sua humanidade carnal, porém, também vivem a dimensão mais profunda de gozo. O gozo é mais profundo e vai mais além da medida da felicidade. O gozo é um estado duradouro do coração e do espírito de uma pessoa, apesar de situações e circunstâncias externas.

Em segundo lugar, Salomão disse que devem ter um “*coração*

*alegre*”. Aqui Salomão usou a palavra hebraica *towb*, que quer dizer: bom, agradável, amável, alegre, feliz, próspero. Em outras palavras, o povo de Deus deve viver com um coração alegre, gozoso, feliz!

Salomão aconselhou que seus vestidos devem estar sempre alvos, e sua cabeça sempre ungida com óleo. Ele usou estes símbolos para pintar um retrato de uma vida muito boa! Isto faz referência ao gozo e pureza desfrutada pela pessoa que foi redimida. Além disso, há uma associação definitiva entre os dois: uma pessoa que desfruta gozo verdadeiro descobrirá e experimentará pureza espiritual por meio do Espírito de Deus.

O comentário de Adam Clarke faz uma observação interessante sobre Eclesiastes 9:9: “Os judeus usavam vestes brancas em ocasiões especiais, como símbolo de gozo e inocência. Seja sempre puro e sempre feliz.

❷ *Trabalha com paixão (Eclesiastes 9:10).* A segunda chave para viver a vida em sua medida mais ampla envolve viver com paixão ou sentimento intenso. Outros sinônimos para a palavra paixão são: ardor, emoção, zelo e entusiasmo. A vida cristã requer zelo e entusiasmo. É uma experiência triste para um cristão tentar “passar” pela vida cristã e só conseguir “passar por ela”. Quão mais emocionante é a vida cristã que se vive com fervor e intensidade. Além disso, quando se

vive a vida com intensidade, em Cristo, se desfruta a dimensão mais alta possível. Toda pessoa pode descobrir satisfação e propósito através de um trabalho compensador e outros esforços na vida.

### III. A PROVIDÊNCIA DIVINA

Salomão observou a providência de Deus em ação através da experiência humana. Reconheceu que, apesar de situações e condições variadas, Deus tem dado a toda a humanidade a mesma oportunidade de fazer o melhor que pode – trabalhar com paixão em qualquer oportunidade que tenha. Todos têm a oportunidade de edificar sobre seus forças, compensando com suas limitações, e fazer as escolhas corretas para seu bem-estar na vida.

*“Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes, a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes, o favor; porém tudo depende do tempo e do acaso” (Eclesiastes 9:11).*

Todas as pessoas correm a corrida comum – a corrida da vida. Mas ela é diferente de qualquer outra corrida conhecida pelo homem. Nas corridas competitivas, a velocidade é o fator primordial que, finalmente, determina quem ganha. Mas não é assim na corrida da vida. Salomão observou que na corrida da vida a velocidade não tem nada a ver com quem ganha. Além disso, como não se trata de uma competição, todos os que correm essa

carreira podem, finalmente, ganhar juntos.

O escritor do livro de Hebreus falou de correr a carreira que é comum à toda a humanidade, porém, não mencionou que a velocidade fosse um requisito para a vitória. (veja Hebreus 12:1). Ao contrário, o escritor indicou que a paciência é o requisito essencial para ganhar esta carreira.

Em um sentido, as observações de Salomão em Eclesiastes 9:9 são paradoxas. Ele mencionou cinco aspectos da vida nos quais os ganhadores das prioridades verdadeiras da vida não são determinados pelas coisas que são consideradas como essenciais pelo homem.

- ❶ Os que correm mais rápido nem sempre ganham a corrida;
- ❷ Os fortes não ganham a batalha necessariamente;
- ❸ Os sábios nem sempre têm comida para comer;
- ❹ Os indivíduos de muito entendimento nem sempre são ricos;
- ❺ Os inteligentes e hábeis nem sempre têm favor, aceitação ou reconhecimento. A palavra hebraica aqui para “habilidade”, *yada*, que basicamente significa “saber”. A idéia tem mais a ver com conhecimento do que com habilidade.

O ponto principal de Salomão, com estes pensamentos pedagógicos, é que na carreira da vida “tempo e ocasião acontecem a todos”. Na vida, todo mundo tem oportunidade de buscar, investigar, aprender, crescer e

descobrir o propósito de Deus para eles. Apesar das diferentes circunstâncias, desafios e obstáculos, todo mundo compartilha eventos comuns e oportunidades na vida. Além disso, a vida dá ao indivíduo uma oportunidade de entrar em uma relação com Jesus Cristo por meio da redenção.

Adam Clarke comentou sobre estes “tempo e ocasião” que é dado a toda gente: “Todo homem tem o que se pode chamar tempo e espaço para fazer, e a oportunidade de fazer um trabalho em particular. Porém, neste tempo e oportunidade há incidentes, o que pode acontecer; e ocorrências, o que pode esbarrar numa tentativa e frustrá-la. Deve-se pesar estas coisas sabiamente, e balanceá-las seriamente; porque estas quatro coisas pertencem a toda ação humana. Enquanto tiver tempo, busque uma oportunidade para fazer o que é reto; porém calcule os impedimentos e as oposições, porque tempo e oportunidade tem seu incidente e ocorrências.”

#### **IV. O QUEBRA-CABEÇA DA VIDA**

Salomão concluiu o capítulo 9 com um potpourri de pontos adicionais a considerar e uma observação paradoxal da brevidade da vida. Estava tentando construir o quebra-cabeças da vida em um retrato que pudesse compreender e entender.

Primeiro, Salomão observou que nenhuma pessoa sabe quando vem seu falecimento. Comparou a debilidade da vida humana à do peixe pegado na rede do pescador ou aves enredadas na armadilha do caçador. A humanidade não recebe notícias adiantadas das

circunstâncias imprevistas que sucederão em sua vida e nunca sabe quando chegará o fim de sua vida. A vida de uma pessoa pode mudar completamente em um momento. Uma circunstância repentina pode voltar a vida da pessoa ao revés, e, finalmente, por uma situação ou outra, a morte chegará à sua porta.

Segundo, Salomão contou a história de uma cidade pequena que tinha nela poucos homens. Um grande rei veio contra ela e edificou poderosas fortalezas, preparando-se para conquistá-la. Milagrosamente, o livramento da cidade não veio através dos anciãos da cidade, nem das pessoas de renome. Havia um pobre homem sábio dentro da cidade que a libertou por meio de sua sabedoria. Não obstante, o irônico da história foi que o homem pobre que libertou a cidade foi rapidamente esquecido. Ninguém nem sequer sabia o seu nome.

Desta história paradoxal, tiramos estas lições-chaves:

- ❶ A sabedoria e ajuda vêm de fontes estranhas e inesperadas;
- ❷ A fama e reconhecimento terreno são passageiros, na melhor das hipóteses;
- ❸ A pessoa deve investir em prioridades eternas, mais do que em aclamações terrenas momentâneas;
- ❹ A sabedoria é melhor que a força;
- ❺ Um pecador pode destruir muito do que é bom.

A recompensa da vida não tem sentido para a mente carnal. Por mais que tente, o homem não pode saber o

futuro, e é possível que não seja lembrado por seus grandes feitos na terra. Todavia, se mantém suas prioridades em ordem e busca primeiro servir ao Senhor, tudo o mais em sua vida terá seu lugar e ordem apropriados. Nada é mais importante que se certificar de que a alma está numa relação correta com Jesus.

## **CONCLUSÃO**

O destino dos justos e injustos está nas mãos de Deus. Cada um terá a mesma oportunidade de descobrir e viver o propósito verdadeiro da vida humana em sua plenitude. Se o coração de uma pessoa tem fome de Deus e da salvação que só provém dEle, encontrará redenção em Cristo e descobrirá o propósito verdadeiro da vida.

É desejo de Deus que o ser humano chegue a um lugar de salvação em Cristo Jesus e que aprenda a viver em verdade a vida abundante que só está disponível no Senhor. Por meio de Sua providência, Deus tem dado tempo e oportunidade a todos para que possam descobrir o caminho da vida abundante e ali caminhar. Cada pessoa pode tropeçar em diferentes circunstâncias e situações, porém,

cada um pode experimentar a graça duradoura de Deus e receber a experiência de um novo nascimento em Cristo Jesus. Além disso, toda pessoa pode esperar receber uma justiça perfeita e plena ante o Juiz dos séculos.

## **REFLEXÕES**

- Por que às vezes parece que a vida é injusta? Discuta.
- Como os justos têm vantagem na vida? Discuta.
- Discuta por que há esperança enquanto há vida.
- Discuta o significado de “providência”.



## A bênção de dar

### Enfoque:

Os cristãos devem dar livre, expectativa, generosa e sabiamente. Como consequência, experimentarão bênçãos, em virtude da lei de plantar e colher.

### Base Escriturística:

Mateus 6:1-4; 25:40; João 17; 6:35-40; Romanos 12:6-8; II Coríntios 9:5-15.

### Verso chave: Eclesiastes 11:1.

*“Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.”*

### Passagens bíblicas básicas:

#### Eclesiastes 11:1-10.

- 1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.
- 2 Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra.
- 3 Estando as nuvens cheias, derramam aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará.
- 4 Quem somente observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.
- 5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.
- 6 Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se

aquela ou se ambas igualmente serão boas.

7 Doce é a luz, e agradável aos olhos, ver o sol.

8 Ainda que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, deve lembrar-se de que há dias de trevas, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

9 Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas.

10 Afasta, pois, do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a primavera da vida são vaidade.

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

##### I. A GRAÇA DE DAR

- A. Dar liberalmente
- B. Dar Expectativamente
- C. Dar generosamente
- D. Dar sabiamente
- E. A lei do plantio e da colheita

##### II. DANDO COMO UM ATO DE FÉ

- A. Coisas que não entendemos
- B. Coisas que fazemos por fé

##### III. A BÊNÇÃO DE DAR NOSSAS VIDAS

- A. Sem Deus, a vida é vaidade

B. Lembre-se do Juízo no fim da vida  
C. Viva tendo em vista a eternidade  
CONCLUSÃO

## INTRODUÇÃO

Nesta lição vamos nos dirigir ao grande princípio de dar. Descobriremos razões bíblicas de porque devemos dar, maneiras prudentes e apropriadas de como dar e as recompensas em dar.

Começemos por nos fixar no próprio exemplo de Deus para conosco. O dar é um dos comportamentos mais comuns de Deus. No princípio, Deus deu a luz, a terra, as águas e toda criatura vivente. Deus iniciou tudo o que conhecemos, tudo provém de Deus. E mais, o dar de Deus deu início à existência da humanidade, e dá vida a cada pessoa no ventre materno.

Uma pessoa só precisa experimentar uma arritmia do coração para apreciar o fato de que toda batida do coração é um dom precioso de Deus. Toda respiração, levando ar aos pulmões e às funções essenciais automáticas de nosso corpo são dons milagrosos de Deus. Toda pessoa que pode ver, ouvir, saborear, tocar ou cheirar é recipiente de dons que não têm preço. Ter o amor da família e dos amigos, um teto sobre nossa cabeça e um lugar cómodo onde dormir à noite, todos são benefícios maravilhosos do Grande Benfeitor, nosso Senhor.

Deus dá livre e abundantemente os nutrientes que precisamos, como as chuvas nutrem a seara da Terra. Isaías descreveu a chuva e a neve

regando a terra como dando semente ao que semeia e pão ao que come. Da mesma maneira, Deus manda Sua Palavra aos seres humanos, para que possam prosperar em Sua vontade.

O caráter de Deus é o modelo para todos nós. Devemos ser santos, porque Deus é santo. Jesus nos ensinou a perdoar, porque Deus nos perdoa. Hoje estudaremos acerca do que os crentes verdadeiros devem ser ofertantes, porque Deus é o Ofertante Modelo, e devemos procurar ser como Ele.

## I. A GRAÇA DE DAR

### A. Dar liberalmente

Quando Salomão, o pregador, escreveu: “Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás” (Eclesiastes 11:1), ele sugeriu que muitas vezes temos que dar sem poder ter uma previsão dos resultados. Quando damos, na verdade não sabemos qual será o resultado do nosso dar ou quando o resultado virá. Só sabemos que virá – possivelmente depois de muitos dias.

O “pão” que lançamos sobre a água é símbolo de nosso sustento, a matéria necessária à nossa sobrevivência. As águas representam as pessoas a quem damos. (Em Apocalipse 17:15, as águas que João viu representam pessoas e multidões). Devemos dar a quantas pessoas possamos, segundo nossas possibilidades, sabendo que, a seu tempo, nosso dar produzirá resultados positivos – para aqueles a quem damos e para nós também.

Jesus Cristo é o “pão que desceu do céu” (João 6:32-35). Deus foi o

primeiro em lançar Seu próprio “pão sobre as águas”. Ao dar Seu Filho unigênito, trouxe para muitas pessoas a glória, por meio de Jesus Cristo. Deus, obviamente, sabia que Seu investimento se multiplicaria depois de muitos dias.

Quando damos – seja dinheiro, tempo ou talentos – fazemos um investimento por tempo indefinido nos outros e na obra de Deus. Ao dar a outros de tudo o que Deus nos tem dado, estamos plantando sementes eternas que um dia renderão uma colheita maravilhosa de bênçãos. Esta nova colheita também multiplicará a inversão que fizemos.

O princípio eterno acerca do dar veio de Jesus Cristo mesmo, em Mateus 10: “De graça recebestes, de graça dai”. Jesus primeiro reconheceu que o Pai celestial havia dado, e logo Ele se deu a Si mesmo a outros. Em João 6:37-40, Jesus revelou uma das regras mais significativas de Seu ministério.

*“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou. E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia. De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:37-40).*

Não somos responsáveis pelo que os outros têm ou tenham escolhido

dar, somos especificamente responsáveis perante Deus pelo que Ele nos tem dado e pelo que escolhemos fazer por Ele. Temos que dar conforme o que o Pai celestial nos dá – dando ao que apoia o Seu propósito santo.

João 17 contém uma longa oração feita por Jesus. Nela, repetidas vezes, Jesus reconheceu o que o Pai celestial lhe havia dado (veja João 17:1-26). O mais importante é que Jesus metodicamente deu à humanidade conforme tudo o que o Pai celestial lhe havia dado. Tudo o que recebeu de Seu Pai, Ele intencionalmente deu àqueles que lhe foram dados. O fluxo nunca parou em Jesus. Assim como recebia, revelação, bênção ou poder, Ele passou aos seus seguidores e, finalmente, a toda a humanidade.

Devemos fazer um inventário consciente de tudo aquilo que Deus nos tem dado e exercer uma boa administração, passando isto para outros em nosso círculo de influência. Precisamos seguir o exemplo de Jesus.

- ❶ Reconhecer o que Deus nos tem dado.
- ❷ Reconhecer quem Deus nos tem dado.
- ❸ Dar o que temos recebido àqueles a quem Deus nos tem dado.

As bênçãos que Jesus trouxe a toda a humanidade tendiam a passar dele para outros em círculos concêntricos. As bênçãos começaram com seus doze discípulos, logo foram setenta e logo foram multidões.

O oposto de dar é cobiçar. Se somos egoístas e cobiçosos, não entendemos o propósito para o qual nascemos.

Deus nunca nos deu para que cobiçosamente guardássemos as suas bênçãos ou as negássemos a outros. A cobiça impede que outros recebam bênçãos destinadas a eles.

Mesmo nossa vida e sobrevivência dependem dos dons que temos recebido gratuitamente de Deus – vida, saúde, força, talentos, habilidades e muito mais. Somos devedores nesta vida, temos recebido muito mais do que poderíamos devolver.

Paulo sentiu-se endividado para com Deus. Falou da dispensação do evangelho

“Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados” (Romanos 1:11).

### **B. Dar Expectativamente**

*“Porque depois de muitos dias o acharás.” (Eclesiastes 11:1).*

A clássica “mensagem de uma garrafa” ilustra o dar expectativamente. Durante séculos, inúmeras pessoas têm jogado uma garrafa no oceano com uma mensagem enviada a um destinatário desconhecido. Muitas vezes a mensagem na garrafa continha um nome e endereço para ser entregue quando por fim a garrafa fosse encontrada. Sempre era interessante ouvir de um estranho que havia encontrado a garrafa, observando quanto longe e por quanto tempo ela havia viajado. Não havia nenhuma segurança de que alguém encontrasse a garrafa, mas a perspectiva do êxito tornava o esforço interessante e divertido.

Quando damos para engrandecer a causa de Jesus Cristo, nunca sabemos quanto longe essa oferta pode ir ou por quanto tempo ela pode trabalhar ou quantas vidas pode ajudar a beneficiar e salvar. Todavia, no dia do juízo, quando todos os segredos serão revelados, será interessante ver quantas recompensas recebemos por causa de nosso dar desinteressado. “...fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão...” (Lucas 6:35).

Romanos 12 contém uma lista de dons de serviço. A lista, nos versículos 6 a 8, inclui: ❶ profecia; ❷ Servir (ministério); ❸ Ensinar; ❹ Exortar ❺ Dar; ❻ Governar (administração); ❼ Mostrar misericórdia. Podemos concluir seguramente que o dar é um dos pilares importantes e um dos ministérios da igreja.

Paulo admoestou especificamente àquele que dá que “dê com liberalidade”. (Romanos 12:8).

Deus prometeu nos recompensar, se dermos com boas intenções. Todavia, não devemos dar com o fim de receber algum prêmio ou reconhecimento por isto. Devemos dar, porque é correto dar. Damos expectativamente, crendo que nosso dar recompensará e beneficiará a outros e, no processo, também seremos abençoados por Deus.

*“Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste. Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta*

*diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará” (Mateus 6:1-4).*

O dar estimula os ciclos da vida. Nosso dar beneficia aquele a quem damos. Logo, de suas bênçãos ele pode dar a outros, e o ciclo de bênçãos nunca pára.

Temos a responsabilidade de ajudar aos que têm menos que nós. “Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade” (I João 3:17-19).

### **C. Dar generosamente**

Nosso dar não deve ser tacinho ou escasso. Um agricultor que retém a semente que semeia sofrerá na colheita. Um cristão que raramente dá jamais verá uma colheita rica e abundante.

*“E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria” (II Coríntios 9:6-7).*

Deus promete recompensar-nos por nossa generosidade. “A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado” (Provérbios 11:25).

Uma pessoa não deve sentir-se mal se são poucos seus recursos e tem pouco para dar. Jesus pede somente que demos conforme nossa capacidade de dar. A viúva pobre que deixou suas duas pequenas moedas atraiu a atenção de Jesus de fora do templo, e Jesus disse que ela havia dado “mais do que todos. Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento” (Lucas 21:3-4).

Deus não se interessa pelo valor terreno das coisas que damos. Ele se interessa pelo valor espiritual e eterno. A pessoa pode não ter muito dinheiro, porém pode escrever uma carta de apreço ou uma nota de ânimo que pode ser um presente sem preço. Mesmo assim, tal carta não será aceitável a Deus, se tivermos condições de fazer mais (ver Tiago 2:15-17).

Jesus observou o sacerdote insensível e o levita pouco compassivo que ignoraram caído no caminho de Jericó. “Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele” (Lucas 10:33). Jesus elogiou a benevolência do samaritano e disse aos seus seguidores que fossem e fizessem o mesmo.

É mais bem-aventurado dar do que receber. Paulo admoestou aos anciãos em Éfeso: “Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as

palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber” (Atos 20:35).

Todos os edifícios, tabernáculos e templos foram construídos com o dinheiro de ofertas dadas por pessoas de boa vontade. O tabernáculo de Moisés foi construído com as ofertas voluntárias do povo. Moisés disse ao povo: “cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido” (Deuteronômio 16:17). “E veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu e trouxe a oferta ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas” (Êxodo 35:21).

#### **D. Dar sabiamente**

Se uma pessoa semeia sementes suficientes, com o passar do tempo alguma vai crescer. Não há razão para parar de dar ou semear sementes de bondade. O dar de alguma forma põe em marcha um desfile de milagres. Se a pessoa persistentemente segue semeando, haverá por certo uma colheita.

Os ventos ou as nuvens escuras de adversidade não devem impedir o semeador de dar. Temos que manifestar a nossa fé enquanto semeamos, e crer que, enquanto obedecermos às leis eternas de Deus, algo bom, positivo e frutífero virá dele.

#### **E. A lei do plantio e da colheita**

Deus estabeleceu a lei da semeadura e da colheita na criação. Ele criou sementes que perpetuariam a vida por um tempo indefinido. Em seu projeto,

as plantas produzem sementes, dentro das quais há+a vida para reproduzir outras plantas que também produzem sementes que continuam o ciclo da vida.

O dar de Deus é uma reação sem fim de benevolência. Todo dom que Deus dá produz um fruto a mais e semente contínua. Nossa salvação eterna é o presente maior de Deus para a humanidade. “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

João Batista revelou que “Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada” (João 3:27). Tudo o que temos nos foi dado por Deus. “Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança” (Tiago 1:17). Deus também nos manda dar.

Desde o tempo de Moisés, Deus instruiu aos segadores que deixassem remanescentes de grãos nos campos para que os pobres os pudessem recolher.

João Batista pregou sobre o dar (Lucas 3:11). Devemos compartilhar o que temos com aqueles com aqueles que têm necessidade.

Jesus disse a seus discípulos, em Lucas 12:33: “Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome”, e disse ao jovem rico: “Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu;

depois, vem e segue-me” (Mateus 19:21).

Jesus pregou a multidões por três dias. Então, Ele disse a seus discípulos: “Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer” (Marcos 8:2). Ele reconheceu a necessidade do povo e propôs-se satisfazer essa necessidade, porque Jesus era o Doador. Ele tomou as pequenas porções disponíveis, as abençoou e deu ao povo. Não se acabou. Aproximadamente 4.000 pessoas comeram e ainda sobraram sete cestos cheios. Deste modo, Jesus deu a demonstração e prova de seus próprios ensinamentos

*“Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também” (Lucas 6:38).*

## II. DANDO COMO UM ATO DE FÉ

### A. Coisas que não entendemos

*“Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas” (Eclesiastes 11:5).*

❶ *O rastro do Espírito.* A lei da sementeira e da colheita é misteriosa. Nós nunca sabemos quando e onde a semente prosperará ou como o Espírito Santo operará. “O vento sopra onde quer e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem nem para onde vai; assim é todo que é nascido do Espírito.” (João 3:8).

❷ *O crescimento no ventre de uma mulher.* A ciência moderna tem documentado o crescimento do feto humano no ventre; tem classificado cada etapa de desenvolvimento, desde a concepção até o nascimento. Entendemos mesmo o processo molecular e celular, desde a inseminação até a idade adulta e mesmo até a morte.

Não obstante, não sabemos, em primeiro lugar, como existe a vida, nem tão pouco podemos criar vida em uma proveta. Não podemos começar do nada e produzir alguma forma de vida sofisticada. Só o Deus forte pode criar a vida e prover o seu processo.

Similarmente, é impossível compreender a dinâmica milagrosa do dar. Quem teria podido produzir a vasilha de azeite que não secava? Quem pode entender como Deus opera milagrosamente para resolver o problema financeiro de seu povo, um dia depois de ele ter dado uma oferta especial para as necessidades da igreja? Embora não possamos entender as maneiras de Deus, confiamos nos princípios fundamentais da sementeira, da colheita e do dar.

### B. Coisas que fazemos por fé

*“Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente” (Eclesiastes 11:6).*

Temos que ter uma fé total e confiança nos processos de Deus. Não podemos saber qual semente prosperará ou qual dom produzirá um milagre. Entretanto, sabemos que a

colheita virá afinal, depois que tivermos semeado as sementes com fé.

### III. A BÊNÇÃO DE DAR NOSSAS VIDAS

Deus garante que o doador será recompensado abundantemente. “Trazei todos os dizimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos” (Malaquias 3:10-12).

Por outro lado, não é somente nossa oferta para a obra de Deus que é abençoada. Também somos abençoados quando damos a outros que estão em necessidade (veja Salmo 41:1-3).

Deus ainda considera nossa oferta como um débito pessoal que ele irá pagar. “Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício” (Provérbios 19:17).

O primeiro gentio que recebeu o Espírito Santo no Novo Testamento foi um varão italiano chamado Cornélio. Uma das razões porque Deus lhe mandou um anjo e, em seguida, de forma milagrosa, mandou a Pedro para ministrar a ele, foi porque Cornélio dava esmolas. Era “piadoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus” (Atos 10:2).

O anjo do Senhor fixou os olhos em Cornélio e disse: “Tuas orações e tuas esmolas subiram para memória diante de Deus.” Podemos arriscar-nos a perder a lição da generosidade de Cornélio que tocou o coração de Deus?

Jesus ensinou que muitas recompensas – embora não a salvação em si mesma – estarão baseadas em nosso dar. Fez uma lista de vários exemplos de benevolência que ele busca encontrar no homem:

- Dar comida aos que têm fome
- Dar de beber a quem sede
- Vestir os nus
- Dar consolo aos enfermos e encarcerados.

Jesus explicou: “O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).

#### A. Sem Deus, a vida é vaidade

*“Doce é a luz, e agradável aos olhos, ver o sol. Ainda que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, deve lembrar-se de que há dias de trevas, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é vaidade” (Eclesiastes 11:7-8).*

A brevidade da vida coloca em relevo a necessidade de fazer o bem enquanto há oportunidade. Como escreveu alguém: “Somente uma vida logo passará. Só o que se faz para Cristo perdurará.” Ao dar, estamos ajuntando tesouros no céu.

#### B. Lembre-se do Juízo no fim da vida

Deus prometeu recompensar aqueles que dão, porém, aqueles que acumulam bens egoisticamente

recebem uma severa advertência. Jesus contou uma parábola em que um homem rico disse: “Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus” (Lucas 12:18-21).

### C. Viva tendo em vista a eternidade

*“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas” (Eclesiastes 11:9).*

É trágico perder-se estas urgentes lições da vida. Paulo disse: “E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará” (I Coríntios 13:3). Nosso coração e nossos motivos têm que ser corretos em tudo o que dizemos e fazemos. De outra maneira, poremos em perigo nossa salvação eterna.

### CONCLUSÃO

Deus é o doador modelo. Devemos parar e refletir muitas vezes sobre os muitos benefícios que temos recebido dEle. Se contarmos nossas bênçãos e as enumerarmos uma por uma,

certamente desejaremos seguir Seu exemplo em dar ao Seu reino e a outros que padecem necessidade.

Depois de nos conscientizarmos de tudo o que o Pai celestial nos tem dado, nos daremos conta de que na verdade somos ricos de muitas maneiras. Mas não devemos parar em só reconhecer quão abençoados somos por Deus. Precisamos ir além e considerar as muitas maneiras em que podemos passar essas bênçãos a outros.

*“Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.” (Salmo 126:5-6).*

### REFLEXÕES

- Que é a lei do plantio e da colheita? Discuta.
- Jesus disse: “Não rogo pelo mundo, mas pelos que me deste”. Discuta como nossas orações devem ser para as pessoas e coisas do nosso círculo de influência.
- Discuta o equilíbrio delicado entre dar expectativamente e em fé, porém, sem esperar receber nada em troca.
- Quais são algumas das coisas mais importantes que podemos dar? Discuta.
- Discuta sobre as maneiras em que podemos dar de nossa união, talentos, inspiração e ministração a outros.



## Lembre-se de Deus

### Enfoque:

Se pensarmos em Deus e o honrarmos quando somos jovens, podemos viver em reverência e obediência por toda a nossa vida.

### Base Escriturística:

I Samuel 3:1-10; Provérbios 11:14;  
Mateus 7:24-27; II Coríntios 6:12.

### Verso chave: Eclesiastes 12:13.

*“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.”*

### Passagens bíblicas básicas:

#### Eclesiastes 12:1-5, 13-14.

1 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer;  
2 antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do esplendor da tua vida, e tornem a vir as nuvens depois do aguaceiro;  
3 no dia em que tremerem os guardas da casa, os teus braços, e se curvarem os homens outrora fortes, as tuas pernas, e cessarem os teus moedores da boca, por já serem poucos, e se escurecerem os teus olhos nas janelas;  
4 e os teus lábios, quais portas da rua, se fecharem; no dia em que não puderes falar em alta voz, te levatares à voz das aves, e todas as harmonias, filhas da música, te diminuïrem;  
5 como também quando temeres o que é alto, e te espantares no caminho, e te embranqueceres, como floresce a

amendoeira, e o gafanhoto te for um peso, e te perecer o apetite; porque vais à casa eterna, e os pranteadores andem rodeando pela praça;

13 De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.

14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.

### ESBOÇO DA LIÇÃO:

#### INTRODUÇÃO

#### I. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DE DEUS

- A. Lembre-se de Deus agora
- B. Lembre-se de Deus em sua juventude, antes que venham os dias maus
- C. Lembre-se de Deus enquanto o coração está terno
- D. Lembre-se de Deus antes que a vida tome suas rédeas
- E. Lembre-se de Deus antes da morte

#### II. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DA FONTE DA SABEDORIA

- A. O pregador
- B. As palavras da verdade
- C. As palavras dos sábios

#### III. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DOS REQUISITOS DE DEUS

- A. A reverência – temer a Deus
- B. A revelação – guardar os mandamentos de Deus

C. A responsabilidade – o dever de todo homem

#### IV. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DO JUÍZO

A. Lembre-se do juiz - Deus

B. Recebendo recompensas

#### CONCLUSÃO

### INTRODUÇÃO

A memória, esse dom evasivo que nos faz recordar com clareza impressionante um momento de vexame em um espetáculo ocorrido na escola primária trinta anos atrás, mas que nos falha completamente quando queremos lembrar onde estacionamos o carro em frente ao armazém apenas trinta minutos atrás. Momentos de “falha da memória” parecem afligir-nos, independente de nossa idade. Nomes bem conhecidos recusam-se a chegar à superfície das águas tenebrosas da recordação. O propósito de nossa ida até a garagem desaparece de nossa mente antes mesmo de abrirmos a porta. Uma animada conversa interrompida, mesmo que brevemente, enfrenta a difícil, e às vezes insuperável, tarefa de voltar ao seu rumo outra vez.

As ondas de rádio estão cheias de anúncios ou programas e produtos “garantidos” para melhorar a memória. Tudo o que se precisa, dizem, é desta ferramenta, livro, ou uma combinação de certas ervas e recuperará sua habilidade de lembrar nomes, números e compromissos – para nunca mais cometer equívocos. Ah! Se fosse tão simples! Porém, não é assim.

Em vez disso, toda pessoa tem que fazer um esforço consciente para reter na memória as coisas que considera importantes. Na verdade, os temas

mais vitais requerem um maior esforço de retenção. Assim, o varão sábio dedicou o capítulo conclusivo de seus escritos no livro de Eclesiastes para atar um cordão em volta de nosso dedo espiritual. Em sua, ele concluiu: Lembre-se sempre de Deus! Se outros assuntos passam pelos dedos da memória, devemos assegurar-nos de que esta prioridade se mantenha firmemente em nossa mente. Depois de onze capítulos de análise de vários motivos na vida e explicações acerca da vaidade de cada um, Salomão por fim chegou à conclusão do assunto. Aqui encontramos uma nota grande com as palavras: “Não se esqueça de Deus! Isto, em verdade, é sabedoria.

### I. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DE DEUS

Depois de desejar outras “prioridades” falsas e vãs, através do curso deste livro conhecido como Eclesiastes, Salomão começou o capítulo 12 com a palavra: “Lembre-te!” É a essência do que o varão sábio quis expressar em um resumo de todas as suas observações da vida. Ele disse muito claramente a todos que leriam as suas palavras o que devem lembrar – o seu Criador.

É interessante notar a escolha das palavras. Salomão poderia ter feito uma referência mais genérica a Deus. Todavia, parece que nos estava lembrando que Deus é um criador pessoal – não uma força cósmica, nebulosa, no espaço exterior. Pela definição da palavra “Criador”, reconhecemos que o Deus eterno está intimamente informado e associado conosco, porque Ele nos fez. Ele sabe tudo a respeito de nós, porque somos Suas criaturas. Além disso,

nossa reacção correcta para com Ele, como o Senhor, requer nossa reverência, respeito e obediência. Nisto Salomão esta de acordo com o salmista que nos lembrou: “Foi ele quem nos fez, e dele somos...” (Salmo 100:3). Não há tal coisa como um homem auto-fabricado. Temos um criador de quem devemos nos lembrar.

### **A. Lembre-se de Deus agora**

Parece que protelar é uma praga que tem assolado o homem desde os dias de Salomão. A primeira parte de sua admoestação de lembrar-se de Deus diz que é para fazer isto “agora!” O adágio de que não há momento como o presente, embora não esteja na Bíblia, está perfeitamente de acordo com a teologia bíblica. O apóstolo Paulo disse enfaticamente: “Eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação” (II Coríntios 6:2).

Uma pessoa sábia sabe quão fácil é permitir que os assuntos da vida nos desviem de nossas melhores intenções. Multidões têm sentido um desejo sincero de reconhecer o papel do Criador em suas vidas, porém têm sido distraídas pelas ambições de carreiras, sucessos, obrigações familiares, o encanto das possessões ou a atracção do entretenimento. Em resposta, Salomão estava dizendo: “Enquanto eu tenho tua atenção, e enquanto estás considerando tua vida em geral, faz agora a escolha de lembrar-te da Fonte da vida”. Além disso, o fato de não tomar uma decisão logo leva o indivíduo a fazer uma escolha errada.

### **B. Lembre-se de Deus em sua juventude, antes que venham os dias maus**

Nenhum grupo é mais susceptível das atracções e distrações das quais falou Salomão do que a juventude. Por não terem ainda provado a amargura da vaidade e das riquezas, do prazer e do entretenimento, muitos jovens insistem em experimentar estas coisas pessoalmente. Aprendem lições difíceis através das experiências pessoais, em vez de olhar para a sabedoria de outros que já passaram por aquelas mesmas experiências. Salomão ofereceu a vacina preventiva contra tais buscas equivocadas na Palavra de Deus, quando admoestou seus leitores jovens a lembrar-se de seu Criador.

A razão primordial para que os indivíduos façam esta decisão sábia cedo em sua vida é para que a possam fazer “antes que venham os dias maus” (Eclesiastes 12:1). Esta frase nos apresenta dois pensamentos importantes, em que entendemos que os dias maus virão a todos. A pessoa que viva tempo suficiente passará por vales de aflições e tempos difíceis na vida. Finalmente, a saúde falhará a todos. A maioria dos indivíduos experimenta apuros financeiros em algum momento em sua vida. Todos experimentam pressões dentro de suas relações. Há muitas feridas emocionais que acompanham a vida. Ademais, quando surgem crises é mais difícil fazer decisões apropriadas com respeito a servir a Deus. O momento de fazer escolhas na vida é “antes que venham os dias maus”.

A juventude necessita edificar sua vida sobre o fundamento de Jesus Cristo, antes que as tormentas os açoitem (veja Mateus 7:24-27). É muito difícil pôr um fundamento

apropriado quando as ondas de confusão e os ventos da aflição já estão açoitando. Por tudo isto, Salomão aconselhou a seus jovens leitores que se lembrassem de Deus enquanto o sol ainda brilha sobre a flor dos seus dias.

O segundo pensamento a considerar é que os indivíduos podem evitar muitos dias maus desnecessários com somente fazer escolhas sábias durante a juventude. A vida trará a sua porção de pesar a todos os que vivem, porém, cada pessoa pode evitar muita dor ao tomar os caminhos correctos cedo em sua vida. É claro que Salomão havia provado o cálice amargo de pobres decisões feitas anos antes. Podemos supor que ele havia olhado para trás e desejado a oportunidade de voltar atrás e reviver alguns momentos cruciais em sua vida, a fim de fazer escolhas correctas e evitar tantas repercussões más. Incapaz de fazê-lo, ofereceu o conselho sábio aos jovens que lessem as suas palavras. Lembrando-se do Senhor quando ainda se é jovem, evitar-se-á muitas cicatrizes emocionais, memórias amargas, sentimentos de culpa obsessivos. Além disso, alguns dias maus podem ser totalmente evitados.

### **C. Lembre-se de Deus enquanto o coração está terno**

O passar da vida tem o efeito de endurecer as pessoas. É lamentável, mas é um fato. A acumulação de decepções, promessas quebradas e falta de sinceridade nos rouba a fé simples que está presente nas crianças. Mas o Senhor nos instrui a recuperar esse carácter terno para poder vir a Ele.

*“Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus” (Mateus 18:3).*

Quanto mais fácil é para uma pessoa que não foi “roubada” de sua preciosa inocência receber a Palavra de Deus e experimentar uma conversão! Salomão admoestou a seus leitores que se lembrassem do Senhor antes que chegassem a um ponto em que tivessem que dizer: “não tenho neles contentamento” (Eclesiastes 12:1). Ao chegar a esse ponto, muitas vezes é necessário um evento catastrófica para fazer a pessoa voltar à verdadeira fonte satisfação. É muito melhor evitar esse tipo de “conversão”, e fazer cedo a decisão de servir a Cristo.

### **D. Lembre-se de Deus antes que a vida tome suas rédeas**

Há poucas coisas mais difíceis de enfrentar nossa própria mortalidade. É um perigo sério que os jovens não captem a ideia de que os anos da vida passam rápido e, com eles, a força e a saúde da pessoa. Nos anos posteriores de sua vida, Salomão pintou um retrato revelador do destino físico que espera todo ser humano – mesmo os jovens. Ele descreveu eloquentemente e metaforicamente a condição de seu corpo debilitando-se, para poder animar os indivíduos a servir ao Senhor ainda jovens, enquanto ainda têm força e vitalidade para utilizar na obra do Senhor.

Salomão descreveu as seguintes indisposições em Eclesiastes 2:2-6:

- Sua capacidade mental havia diminuído (o sol, a luz, a lua e as estrelas se tinham obscurecido);

- Quando se curava de uma indisposição, vinha outra (as nuvens voltavam atrás da chuva);
- Tremiam suas mãos (tremiam os guardas da casa);
- Suas pernas se haviam debilitado (se encurvavam os homens fortes);
- Muitos de seus dentes haviam caído (cessaram os moedores, porque já eram poucos);
- Sua vista falhava (escureceram-se os que olham pelas janelas);
- Sua dieta havia sido afectada, porque não podia mastigar a maioria dos alimentos e somente podia segurar a comida mantendo seus lábios cerrados (as portas se fecharam por causa do baixo ruído da moedura);
- Não podia dormir bem (acordava com o cantar dos pássaros);
- Seu ouvido falhava (as vozes do canto foram abaixadas);
- Seu equilíbrio estava inseguro, trazendo-lhe o temor de cair (temerão o que está no alto e terão terror do caminho);
- Seu cabelo tornara-se branco (florescerá a amendoeira);
- Sua força era mínima, fazendo com que mesmo as situações pequenas se tornassem enormes para ele (o gafanhoto será uma carga).

Em sua totalidade, Salomão retratou os estragos de sua velhice em detalhes claros. O Comentário de Matthew Henry resumiu bem a lição ensinada: “É o maior absurdo e ingratidão inimaginável dar a flor de nossos dias ao diabo e reservar o que restou, os desperdícios e refugos para Deus. Se as calamidades da velhice estão aqui

correctamente representadas, precisaremos então de alguma coisa para nos apoiar e nos confortar, e nada será mais eficaz do que o testemunho de nossa consciência de que começamos cedo a lembrar de nosso Criador.”

### **E. Lembre-se de Deus antes da morte**

Enquanto uma pessoa tem vida, tem oportunidade de entregar sua vida a Deus. Salomão aconselhou aos indivíduos decidir servir ao Senhor durante sua juventude, antes que chegassem os estragos da velhice, porém, encerrou a passagem recordando que a morte é certa. Se nenhum de seus outros argumentos obrigou o leitor a lembrar-se de Deus, deveria fazê-lo a incerteza dos dias. Setenta anos podem parecer muito quando olhamos para frente, porém, depois de atravessá-los toda pessoa parece ver o passado como se fosse simplesmente um vapor passageiro. A vida é e logo se vai, como o pó, e a humanidade volta à terra e seu espírito volta para Deus (veja verso 7).

Quando vistos de um enfoque eterno, os anos passados nesta terra, na melhor das hipóteses, são um suspiro. Antes que se separe a alma do corpo – descrito aqui como uma quebra da cadeia de prata – cada pessoa deve fazer a decisão consciente de por a sua lealdade em seu Criador, e fazer de Deus o centro de sua vida. É a coisa mais importante a lembrar antes que a vida se encerre!

## **II. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DA FONTE DA SABEDORIA**

Ao chegar perto da conclusão desse livro, Salomão se esforçou para nos

fazer focalizar as fontes apropriadas da sabedoria. Há muitos conselheiros, humanos e culturais, que oferecem seus conselhos, muitas vezes sem solicitação. Enchem nossos ouvidos com uma cacofonia de vozes que sugerem uma maneira ou outra como o caminho correcto a buscar. É demasiado fácil ser movido pela quantidade ou repetição de tais “conselhos”. Se pretende ter êxito em escolher os caminhos apropriados da vida, a pessoa precisa investigar cuidadosamente cada fonte de sabedoria prometida. Salomão sugeriu três fontes seguras para o sábio conselho.

### **A. O pregador**

A primeira fonte de conselho sábio e divino que Salomão nos ofereceu é o pregador. Salomão usou este termo para referir-se a si mesmo e aos muitos provérbios e declarações sábias que ele havia registrado, porém, o princípio certamente é aplicável aos dias de hoje. Deus proveu os cristãos com líderes que também buscam “falar palavras agradáveis” para assegurar o “escrever correctamente palavras de verdade” (verso 10). É de muita bênção ouvir ministros de Deus pregando em som claro e certo do púlpito e saber que estão apresentando sabedoria divina para nosso benefício.

Quando um ministro prega o evangelho de Jesus Cristo o faz com a autoridade de Deus. Quando a unção de Deus opera através dele, ele se faz o oráculo de Deus para a congregação à qual ministra.

É interessante notar que quando o jovem Samuel ouviu a voz de Deus pela primeira vez, não se encostou ali

em algum lugar no escuro, maravilhado com o som jamais tinha ouvido antes. Em vez disso, confundiu com a voz do homem de Deus em sua vida, Eli. Quando a voz de Deus o chamou pela primeira vez, Samuel a confundiu com a voz do seu pastor (veja I Samuel 3:1-10). Cada cristão faria bem em lembrar à sua família que a voz de Deus vem em harmonia com a Sua Palavra, quando é entregue pelos ministros de Deus. A pregação da Palavra de Deus é a primeira fonte de sabedoria que devemos levar em conta!

### **B. As Palavras da verdade**

Não há alternativa para a pregação bíblica e não há alternativa para o tempo pessoal gasto na leitura da Palavra de Deus. Deus inspirou a Salomão para que registrasse muita de sua sabedoria em forma escrita, da qual uma grande porção é Escritura inspirada. A maioria das pessoas que leriam Eclasiastes 12 nunca teria a oportunidade nesta vida de sentar-se com Salomão e ouvir de sua sabedoria dada por Deus. Mas tem a oportunidade de aproveitar-se de sua sabedoria ao ler suas palavras de verdade!

Deus pode e em realidade nos fala directamente por Seu Espírito e pregação, e devemos receber tal instrução com humildade. Todavia, muitas vezes, quando necessitamos uma resposta de Deus, Ele decide não falar-nos da forma anterior. Ademais, demonstramos uma mentalidade infantil se insistimos em ter sempre a outros para nos alimentar. Na verdade, a sabedoria e o conselho nos esperam

quando comemos da comida espiritual que nos provê a Bíblia.

### **C. As palavras dos sábios**

A fonte de sabedoria final à qual Salomão nos dirigiu é o conselho tirado de pessoas sábias. Um dos benefícios do corpo de Cristo é que cada membro ministra a outros membros. Podemos tirar das lições da vida aprendidas por aqueles com quem temos companheirismo na igreja. No Novo Testamento, Paulo expressou este compartilhamento em sua segunda epístola aos coríntios: “Que nos consola em nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus” (II Coríntios 1:4).

Muitas vezes se confundem nossas emoções durante tempos de decisão e não podemos exercer nossa própria sabedoria eficazmente. Somos abençoados quando podemos falar com aqueles cujos sentidos são menos nublados pela proximidade de nossa situação e receber seu ponto de vista. Reagir sem conselho é muito mais perigoso do que responder com conselho.

*“Não havendo sábia direcção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança” (Provérbios 11:14).*

A sabedoria nos é acessível se estivermos dispostos a buscá-la em sua fonte.

### **III. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DOS REQUISITOS DE DEUS**

Poucas coisas são tão ofensivas a uma pessoa como o saber que será julgada por informação alheia ao seu conhecimento. Saber que há requisitos, mas ignorá-los frustra a pessoa que pretende medir-se às cegas por um padrão desconhecido. Graças a Deus, Ele não nos frustra desta maneira, ou seja, Sua Palavra é impressionante clara em seus mandamentos e decretos.

As directrizes de Deus são libertadoras! Elas nos permitem saber o que o Senhor espera de nós, para que possamos direccionar nossas vidas de uma maneira que lhe agrade. Salomão continuou sua sinopse de Eclesiastes, resumindo os requisitos de Deus para o homem no versículo 13.

#### **A. A reverência – temer a Deus**

Uma visão equilibrada de Deus é necessária para se ter uma relação vitoriosa com Ele. Muitas pessoas têm errado em ver a Deus como um tirano cujo único desejo é “flagrar” Seus seguidores praticando o mal, para poder amontoar castigos sobre eles. Esta percepção incorrecta de nosso Pai celestial tem levado alguns indivíduos a separar-se dele, em vez de aproximar-se. Não obstante, outros têm cometido o erro, igualmente sério, de reduzir o Senhor soberano a um “grande amigo no céu”. Têm crido erroneamente que Deus é um “São Nicolau divino” que existe somente para seu prazer e para satisfazer suas necessidades. Nenhuma destas percepções está correcta!

A adoração exuberante tem sido um selo da igreja por muito tempo e com razão. Por outro lado, também há um lugar correcto para a humilhação e

lágrimas derramadas sobre joelhos dobrados. Em toda oração e adoração deve haver o devido respeito e reverência a Deus. O temor do Senhor é o primeiro requisito ao qual Salomão nos chamou.

As Escrituras contêm numerosas referências a pessoas caindo sobre seus rostos ao conhecer ao Senhor. Muitas vezes elas nos dão a entender que caíram como homens mortos (veja Mateus 28:4; Apocalipse 1:17). Isto não sugere que não possamos para em Sua presença e clamar “Aba Pai”. Porém, Salomão nos disse que o justo temor de um Deus santo e puro nos deve mover ao arrependimento. Se não o fazemos, então não cumprimos o primeiro requisito para poder ter uma relação correcta com Ele. A reverência não equivale ao pânico paralisante, porém tão pouco se assemelha à conduta indiferente ou apática em Sua presença.

### **B. A revelação – guardar os mandamentos de Deus**

O segundo requisito que Salomão pôs foi um resultado natural do primeiro. Guardar os mandamentos de Deus é um requisito adicional que o sábio cumprirá. Qualquer que tenha o temor reverente do Senhor é motivado a viver uma vida que O honra com obediência. Não obedece só por temor do castigo a cada fracasso, mas o faz por amor ao Seu Criador que também veio a ser seu Redentor.

*“Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15).*

Tendo em conta Seu papel como nosso Criador e Senhor, Jesus Cristo dirige nossas vidas com mandamentos,

leis e requisitos – não com sugestões, ideias ou recomendações. Somos seus servos não pertencemos a nós mesmos; Ele nos comprou com Seu próprio sangue (I Coríntios 6:20). Como servos, temos perdido todos os nossos direitos. Ele tem o direito de controlar nossa aparência, futuro, possessões, saúde, tempo, relações e tudo o que somos. Sua Palavra também nos revela que quando cumprimos com todas as ordenanças da Palavra de Deus, somente cumprimos com nosso dever.

### **C. A responsabilidade – o dever de todo homem**

Muito se tem dito e escrito a respeito da indisposição da cultura moderna para aceitar sua responsabilidade por qualquer acção ou falta de acção. Mais pessoas se vêem como vítimas como vítimas hoje como nunca antes. Não obstante, como filhos de Deus, necessitamos compreender que nosso papel vital diante dEle. É nossa responsabilidade nos assegurar de que nossa vida é limpa e agradável a Ele. Ele suprirá tudo o que podemos necessitar para conseguir isto. Nós temos uma responsabilidade para com Deus, nossa família e nossa alma.

Salomão, além disso declarou: “É o dever de todo homem” (verso 13). Este verso contém concisamente a chave para uma vida de sucesso. É nossa responsabilidade ou dever temer a Deus. É nossa responsabilidade ou dever guardar Seus mandamentos. Não podemos usar pretextos ou culpar os outros se falhamos. É nosso dever pessoal nos empenharmos e a sabedoria nos impulsiona a isto.

#### IV. SEJA SÁBIO – LEMBRE-SE DO JUÍZO

Salomão não nos deixa lutando com respeito ao que nos deve levar a assumir uma acção justa em todas estas áreas. Ele terminou o livro estabelecendo um fundamento sobre o qual todas estas decisões e acções se devem basear. Quando se trata de lembrar de Deus em nossa juventude, enquanto buscamos e prestamos atenção às fontes de sabedoria e vivemos uma vida que cumpra Seus requisitos, há um ato fundamental que nos mantém focalizados nestas ambições. “E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo” (Hebreus 9:27). A certeza de que um dia Deus esquadrinhará toda acção, atitude, método e motivo nos ordena a exercer a sabedoria hoje.

##### A. Lembre-se do juiz – Deus

Ao reflectir sobre o juízo vindouro, o pensamento de Deus como Juiz deve animar-nos e tornar-nos sóbrios. É maravilhoso reconhecer que Ele mesmo, que é nosso advogado, também será nosso Juiz. (Ver Isaías 51:22; I João 2:1). Entretanto, são notícias sérias para aqueles que não vivem conforme a Sua Palavra, porque Deus equilibra a misericórdia com a justiça.

##### B. Recebendo recompensas

Nenhum acto de bondade jamais escapou do reconhecimento de Deus. Deus não distribuirá recompensas baseadas em elogios e aplausos humanos, mas em Seu conhecimento seguro e certo. Além disso, Ele honrará toda acção merecida. Muitas

pessoas podem se espantar naquele dia quando o Senhor elogiar a heróis esquecidos, porque Ele viu seus muitos sacrifícios.

Também é essencial que reconheçamos as penalidades que Deus imporá naquele dia. Deus conhece toda palavra secreta falada com ira e toda acção má feita às escondidas. Salomão disse: “Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (verso 14). A pessoa sábia, em verdade, recordará as palavras de Jesus: “Porque tudo o que dissesstes às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissesstes aos ouvidos no interior da casa será proclamado dos eirados” (Lucas 12:3).

*“E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas” (Hebreus 4:13).*

Os olhos do Senhor percorrem toda a terra. (Ver II Crónicas 16:9; Salmos 34:15; Provérbios 15:3; Zacarias 4:10). O Senhor vê tanto o bem quanto o mal que são feitos neste mundo (Provérbios 15:3). A sabedoria de Salomão nos recorda que nossas acções são conhecidas por Deus! Que ajamos sempre sabendo que Deus nos vê.

#### CONCLUSÃO

A lista de coisas que Salomão nos animou a recordar neste último capítulo de Eclesiastes seria desmoralizante se não fosse tão importante. A primeira nos chama a lembrar de Deus

e fazê-lo agora, em vez de esperar por outro tempo mais conveniente. Se não o honrarmos em nossa juventude, nos arriscamos a nos colocar sob as influências negativas do cinismo, através da dureza do coração, aos estragos da velhice e finalmente à morte. Na verdade, hoje é o dia de O servir!

Além disso, as Escrituras nos mandam recordar a fonte de sabedoria divina e buscá-la. Salomão nos lembra que podemos receber a sabedoria do homem de Deus, das Escrituras e do conselho dos homens e mulheres sábias. Nisto, a igreja é uma grande bênção que nos põe em contacto regular com estas três fontes.

Salomão, além disso, nos instrui a guardar os mandamentos de Deus. Ele resumiu perfeitamente nossas obrigações quando escreveu que temos que temer a Deus e guardar Seus mandamentos. O certo é que o fazê-lo pode pôr-nos fora dos limites de muitos costumes comuns de nossa cultura, porém, muitas vezes enfrentamos a decisão de agradar às pessoas ou cumprir nosso dever para com Deus.

Por fim, Salomão nos recorda que estas três decisões têm implicações de longo alcance, porque um dia estaremos diante de Deus e Ele nos julgará. Ele examinará toda obra – correcta e incorrecta, boa e má – Ele recompensará toda pessoa segundo Seu justo juízo.

## REFLEXÕES

- À luz do mandamento de lembrar-nos de Deus agora, como podemos tomar passos imediatos para melhorar nossa relação com Ele hoje? Discuta.

- Troque ideias sobre maneiras em que mostramos respeito e honra correctos aos ministros de Deus.
- Que passos especiais poderíamos tomar esta semana para expressar nosso apreço por nossos pastores?
- Quais são algumas das qualidades que uma pessoa pode procurar em companheiros cristãos que poderiam ser conselheiros pessoais em tempos de crise? Discuta.
- Discuta algumas maneiras de ensinar activamente a nossas famílias a temer ao Senhor correctamente. Como podemos motivá-los a cultivar uma relação equilibrada e correcta com Cristo?
- À luz da eternidade e do juízo vindouro, que critério devemos usar para fazer com que nossos horários reflectam prioridades correctas? Discuta.